Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555

Diretor: Evaldo Vicente
(19) 99787-0969

Terça-feira, 19 de dezembro de 2023

Ano 50
nº 13.221

Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP

R$ 2,00

AULA — I

O professor Noedi Monteiro, dia desses, dando uma passada pela Câmara Municipal, encontrou dois dos seus ex-alunos, os vereadores Fabrício Polezzi e Gustavo Pompeo. E cobrou deles o voto que deram para os títulos de cidadania que acabaram de conceder ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao Governador Tarcísio de Freitas. "Não aprenderam nada nas minhas aulas?", cobrou o antigo mestre.

AULA — II

De forma carinhosa e respeitosa, os vereadores Fabrício Polezzi e Gustavo Pompeo foram agradáveis na resposta cheia de bom humor: "Naqueles dias faltamos, professor Noedi Monteiro", afirmaram, entre risos e o fraterno abraço do e ao mestre Noedi. Monteiro é profundo conhecedor da História e, de Piracicaba, está entre os que realmente sabem de tudo na área. É dos mais brilhantes lentes da Noiva da Colina.

PRD

O vereador Anilton Rissato está, agora, firme no Partido Renovação Democrática (PRD), constituído em 26 de outubro de 2022, a partir da fusão do Patriota e do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro). Aos poucos, eleitores vão sabendo da fusão, o que é normal na vida partidária em toda Democracia. Fabrício Polezzi pediu desfiliação.

PTB

Dos mais antigos partidos em atividade no Brasil, o PTB — de Getúlio Vargas, de João Goulart e de Jânio Quadros, ex-presidentes — foi se esfarelando até compor com outra legenda, o Partriotas, e formar o Partido Renovação Democrática (PRD), cujo objetivo está no próprio nome: renovação democrática. Que renovemos, sim.

NOVO

Ao contrário das eleições de 2020, onde os então candidatos a prefeito pelo partido Novo, foram "desconvidados" após entrevista em São Paulo (na época, o atual prefeito Luciano Almeida e Erica Gorga), para 2024, o Novo local acena com a possibilidade de não lançar candidato a prefeito. Mas buscará uma chapa com 24 candidatos a vereador, dos quais oito obrigatoriamente têm que ser mulheres. Tarefa boa, mas difícil.

DIFICULTA?

A experiência longeva do PSDB, hoje em baixa nos planos nacional e estadual, pode ser um dificultador — dificulta? — para a campanha do ex-prefeito Barjas Negri (PSDB), que como poucos na cidade incorporou o perfil do partido, apoiado por um grupo bem afinado. Depois de dois mandatos, quatro anos de Mendes Thame; mais quatro de Humberto de Campos; outros 12 anos de Barjas e outros quatro de Gabriel Ferrato (hoje, totalmente fora do ninho), o partido governou a cidade por 24 anos.

VICES — I

Entre as sugestões de vices solicitadas pelo Capiau no ultimo final de semana seguem algumas sugestões, intenções e especulações. A grande aposta é que Nancy Thame (atualmente, no PV) será mesmo vice de Luciano Almeida (PP). Barjas Negri e Roberto Morais (PSDB e Cidadania) têm sido vistos ultimamente juntos, com mais frequência em agendas pela cidade. Seria o ex-deputado pré-candidato a vice do ex-prefeito?

VICES — II

A lista de sugestões ao deputado Alex Madureira (PL) tem sido mantida a sete chaves, mas o presidente do Republicanos em Piracicaba, Vanderlei Giangrossi, é fotografado com mais constância ao lado do parlamentar. A Professora Bebel, deputada estadual pelo PT, conversa — com inúmeros diálogos — e busca definir um pré-candidato ou pré-candidata para a disputa de 2024. Aliás, uma costura que contará com o presidente Lula (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB).

Edição: 24 páginas

VICES — III

O deputado estadual Helinho Zanata (PSD) não dá pistas de nomes por enquanto, e poderá — quem sabe? — aderir a Barjas Negri ou ter Paulo Campos (Podemos) como vice? Os presidentes do MDB, André Augusti, do PSB, Mário Filho e do PDT, Max Pavanelo (no arco de alianças de Madureira) também tomam bastante café e sorriem para as fotos, tentando construir uma alternativa.

CAFÉS

São os recados que, dos cafés da cidade, mandam ao idoso, cansado e alegre Capiau, que, por sua vez, agradece, e continua a colher detalhes, dia após dia. Vários colaboradores têm tempo de sobra e frequentam os cafés caipiracicabanos, como se estivessem no Centro de Paris, politicamente uma cidade disposta a ensinar o mundo. Esses nomes de vices podem ser? Ou podem não ser? O ano de 2024 está chegando e, em breve, será possível um quadro definido. É a tentativa sonhadora deste Capiau de "desenhar as sombras do futuro".

FERVOROSOS

O vereador Sérgio Rosa (PL) e o diretor da Estação da Paulista, Antonio Franco, por serem católicos fervorosos, resistem à pré-candidatura do deputado estadual Alex Madureira, abraçado integralmente pelo Partido Liberal (PL). Têm fortes laços de amizade com o deputado Helinho Zanata, e embolam o jogo para o presidente do partido na cidade, Laércio Trevisan Junior, que sabe costurar.

PERDA

Além dos dois suplentes mais votados, o Partido Liberal (PL) perdeu outros 2800 votos com a morte da ex-vereadora Ana Pavão, jovem, e a ida do Sargento Antonio Padovan para o PP do prefeito Luciano Almeida, entre outras desfiliações. Faz parte da movimentação do xadrez político e isso acontece em todas as legendas. São como as nuvens.

LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou os acenos para seus apoiadores em relação ao começo do primeiro ano de mandato. É desejo do alto mandatário da Nação ver o PT conquistar mais prefeituras e mais cadeiras no legislativo em todo o Brasil. Não faltarão esforços para tanto e, pelo jeito, estão esquentando os motores por todos os cantos do Brasil.

GALIZIA — I

Depois de cerca de 12 anos de serviços prestados à Justiça Eleitoral paulista, o presidente do TRE-SP, desembargador Paulo Galizia, despediu-se do Tribunal sexta (15), durante a última sessão com a sua participação. O seu último biênio na classe dos desembargadores terminou dia 17 de dezembro. Novo presidente e novo vice do TRE foi eleitos ontem para o biênio 24-25.

GALIZIA — II

Ao concluir a sua gestão como presidente, que começou em janeiro de 2022, o desembargador destacou em seu discurso a importância da atuação da Justiça Eleitoral na manutenção da democracia. "A Justiça Eleitoral tem como função predominante a organização das eleições. A função jurisdicional é muito importante, mas há a segunda instância que pode corrigir nossos erros".

GALIZIA — III

E concluiu: "A organização das eleições é primeira instância, é momento exato, que tem horário para começar e para terminar. O juiz eleitoral não pode errar no dia da eleição. Para mim, a organização das eleições e o dia das eleições é o mais importante, como é o dia do desfile de uma escola de samba, que também não pode errar, senão perde pontos."

ANALÂNDIA

Em breve, haverá eleição na Região. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) cassou os mandatos de Paulo Henrique Franceschini (Republicanos) e Clodoaldo Guilherme (PSB), eleitos prefeito e vice-prefeito em Analândia, por abuso de poder político em 2020. Foi decisão por unanimidade e, agora, a política de eleições movimenta-se no Município que pertence à Região Metropolitana de Piracicaba (RMP).

Piracicaba eleita a cidade mais segura do Estado de São Paulo

Dados do Instituto Sou da Paz, para cidades com população entre 200 e 500 mil habitantes, foi apresentado ontem durante reunião do Comuse

Divulgação/CCS

Dados que mostram que Piracicaba é a cidade mais segura do Estado foram mostrados em reunião do Comuse, na Acipi, semana passada

Pelo segundo ano consecutivo, Piracicaba foi eleita a cidade mais segura do Estado de São Paulo, de acordo com estudo realizado pelo Instituto Sou da Paz. O município registrou menor Índice de Exposição aos Crimes Violentos (IECV) em cidades com população entre 200 e 500 mil habitantes. Os dados, que são de 2022, foram apresentados pelo comando do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) em reunião do Comuse (Conselho Municipal de Segurança), quinta (14), na Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). **A6**

A3

Divulgação/CCS

LUZ E MAGIA!

Mais de 10 mil pessoas acompanharam o primeiro final de semana do Natal, Luz e Magia, realizado pela Prefeitura de Piracicaba, com programação na área de lazer do trabalhador e na região da Rua do Porto. A ação tem levado famílias inteiras para acompanhar a programação que envolve shows pirotécnicos e gastronomia. **A13**

Divulgação/CCS

ARTE CONTEMPORÂNEA

52º SAC (Salão de Arte Contemporânea) está montada no Armazém 14 do Engenho Central e foi aberto na última sexta-feira (15) pelo prefeito Luciano Almeida. **A5**

Divulgação/CCS

FESTIVAIS DE ESPORTES

O fim de semana foi bastante movimentado com a realização de festivais de encerramento de natação, ginástica acrobática e voleibol, que são modalidades oferecidas pelo PDB (Programa Desporto de Base), desenvolvido pela Prefeitura de Piracicaba por meio da Selam (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras). Na foto, a secretária Branca, professores da Selam e alunos no Festival de Voleibol. **A7**

Divulgação

FIM DE ANO

Em Rio Claro, no Restaurante Taikô, Cidade Jardim, da esquerda para a direita, confraternizam-se Luiz Augusto Pezzotti de Magalhães, Guto, do Jornal Cidade (JC), Evaldo Vicente Filho e Evaldo Vicente, de A Tribuna Piracicabana e de A Tribuna de São Pedro, e Gerson Hohne, do JC, em clima de análise do futuro do Jornalismo no Brasil, especialmente dos veículos impressos. São diversos setores da economia que passam por transformações, mas os jornais impressos estão no topo da lista, anotando, por outro lado, que o maior jornal impresso do Japão aumentou em mais de um milhão de exemplares (obrigado ao presidente da Academia Piracicabana de Letras, Vitor Pires, pelo exemplar a este colunista). Mas, nessa confraternização em Rio Claro — para suas colocações sempre inteligentes —, faltou o engenheiro civil José Lincoln de Magalhães (do MDB de Orestes Quécia), ex-prefeito da Cidade Azul, agora no gozo de merecida aposentadoria. Que, dia 9 de agosto, Guto, este idoso, cansado e alegre Capiau não seja esquecido para a festa dos 82 anos do patriarca e parabéns desde já.

APEOESP GARANTE NA JUSTIÇA A SUSPENSÃO DA VIDEOAULA

A8

Cidadania Política em Movimento

O debate sobre raça: a identidade humana

Adelino Francisco de Oliveira

Outro dia, no decurso de uma aula de ética, uma jovem estudante colocou na roda de debates o já antigo problema sobre a existência de diferentes raças, demarcando e limitando a existência das pessoas. Olhando para as tensões racistas e antirracistas no contemporâneo, a jovem provocou se não seria um equívoco se falar em raça - negra ou mesmo branca - para distinguir e categorizar as pessoas. Trazendo concepções do campo da biologia, em uma discussão acalorada, a turma logo enfatizou que todas as pessoas pertencem a uma única e mesma espécie, a humana. Não é possível separar a espécie humana em subgrupos definidos a partir de um critério de identificação de raças.

O pensador francês Edgar Morin, com sua leitura a partir da complexidade, é incansável em ressaltar que a identidade humana se revela na tríade dinâmica entre espécie, sociedade e indivíduo. Todos pertencemos a uma mesma e única espécie humana. Esse é um vínculo universal e insuplantável entre todas as pessoas, independentemente de qualquer constituição fenotípica. Estamos inseridos em uma dada sociedade, em um determinado momento histórico, fazendo e sendo constituídos a partir de uma cultura específica. Mas há ainda a dimensão da individualidade, delineando a singularidade de cada pessoa. O indivíduo se constitui no pertencimento à espécie humana, forjado na cultura de uma sociedade em específico, tendo o planeta terra como comunidade de destino.

A fraternidade que coloca as pessoas em um único gênero, o humano, não significa a anulação da diversidade e riqueza das culturas. O indivíduo, com a potência de sua singularidade, é a síntese mais interessante da relação complexa entre espécie e sociedade. Na compreensão da identidade humana, nenhum dos termos podem ser desconsiderados. Definir e separar o ser humano, tendo como critério a cor de sua pele, representa ignorar a complexidade da relação indivíduo-espécie-sociedade. De pronto o racismo é a expressão de uma profunda ignorância e desconhecimento sobre a realidade da própria identidade humana.

> **Todos pertencemos a uma mesma e única espécie humana**

A dimensão da cultura, definindo concepções de existência, deve ocupar um lugar preponderante em qualquer tentativa que se faça de compreensão e análise da identidade humana. O conceito de raça, utilizado à exaustão no contexto do século XIX, esteve à serviço, sobretudo, das teses racistas, que buscavam justificar a exploração e a opressão sobre a população negra. A identidade humana não pode ser reduzida e aprisionada a concepções ideológicas que não são capazes de considerar a intersecção complexa e relacional entre a individualidade, a espécie e a sociedade.

No contexto da aula de ética, a jovem aluna retomou a palavra naquela interessante roda de conversa, enfatizando que o conceito de raça, no entanto, tem assumido uma conotação política no contemporâneo, buscando enfatizar o pertencimento da população negra a um projeto histórico de libertação coletiva. Dizer-se da raça negra, afirmando um radical pertencimento à ancestralidade africana, representa colocar-se no bojo de uma trajetória histórica demarcada por tantas negações, violências, resistências e também lutas por emancipação. O conceito de raça, quando assumido pela população negra em uma perspectiva política, aponta para uma outra sociabilidade, pautada na ética da alteridade, na ética ubuntu, sedimentada no mais profundo e inegociável compromisso com a causa da justiça, apontando para a construção da utopia do reino da liberdade, um tempo livre de todas as formas de opressão e exploração, um tempo profundamente antirracista.

———

Adelino Francisco de Oliveira, professor do Instituto Federal de São Paulo, campus Piracicaba; Doutor em Filosofia e Mestre em Ciências da Religião; adelino.oliveira@ifsp.edu.br

Justiça Climática Já!

José Renato Nalini

O tema ambiental é o mais urgente e o mais sério. O único real perigo que ronda a humanidade é o aquecimento global, que causa mudanças climáticas terríveis. Proteger o ambiente é a questão existencial do século 21, o derradeiro, se não houver imediata conversão dos "donos da terra".

Alguns temas ambientais chegam à Justiça convencional, que os trata como se fossem questões interindividuais. Esquece-se de que a vítima dos desastres ecológicos é uma comunidade difusa de seres vivos, muitos dos quais ainda não nasceram. O constituinte de 1988 teve a coragem de erigir à condição de sujeito de direitos aquele que é ainda nascituro. Bela proclamação, prática deficiente.

Mais do que uma "Justiça Ambiental", o mundo precisa de uma "Justiça Climática". Ela existe e já se mostrou competente. É operacionalizada por uma ONG - Organização Não Governamental chamada ClientEarth. Esta entidade se tornou referência mundial em processos judiciais que cobram medidas para enfrentar as mudanças climáticas.

Já atua em mais de cinquenta países, tem duzentas e cinquenta pessoas a trabalhar e inovou em casos contra governos, quais o do Reino Unido e grandes empresas, como Shell e Danone.

Um dos casos recentes foi apresentado contra a Cargill e na esfera administrativa, a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Como requerente a ONG ClientEarth e a ONG brasileira Terra de Direitos. A alegação é que a empresa desmata, devasta ecossistemas e viola direitos humanos.

Sabe-se que muita empresa realiza "greenwashing", ou seja, rotula-se amiga do ambiente e o devasta. Enquanto a ciência e o mundo civilizado bradam contra os combustíveis fósseis, países atrasados se propõem a prospectar petróleo na foz de um dos maiores rios do planeta.

Algo inédito, a ClientEarth moveu contra a Shell um processo que visa seus diretores, a responsabilidade pessoal dele, num plano de desconsideração da pessoa jurídica. Antes disso, a ONG adquiriu ações da petroleira e, na condição de acionista, pode questionar o desrespeito aos interesses ambientais. A Shell não estaria a gerenciar o risco climático e, com isso, comprometendo - a longo prazo - o interesse dos que apostaram nela, tornando-se titulares de ações.

A ONG acredita na lei como ferramenta viável para promover mudança sistêmica. A ClientEarth defende legislações corretas, como a da União Europeia, que exigirá que tudo o que venha a ser vendido na Europa não esteja ligada a desmatamento. Além disso, existe o treino e capacitação de advogados e promotores, para que saibam usar a lei para defender o meio ambiente. Finalmente, os litígios estratégicos contra governos e corporações, servem para lembra-los de seus compromissos ambientais.

> **O Brasil é um dos campeões do mundo em matar ambientalistas**

É até salutar que a ONG acione a Cargill, grande exportadora de soja, para que ela não venha a ver proibidos os seus produtos na União Europeia, diante de uma sábia e saudável normatização. Não adiantar dizer que isso é discriminatório contra o Brasil. Discriminatório contra a vida natural é a cegueira do governo em relação à devastação de todos os biomas, principalmente a Amazônia, a nefasta lentidão em regular o mercado oficial dos créditos de carbono, aceitar a continuidade do genocídio indígena e a exploração de suas terras por criminosos apátridas e usar do ambiente apenas como retórica, não como prática consciente.

As empresas responsáveis têm de aprimorar seus processos de "due diligence", auditoria para rastrear seus produtos e impedir que os defensores da natureza sejam exterminados, como já aconteceu com Chico Mendes, Irmã Dorothy Stang e continua a ocorrer com tanta frequência. O Brasil é um dos campeões do mundo em matar ambientalistas.

O uso da Justiça convencional para proteger a natureza tem um outro efeito indireto: ajuda a conscientizar a população de que a sua vida e a própria existência das futuras gerações está ameaçada pelo comportamento negligente, omisso ou até conivente dos governos e grandes corporações, que tudo extraem da natureza e nada repõem no desfalque perpetrado.

Responsabilizar o governo por omissão ou negligência é também recado para quem queira administrar a coisa pública e não se porta como verdadeiro cuidador deste único habitat que nos é dado como lar terrestre e cuja contaminação o conduz ao caos e à morte. Juízo, governantes!

Justiça Climática já, brada a consciência ecológica universal, que repercute no Brasil também, um pária ambiental que está demorando a se converter.

———

José Renato Nalini é Reitor da Uniregistral, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras (APL)

Condema: compromisso ambiental em Piracicaba

Iraci Honda
Marcos Kamogawa

Desde sua criação em 27 de dezembro de 1996, através da Lei 4233/1996, já se vão 27 anos de compromisso e dedicação à preservação ambiental, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema) de Piracicaba continua a desempenhar um papel vital na construção de políticas ambientais sólidas para o município.

Desde sua primeira configuração, o Condema tem sido um órgão colegiado exemplar, desempenhando um papel decisivo na assessoria ao Poder Público Municipal na definição de diretrizes para a política ambiental local. Seu trabalho incansável se manifesta em diversas frentes, desde a proposição de normas para o controle da qualidade ambiental até a recuperação de áreas degradadas, sempre em conformidade com as legislações federal e estadual.

Denúncias da população sobre infrações ambientais encontram no Condema um aliado ativo, promovendo a apuração junto aos órgãos competentes. Além disso, o Conselho se destaca na divulgação de informações à comunidade e aos órgãos competentes sobre áreas ameaçadas de degradação, propondo medidas assertivas para sua conservação.

A atuação do Conselho vai além das fronteiras municipais, trazendo ao município estudos e inovações ligadas à defesa ambiental e que possam direcionar o município as melhores práticas ambientais. A deliberação sobre o uso do solo em áreas de interesse ambiental e a proposição de unidades municipais de conservação refletem o compromisso do Conselho com um desenvolvimento sustentável.

> **A história do Condema é marcada por um legado que visa colocar Piracicaba na vanguarda das cidades comprometidas com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental**

A experiência acumulada ao longo dos anos permite, ao órgão, emitir pareceres fundamentados sobre projetos de lei relacionados à preservação dos recursos hídricos, contribuindo para a implementação eficaz da Política Municipal de Recursos Hídricos. A exemplo da emissão de parecer contrário a construção da duplicação da Av. Alidor Pecolari, que contraria a legislação vigente e poderia impactar severamente a vegetação local.

Ao responder a consultas, assessorar o Poder Público quando solicitado e avocar temas de importância para a Política Municipal de Meio Ambiente, o Conselho se consolida como uma instituição essencial para a sustentabilidade de Piracicaba. Configura-se também como um dos poucos conselhos com maior participação da sociedade, com sua composição atual em 80% de representações de entidades preocupadas com o meio ambiente. Composição essa que já lhe garantiu a Premiação de Conselho do Meio Ambiente mais atuante do Estado.

Neste contexto desafiador das mudanças climáticas, o Condema reafirma seu compromisso em propor iniciativas que promovam práticas sustentáveis, respeitando os princípios ESG. Sua história de 27 anos é marcada não apenas pela defesa do meio ambiente, mas pela construção de um legado que visa colocar Piracicaba na vanguarda das cidades comprometidas com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

———

Marcos Kamogawa, representante da Esalq/USP e atual presidente do Comdema, e Iraci Honda, Liderança do Jardim Santa Rosa I e vice-presidente do Comdema

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

"IN EXTREMIS" (227)

E a Mãe do Filho?

Cecílio Elias Netto

É, ela, realmente, a mais bela história do Mundo. A de Jesus. Mas, também, a mais dolorosa. A partir de uma época, grande parte da chamada civilização cristã passou a orientar-se, no tempo, em antes e depois dele. Consumara-se, assim, a aceitação do absurdo. Pois, passou-se a "crer por absurdo. A crer naquilo que - ainda em nossos dias - parece impossível à razão e ao conhecimento dos humanos. Nascer de mulher virgem, oferecer a própria vida em prol da humanidade, aceitar morrer na cruz, ressuscitar... Como assim?

Mas assim foi. Assim é. E a data do nascimento daquela criança continua desconhecida. E, também, o lugar. Mas a Igreja, buscando cristianizar o mundo, decidiu estabelecer o Natal de Jesus na mesma data em que os pagãos celebravam o Deus Sol. No solstício de inverno. Aconteceu no século IV e prossegue no nosso século XXI. Mundializou-se, pois, a crença no absurdo. Que, por aceitação universal, não mais se discute. Nasceu Jesus. E o mundo mudou. Nada mais, pois, a discutir. É a voz do povo.

O mistério é profundo. "Mysterium tremendum". Do nascimento do menino à morte e ressurreição, o acontecimento desperta e provoca os mais palpitantes e, também, conflituosos sentimentos humanos. Despertando a fé, criando religiões, seitas; promovendo a paz, assim como guerras; unindo e desunindo pessoas e nações; causando medos e estimulando esperanças e, enfim, influenciando toda a humanidade. Tanto os que creem quanto os descrentes. Mas...

...há vazios inquietantes nessa tão bela narrativa. Perguntas sem respostas quanto à humanidade dos personagens. Naturalmente, o absurdo não compreende explicações. Mas pessoas humanas que se transformam pela ação do divino, estas causam interesses e até mesmo preocupações diante de nossas limitações e deficiências. Penso em Maria, especialmente nela que se tornou a Nossa Senhora, a nós, crentes. Especialmente nela que, desde a minha infância, esteve na devoção de nossa família. Havia, na parede da sala, um Coração de Jesus e um Coração de Maria. E meu pai, nas horas amargas, ia-se postar frente à imagem da Virgem, nos altos da rua Boa Morte, no lar das freiras franciscanas.

Maria, uma adolescente entre 12 e 16 anos, sendo engravidada pelo Espírito Santo, informada pelo anjo Gabriel que teria um menino com o nome Jesus. Como entender uma criança aceitando o mistério profundo com tanta placidez, concordando, "faça-se em mim segundo sua palavra"? Não houve medo? A menina não se assustou, saindo em busca de seus pais? E eles, Ana e Joaquim, como reagiram há mais de dois mil anos? Acreditaram na criança, ignoraram a informação, embraveceram, indignaram-se com a gravidez de

> **Sem Maria, não haveria tal linda e trágica história. Neste Natal, deveríamos dar-lhe o incenso, ouro e mirra que não lhe foram dados naquela noite sagrada**

pai desconhecido? E José, ficou bravo apenas por algum tempo? Por que o anjo não o avisou antes de o Espírito Santo agir no ventre da garotinha, evitando, assim, tanta confusão?

Não há como explicar o que aconteceu. Mas é possível imaginar - digo-o por mim - a gravidez da menina. Mal vista por vizinhos, quase abandonada pelo noivo, recolhida a uma estrebaria, dando à luz num leito de capim, tendo José - que não a conhecia como mulher - como ajudante no parto. Onde lavar o menino? Como separar o cordão umbilical? E, além de tanta dificuldade, uma estrela - escandalosa de tanto brilho - anunciando, ao mundo, que ela, a menina, parira o Filho de Deus? E, depois, fugindo para o Egito montada no lombo de um burrico.

Sem Maria, não haveria tal linda e trágica história. Neste Natal, deveríamos dar-lhe o incenso, ouro e mirra que não lhe foram dados naquela noite sagrada. Jesus é o Filho da Mãe.

———

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana (celiato@outlook.com)

Deus existe?

Douglas Alberto F. de Campos Filho

A resposta depende do que quer dizer que seja deus; a palavra deus é usada para abranger uma ampla variedade de ideias que são excludentes entre si, pois para muitos deus é amor, deus é criador do universo e do mundo, em outros casos as explicações são intencionalmente nebulosas, estranhas, confusas e que ninguém fique ofendido com o deus no qual acredita.

Vou dar apenas dois exemplos de entendimento sobre deus, vamos primeiro pensar em grandes realizações cientificas feitas por Newton, Kepler, Galileu, Einstein e o pensamento do filósofo Espinosa, que definiria deus como a somatória das leis da física, pois a gravidade existe em todo o universo, é só observar uma maçã caindo.

A gravitação newtoniana funciona no universo inteiro é um exemplo; mas a mecânica quântica é outro, difícil de entender, mais existem provas matemáticas e experimentais que as partículas subatômicas também funcionam dentro de todo universo e inclusive dentro de você, pois todos os seres vivos são constituídos por átomos e moléculas que se interagem resultando em todos os seres, no caso do Homo sapiens, com reações químicas e fisiológicas que resultam em consciência, pensamento cientifico, emoções, amor e crenças; as leis da mecânica quântica são as mesmas em todas as galáxias, universo, ou seja, em toda a natureza.

Surgindo destes pensamentos frases do tipo: "foi o homem que inventou Deus para que assim este o criasse, sendo a matéria, ou seja, o universo tudo que existe independente da consciência do homem".

> **Espinosa nos deixou o legado do Estado Laico**

Mas vamos analisar o oposto, o conceito de deus sendo um ser onipotente, onipresente, criador do mundo e de tudo; para este tipo de deus, sustento que não há provas científicas nenhuma, são apenas crenças, mas sei que existe uma longa variedade de ideias que as pessoas tem em mente quando usam a palavra deus, respeito quem encontrou a verdade para si próprio, mas prefiro as frases da filosofia de Espinosa, não acredite simplesmente, sempre tente compreender os fenômenos da natureza; Espinosa nos deixou o legado do Estado Laico.

———

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico

ALVO com Edirley Rodrigues

BLOG TODOS OS DIAS
WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR

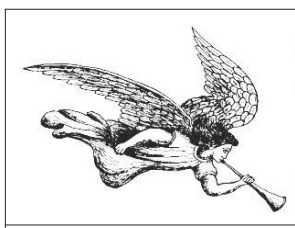
COMPULSÓRIO

Imposto: essa palavra causa arrepio. Não era para ser assim, pois se trata de um encargo natural e necessário. Porém, no Brasil, temos o exagero. Sempre foi assim. Depois de quarenta anos, tivemos a tão esperada reforma tributária. O engraçado é ser difícil encontrar alguém (não suspeito) para garantir que tudo foi feito com a certeza de melhorias. Só o tempo dirá. E imposto é uma marca do atual governo federal. Procura com lupa setores/produtos para serem taxados visando gerar receita e fazer frente aos compromissos de uma administração que gosta de gastar não respeitando limites. Afinal, criar ministérios para atender interesses partidários e não necessidades de uma nação, é prepotência/despotismo.

PONTO FINAL

Semana do Natal. Correria para organizar confraternizações entre famílias e amigos. Com compras em geral, o comércio fica bem mais agitado. Lojas em Piracicaba estão atendendo até às 22 horas.

Gospel Cartoon



Ev. Mauricio Picazo Galhardo

A pedra principal

Essa pedra é de muito valor para vocês, os que crêem. Mas, para os que não crêem, "A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas".

1º Pedro 2:7

Email: ev.mauricio.picazo@gmail.com

www.gospel70.blogspot.com.br

CHEGANDO A HORA

À medida que a noite de 31 de dezembro se aproxima, o mundo se prepara para uma celebração global, repleta de metas e desejos para um ano repleto de conquistas e mudanças. No entanto, para os sortudos que arriscarem uma aposta na Mega Sena da Virada, que terá o maior prêmio da história de R$ 550 Milhões, o ano de 2024 poderá começar com uma reviravolta extraordinária.

PESQUISA

Com o intuito de explorar a relação dos consumidores com a loteria,foi feito uma pesquisa quantitativa por meio de questionário online com 500 participantes. Os resultados revelam que oito em cada dez entrevistados têm a intenção de tentar a sorte e começar o ano como milionários. Entre os participantes, 59% confirmaram suas intenções de realizar apostas, enquanto outros 24% expressaram que consideram a possibilidade. No que diz respeito aos formatos de jogo, 44% optarão por jogos individuais, 14% participarão de bolões e 38% planejam combinar ambas as estratégias. O estudo também observou que a loteria faz parte do cotidiano dos entrevistados. Cerca de 90% possuem alguma experiência prévia de aposta na Mega Sena, sendo que 22% fazem apostas semanalmente, enquanto 17% escolhem participar anualmente.

ESTRATÉGIAS

Datas importantes também desempenham um papel significativo, com 36% dos entrevistados escolhendo números associados a momentos especiais em suas vidas. Outras estratégias incluem a adoção de números da sorte (26%), interpretação de sonhos relacionados a números (14%), consideração de tendências ou previsões (14%), e a atenção especial a números encontrados no ambiente (14%).

APLICAÇÃO

Para 28% dos participantes, a Mega Sena é uma oportunidade para realizar seus sonhos, transformando-se em uma plataforma para concretizar aspirações pessoais. Conforme a pesquisa, 40% dos entrevistados tem intenção de investir o prêmio na estabilidade financeira a longo prazo. Por outro lado, 13% dos participantes revelaram uma abordagem mais imediata, direcionando o prêmio para quitar dívidas, adquirir bens de alto valor ou realizar sonhos pessoais, como viagens. Entre as marcas que devem ser consumidas após a obtenção do prêmio, as mais citadas foram do setor automotivo - BMW, Ferrari e Mercedes - e de roupas e acessórios como Chanel, Prada, Dior e Gucci, que demonstram a inclinação por mudanças no perfil de consumo, aderindo às marcas de luxo.

YouTube LOTÉRICA COPA 70 Inscreva-se já

Das quadras para a vida

Juliana Previtalli

Do fundo da quadra, o jogador arremessa a bola com o braço, num movimento lateral e abaixo dos ombros, e ela chega, com força, do outro lado. O adversário, atento, agarra-a com as duas mãos e, sem deslocamento, passa-a para um companheiro e este, em até dois segundos, para outro que, finalmente, sem pular, joga-a por sobre a rede. Em seguida, recomeçam os passes até que uma equipe consiga fazer a bola cair ao solo da quadra adversária e marcar um ponto.

Um dos esportes mais populares no JOMI - Jogos da Melhor Idade, nome que substituiu o antigo JORI, Jogos Regionais do Idoso -, o voleibol adaptado constitui uma das 14 modalidades da competição que reúne mais de 2.500 atletas de 60 cidades do Estado de São Paulo. Entre eles, encontra-se o Sr. Everaldo Hene Rossini, de 80 anos, um dos destaques do time piracicabano. Alto e magro, tem a agilidade de um competidor muitos anos mais novo - a categoria em que joga é a dos 70 anos ou mais.

Nascera no campo em Piracicaba, na Fazenda Dedini, onde o pai, sobrinho do proprietário, trabalhava como administrador. Cursou o primário numa escola rural, assim como seus nove irmãos. Aos 10 anos, frequentava o armazém que o tio e os irmãos mais velhos, Hélio e Edmundo, dirigiam e, com eles, escondidos do pai, aprendera a fumar.

Aos 16, começou a trabalhar nos escritórios de vendas e de orçamentos da Dedini e lá permaneceu empregado por 25 anos. Cursou, na UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba - administração de empresas e formou-se em 1974. Nos anos de faculdade, sobretudo em vésperas de provas, chegara a consumir 60 cigarros por dia.

Fumou por 29 anos e, quando, em 1982, se aproximava o nascimento de seu único filho, Renato, resolvera abandonar os cigarros. Não queria dar mau exemplo ao menino.

A conta pelo consumo abusivo da nicotina e das mais de 4.700 substâncias presentes no cigarro, muitas delas tóxicas, como o monóxido de carbono, solventes, como o benzeno, metais pesados, como o chumbo, o cádmio e o níquel, chegaria mesmo 24 anos após abandonar o vício. Tais substâncias, quando inaladas, entram na corrente sanguínea onde são transportadas por todo o corpo. Finalmente, quando o sangue chega aos rins para ser filtrado, as toxinas do tabaco diluem-se na urina guardada na bexiga - um reservatório - e passam horas em contato com essa superfície, podendo causar danos celulares e, consequentemente, o surgimento de tumores.

Apareceu no meu consultório em 2006, aos 63 anos, para uma avaliação pré-operatória. Aguardava a ressecção de um câncer na bexiga por via transuretral. O urologista, Dr. Ayrton Corrêa Filho, avisou que, além da cirurgia, receberia imunoterapia com injeções da vacina BCG - Bacilo de Calmette Guerin, que vinha do Butantã em São Paulo - intravesical, a cada dois dias - a mesma BCG usada para vacinar bebês contra a tuberculose. Essa opção terapêutica mostrou-se eficaz para reduzir o risco de recidiva nos pacientes com câncer de bexiga pouco invasivo e como complemento à cirurgia de ressecção do tumor. Os sinais mais comuns desse tipo de câncer são o aparecimento de sangue na urina, a dor e a ardência recorrentes ao

> **Everaldo arrependera-se de, um dia, ter começado a fumar**

urinar, além do aumento da frequência ou da urgência em urinar.

Ao longo desses anos, desde 2006, compareceu, anualmente, às minhas consultas. Sempre saudável, contava-me sobre as competições de que participava, sobre a integração gostosa com os demais atletas do time e sobre as viagens que fazia, junto à delegação piracicabana, aos campeonatos regionais. Everaldo tomava remédios apenas para controlar a pressão arterial e o colesterol e mantinha-se sempre atento às consultas de rotina com o urologista.

Numa manhã de domingo de 2021, não saíra para se exercitar. Acordara cedo e, ao urinar, notara a presença de sangue na urina. Na mesma semana, seu médico pediu alguns exames e, no ultrassom, detectou um novo tumor com o tamanho de um grão de arroz. O câncer voltara. Desta vez, fez o tratamento, semelhante àquele de há 17 anos, no CECAN - Centro de Câncer da Santa Casa de Piracicaba -, com resultados surpreendentes.

O câncer de bexiga guarda íntima relação com o tabagismo. Um estudo realizado pelo Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP -, em 2021, revelou que fumar aumenta em três vezes as chances de desenvolver câncer de bexiga. Observou-se que 65% dos homens com esse tumor fumavam, enquanto, entre as mulheres, 25% delas consumiam cigarros. Também, quanto maior a carga tabágica - número de cigarros fumados por dia -, maior o risco de progressão do câncer para estágios avançados. Quando uma pessoa para de fumar, com o passar dos anos, diminuem as chances de desenvolver o câncer de bexiga - após dez anos, o risco cai pela metade -, mas nunca chega a se igualar ao de uma pessoa que nunca fumou.

Everaldo arrependera-se de, um dia, ter começado a fumar pois, mesmo tendo vencido o vício havia muitos anos, ele ainda o persegue, como um fantasma, até hoje. Mantém a rotina de treinamentos no voleibol adaptado junto às consultas e aos tratamentos médicos. Animado, aguarda, em setembro, a final estadual do JOMI na cidade de São José do Rio Preto. Jogará como titular do time.

———

Juliana Barbosa Previtalli, médica cardiologista, idealizadora do projeto antitabagismo Paradas pro Sucesso

O retrocesso da inteligência humana em tempos tecnológicos

Gregório José

Estamos imersos em uma era marcada pela revolução tecnológica e pela ascensão da (IA) Inteligência Artificial, mas, paradoxalmente, é necessário pausar para refletir sobre um fenômeno que se insinua discretamente: o retrocesso da inteligência humana. Enquanto celebramos os avanços tecnológicos, é imperativo considerar as implicações que essas inovações têm sobre a nossa própria capacidade intelectual.

Dia desses um grupo de jovens entre 16 e 21 anos foi indagado sobre a 3ª pessoa do singular. Pasmem! Não sabiam qual o pronome. Outro grupo foi perguntado o valor de uma arroba. Também não sabiam o quanto pesava em quilogramas.

A dependência crescente de dispositivos eletrônicos é uma realidade inegável. Os smartphones, inicialmente concebidos para facilitar a comunicação, tornaram-se extensões de nossas mentes. Os sites de buscam vieram facilitar nossa dependência e fomos aceitando. Primeiro veio Cadê, depois veio o Google e ganhou o mercado e nossos corações. Ninguém, em dias atuais, sabe o que é encontrar um endereço ou dados de uma empresa em um catálogo telefônico. A automatização de tarefas simples pode comprometer a agilidade mental, prejudicando a capacidade de raciocínio independente.

Nas redes sociais, palco para a interconexão global, assistimos à disseminação veloz de informações, vídeos que serão exibidos nos telejornais e, muita mentira (fake news). No entanto, questionamos se essa torrente de dados contribui para um enriquecimento real do conhecimento. A busca incessante por validação e a preferência por conteúdos superficiais podem resultar em uma geração que acumula informações breves. Esse fato carece

> **A dependência crescente de dispositivos eletrônicos é uma realidade inegável**

da profundidade necessária para uma compreensão abrangente.

O sistema educacional, embora tenha como objetivo moldar mentes brilhantes, enfrenta desafios. A padronização do pensamento, muitas vezes refletida em testes que valorizam a memorização em detrimento da compreensão crítica, pode comprometer a habilidade dos indivíduos de pensar de maneira independente e inovadora. O desafio é encontrar um equilíbrio que permita o desenvolvimento holístico do potencial humano.

O impacto psicológico da tecnologia não pode ser subestimado. A constante exposição a informações negativas e a pressão do mundo digital contribuem para níveis alarmantes de ansiedade e estresse. Em um contexto em que a saúde mental é um ativo precioso, é necessário avaliar como essas pressões afetam nossa capacidade de concentração e tomada de decisões informadas.

A ascensão da inteligência artificial traz consigo desafios éticos substanciais. A automação de processos e a delegação de decisões a algoritmos podem ter implicações profundas na nossa autonomia e liberdade. Questões relacionadas à privacidade, discriminação algorítmica e controle ético dessas tecnologias emergentes demandam uma reflexão séria e uma resposta coletiva.

É vital que, ao avançarmos em direção a um futuro cada vez mais tecnológico, não releguemos a inteligência humana a um segundo plano. Precisamos, como sociedade, cultivar um equilíbrio consciente entre o avanço tecnológico e o fortalecimento contínuo da capacidade intelectual humana. Somente assim poderemos garantir um progresso que seja verdadeiramente sustentável e inteligente.

———

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo

A nomeação às cortes superiores

Dirceu Cardoso Gonçalves

O polêmico ministro Flávio Dino - ex-juiz federal, governador, deputado federal, senador, ministro de Estado e militante comunista - está aprovado para assumir a cadeira deixada pela ministra Rosa Weber, no Supremo Tribunal Federal. Na sua peroração por votos junto aos senadores, ele disse algumas coisas interessantes: saber que ao STF não compete fazer leis (missão do Congresso); e prometeu despir-se do viés político para atuar exclusivamente como julgador. Foi o suficiente para ter o voto de confiança dos senadores que, agora, esperam pela sua atuação conforme o dito.

Dino e Paulo Gonet (conduzido à chefia da Procuradoria Geral da República) tiveram, na verdade, um grande eleitor. O presidente Lula que os indicou e bancou não obstante os percalços com os integrantes da camara alta. Existem muitos questionamentos quanto ao formato da escolha dos ministros do Supremo e das demais cortes superiores (STJ, STM, TST e TSE). Confronta-se a forma de escolha e indicação dessas autoridades. Os óbices vão desde as razões que levam o presidente da Públicaa guindá-los, quem tem direito a participar e até a vitaliciedade dos seus postos. As teses visam aperfeiçoar o processo.

Pensamos que - no caso do STF, principalmente - o mais indicado seria que as vagas sejam preenchidas por juízes de diferentes instâncias no exercício da carreira e à vaga cabível à OAB também deva ser indicado advogado obrigatoriamente militante na profissão. E, ainda, que em vez de apresentar um nome com seu candidato, o chefe do governo remeta ao Senado uma lista tríplice e caiba aos senadores o direito de escolher um deles. Ainda mais que o mandato deixe de ser vitalício, passando à duração de dois ou três anos, como forma de oportunizar o aproveitamento do maior número de indivÍduos categorizados e oxigenar a atividade do Poder Judiciário. Respeitadas as peculiaridades de cada órgão, o mesmo deveria ser instituído para a chefia da PGR e dos demais segmentos judiciais.

> **Só evoluiremos como sociedade no dia em que tivermos os melhores parlamentares, os governantes mais conscientes e os julgadores mais comprometidos com a causa da Justiça**

A escolha do magistrado ou procurador-chefe dentro das próprias carreiras ensejaria pelo menos duas vantagens. Seria um estímulo aos integrantes de cada classe e, mais que isso, a garantia de que só seriam indicados membros categorizados e sem qualquer problema funcional, pois os problemáticos costumam ser agastados e, automaticamente, estariam fora do certame.

O País carece de reformas. Uma delas é a constituição dos poderes que, segundo a Constituição, têm de ser independentes e harmônicos entre si. Precisamos encontrar mecanismos que estimulem o povo a votar nos melhores candidatos a deputado, senador e governantes. E criar estruturas que impeçam a escolha dos membros do Judiciário através de critérios políticos. Só evoluiremos como sociedade no dia em que tivermos os melhores parlamentares, os governantes mais conscientes e os julgadores mais comprometidos com a causa da Justiça. Isso pode parecer um sonho, mas é a pura realidade e, se vier a acontecer, todos nós, brasileiros, viveremos melhor.

———

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves, dirigente da Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo; aspomilpm@terra.com.br

BALANÇO

Mais de 80% das escolas já foram reformadas

Manutenção beneficiará todas as 124 unidades e é realizada pela Prefeitura, por meio da SME e da Semozel

As obras de manutenção nas escolas da Rede Municipal de Educação de Piracicaba já contemplaram 103 das 124 unidades em 2023, o que representa um percentual de 83% do total de escolas do município beneficiadas pelas melhorias. No decorrer do ano, foram concluídas 72 escolas, outras 28 estão em fase inicial e três estão em estágio final de reforma. A gestão do programa de manutenção nas escolas é realizada pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Secretaria Municipal de Obras e Zeladoria (Semozel). O investimento até agora é de R$ 44,2 milhões.

As intervenções nas unidades escolares são adaptadas às necessidades de cada uma. Os serviços abrangem desde demolições, remoção de entulho, trabalhos em fundação e infraestrutura, impermeabilização de ambientes e solo, aprimoramentos em alvenaria, troca, substituição e revitalização de elementos de madeira, bem como melhorias em esquadrias metálicas, cobertura, vidros, revestimentos, pisos, pintura completa interna e externa, além de aprimoramentos hidráulicos e elétricos, e nos sistemas de rede e telefonia.

Simultaneamente às obras em andamento, as escolas já entregues passam por uma revisão final para identificar a necessidade de possíveis ajustes.

O secretário municipal de Educação, Bruno Roza, destaca a importância da manutenção periódica nas escolas para preservar condições adequadas aos estudantes. “Quando iniciamos as reformas, identificamos escolas que estavam há mais de 30 anos sem receber qualquer tipo de manutenção, o que resultou em problemas estruturais sérios que se acumularam ao longo do tempo. A falta de manutenção impacta diretamente na vida dos alunos e professores, e estamos trabalhando para que essa situação não se repita.” Roza ressalta que em 2024 as obras continuarão em ritmo acelerado, inclusive durante o período de férias, aproveitando o recesso escolar.

No mês de dezembro, duas escolas foram entregues: José Antônio de Oliveira, no Jardim Bartira/Tupi, e Professor André Franco Montoro, no bairro Santo Antônio. As escolas Lygia Amaral Gobbin, Antonio Boldrin e José Antonio de Souza estão na fase final da reforma e devem ser entregues em breve.

Divulgação

A manutenção nas escolas é realizada pela Prefeitura, por meio da SME e da Semozel

A relevância da Guarda Mirim, hoje o Instituto Formar

Antonio O. Storel

Revirando meus arquivos no computador, acabei encontrando um artigo publicado na Tribuna Piracicabana de 14 de outubro de 2011, intitulado: "Após 45 anos, a Guarda Mirim tem a sua sede!". Com muita alegria, reli o artigo inteiro e cheguei à conclusão de sua importância atual, mesmo com dados de 12 anos atrás! É preciso que as gerações atuais conheçam a historia dessa Instituição! Eis a íntegra:

"Após 45 anos, a Guarda Mirim tem sua sede". Se existe uma entidade que as autoridades e a sociedade piracicabana têm o dever de reverenciar e agradecer pelos trabalhos realizados é a nossa querida Guarda Mirim. Fundada em 21 de abril de 1.966 pelo então prefeito Luciano Guidotti, através de Projeto de Lei do Vereador Rubens Leite do Canto Braga, transformou-se em seguro instrumento de formação e promoção para os mais de seis mil adolescentes que já passaram por ela nesses 45 anos de atividades e puderam galgar postos de destaque no âmbito da sociedade local e deoutras plagas.

Com a visão de se tornar referência em aprendizagem profissional, a entidade preserva, como pilares de sustentação, valores fundamentais para a formação humana, como disciplina, transparência, ética, respeito, trabalho em equipe. Iluminados pelo lema "A disciplina é a base fundamental de todas as coisas. É a nossa base", criado pelo Comandante Frederico Ciapina Neto, diretoria, equipe e os próprios adolescentes constituem uma grande família destinada a acolher e mostrar caminhos seguros para se consolidar o pleno desenvolvimento de meninos e meninas que ali se preparam para a vida na difícil sociedade atual.

Atendendo, hoje, um contingente de 506 adolescentes, meninos e meninas, de 12 a 18 anos, sendo que 73 deles fazem parte das atividades sócio educativas da conceituada e requisitada Banda, a Guarda Mirim, até há poucos dias, desenvolvia atividades em diversos prédios espalhados pela cidade, como a Sede Administrativa à Rua do Rosário, número 1.240 (alugado), Restaurante, à Rua Dom Pedro II, numero 675 (alugado), o Centro de Treinamento (CT), à Rua Alferes José Caetano, número 1.321 (alugado) e o Centro de Educação Profissional (CEP), à Avenida Santa Lídia, 548 (Areão).

As atividades desenvolvidas contam com uma equipe composta de 75 colaboradores, entre funcionários contratados, prestadores de serviços e voluntários. O corpo docente é composto por educadores (professores, maestros), com formação em áreas específicas. O corpo técnico desenvolve atividades interdisciplinares entre os departamentos de Serviço Social, Psicologia, Disciplina, Coordenação Pedagógica e Administração. Mas o atendimento se estende também à área dos consultórios médico e odontológico, além do Centro Cívico que é operacionalizado pelos próprios adolescentes.

A própria Prefeitura deliberou investir na construção e, aproveitando a celebração do "Dia do Guarda Mirim", inaugurou o novo prédio (2011)

Há muitos anos, passando por várias diretorias, o projeto da construção de uma sede própria vinha sendo colocado como uma das metas principais, surgindo iniciativas de terrenos oferecidos pela Prefeitura, como foi o caso daquele localizado à Avenida 31 de Março, próximo à Avenida Independência, que depois acabou não dando certo. Finalmente, a indicação do terreno localizado atrás do Terminal de ônibus do Piracicamirim, concretizou a possibilidade da tão sonhada Sede própria.

Reconhecendo a relevância do trabalho prestado pela Guarda Mirim para os adolescentes piracicabanos, a própria Prefeitura deliberou investir na construção e, aproveitando a celebração do "Dia do Guarda Mirim", nesta quarta feira, 12, inaugurou o novo prédio. Fato auspicioso que precisa ser comemorado, pois representa um considerável avanço em busca da ampliação dos objetivos da entidade, eliminando-se a dispendiosa locação e inadequação de alguns prédios.

Analisando, ainda que superficialmente, o que está acontecendo com uma grande parcela dos adolescentes de nossa cidade, percebe-se que o trabalho desenvolvido pela Guarda Mirim, com sua metodologia própria, com sua estratégia de parceria com empresas, com sua comprovada eficácia na formação da pessoa e no encaminhamento para o mercado de trabalho, precisaria ter a sua capacidade de atendimento ampliada, talvez até quadruplicada para oferecer alternativas aos tortuosos caminhos do vício e da criminalidade que estão abertos aos jovens.

Seria utopia pensar que poderiam existir sub-sedes da Guarda Mirim atuando em alguns bairros periféricos da cidade considerados prioritários? O desafio para salvar os nossos adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade é grande e exige ousadia de autoridades e sociedade civil. Mas tenham certeza que valerá a pena vencê-lo. Os resultados alcançados pela nossa gloriosa Guarda Mirim nestes 45 anos, estão aí, testemunhados e espalhados por toda a nossa sociedade, pelos cidadãos e cidadãs de bem que ela formou."

———

Antonio Oswaldo Storel, ex-presidente da Câmara Municipal e assessor parlamentar

Este é o meu País: o País que queremos e desejamos

Jose F. Höfling

À partir de 2023, encerra-se o programa de subsídios às escolas cívico-militares, permitindo que o montante destinado à essas unidades sejam direcionadas às escolas municipais, estaduais e federais. Em relação às relações internacionais, o Brasil já foi colocado de volta no primeiro escalão da geopolítica global.

A economia tem sido alvo de melhoras permitindo um aumento real aos trabalhadores. Embora os esforços nacionais estejam apenas começando, os desafios tem sido enormes e ninguém ignora as limitações, contradições e problemas no interior desse novo governo na sua relação com o legislativo e com a sociedade em geral, haverá necessidade de se construir uma ampla base no Congresso o que necessitará de muito diálogo e seriedade. Tem se priorizado o povo que mais precisa das políticas públicas do Estado.

A criação do Ministério dos Povos originários e retorno dos ministérios da Cultura, Desenvolvimento Agrário, Direitos humanos, Mulheres, igualdade Racional, Trabalho, Esporte, entre outras pastas, mais do que mero simbolismo, toda essa reestruturação expressa a afirmação de um projeto político que alcançou os melhores resultados de crescimento econômico, desenvolvimento social e distribuição de renda e de oportunidades em toda a nossa história, no passado recente...

A recriação desses ministérios permitiu retomar programas que transformaram o Brasil numa sociedade menos desigual e injusta através da retomada do Bolsa Família, o Mais Médicos, o Minha Casa, Minha vida, o Farmácia Popular, associado à uma política de ganho real do salário mínimo e outros.

A cultura, como um potencial enorme de geração de empregos e grande potencial exportador, tem tido um grande apoio do governo atual, sobretudo com as leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc... O bem estar do povo, expresso em gestos, palavras e ações práticas na tragédia do povo Yanomani, nas vítimas das chuvas do litoral paulista do interior do Nordeste, bem como com ciclones na região Sul, demonstra um Estado que se envolve diretamente com a vida da população que passa por dificuldades.

No campo econômico são inúmeras as medidas que expressam uma tributação progressiva que envolve o conceito de "quem ganha mais, paga mais" com a simplificação do sistema e mais transparência envolvendo um conceito que passa por uma onda de concentração de riquezas sem precedentes na história. Um Programa de Aceleração do Crescimento que visa consolidar cada vez mais preços mais baixos da gasolina e demais combustíveis, demonstra uma empresa voltando a se orientar em favor dos interesses maiores do Brasil e não de seus acionistas.

Não devemos esquecer a especial atenção que tem sido dada à questão ambiental outrora injuriada pelo acesso à destruição

A volta das bolsas de apoio a estudantes do ensino médio e superior, e a renegociação das dívidas do FIES objetivam recuperar um Brasil para todos. E vejam bem: tudo isso tem sido feito em meio às ações terroristas de 8 de janeiro e dos incidentes de dezembro em Brasília, ações estas já do conhecimento da população brasileira. Adicione-se a isso a uma tentativa de golpe de Estado, que está sendo apurado e possivelmente serão punidos os responsáveis dentro dos marcos da democracia, que tem sido fortalecida, e que depende de nossa constante alerta para que todo esse ganho permaneça o suficiente para a concretização de uma sociedade democrática à altura de outros países que já a consolidaram.

Não devemos esquecer a especial atenção que tem sido dada à questão ambiental outrora injuriada pelo acesso à destruição, através da derrubada de árvores, mineração avassaladora e destruição criminosa dos biomas e ambiente florestal de interesse mundial.

O governo é outro e as perspectivas do futuro são esperançosas se olharmos para o passado recente sombrio. A democracia tem se mostrado sólida, apesar dos seus inimigos estarem à espreita.

———

Jose F. Höfling, biólogo/Unicamp

Profissionais que merecem uma oportunidade!

Luiz Carlos Motta

Nesta época do ano, milhares de trabalhadores e trabalhadoras foram ou estão sendo contratados para preencher vagas em trabalhos temporários. Este ano, a oferta de vagas de empregos temporários na principal data comemorativa do varejo, o Natal, terá a maior alta em dez anos, segundo previsão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade espera que a oferta tenha alta de 5,6% nas vendas, em comparação com o ano passado, totalizando 108,5 mil novos trabalhadores temporários, a maior oferta desde o mesmo período de 2013, quando foram abertas 115,5 mil vagas. No Estado de São Paulo, estão previstas 28,41 mil vagas temporárias.

SETORES - A CNC divulgou esses números com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O maior número de contratações deve ocorrer nos hipermercados e supermercados com 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas temporárias.

O setor de vestuário ocupa lugar de destaque no crescimento do faturamento do varejo para o período, entre novembro e dezembro. Nas previsões da CNC, o ramo de vestuário, calçados e acessórios deverá registrar alta de 12,1% nas vendas natalinas, já descontada a inflação. É uma boa oportunidade para a abertura de mercado, também para a Pessoa com Deficiência (PcD). Defendemos a contratação desses trabalhadores pela valorização das suas competências e profissionalismo. A inclusão não pode depender somente da obrigatoriedade da lei!

FEDERAÇÃO - Tenho desenvolvido um intenso trabalho em duas frentes, em benefício da pessoa com deficiência. Na Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários), nossa equipe segue determinada na quebra de paradigmas culturais referentes à absorção desse importante contingente no mercado de trabalho. Exemplo desta determinação é o estudo de calendários que, no decorrer de 2024, vão reforçar a presença da entidade, e dos seus 72 Sindicatos

Convido você caro leitor (a) a acompanhar a evolução desses importantes Projetos de Lei

Filiados, em ações que defendem a adoção do trabalho decente, fundamentado no princípio da igualdade de oportunidades e de condições a esse contingente. Estão sendo programadas ações pelo Departamento de Educação e Responsabilidade Social que, assim como a tradicional dinâmica, chamada Café Sensorial, tem como objetivo sensibilizar todos aqueles que direta ou indiretamente podem contribuir para a inserção de pessoas com deficiência na vida profissional.

BRASÍLIA - No âmbito do Congresso Nacional, também tenho atuado em uma frente bem ampla para possibilitar qualidade de vida para esses trabalhadores em particular e, por extensão, para a população em geral. Vou me concentrar em dois Projetos de Lei (PL) que estão sendo analisados por diversas comissões na Câmara dos Deputados. O PL 5188/2020, que obriga as montadoras a produzir modelos de carros adaptados para pessoas com deficiência, foi aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência; agora está pronto para pauta na Comissão de Desenvolvimento Econômico. O relator designado, o deputado Augusto Coutinho, já apresentou o relatório pela aprovação do projeto. Após a apreciação na CDE, segue para a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços e também para a CCJ

Já o PL 3315/23, que propõe a verticalização das prateleiras em supermercados e atacadistas, beneficia trabalhadores e clientes e já foi aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Teve o parecer favorável da relatora, deputada Dayany Bittencourt (União/CE). Agora na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), aguarda parecer do relator designado, deputado Lincoln Portela. Sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões, a proposta depois segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Convido você caro leitor (a) a acompanhar a evolução desses importantes Projetos de Lei, enviando suas mensagens para os parlamentares que integram as várias comissões acima citadas. Assim, você nos ajuda e ajuda pessoas com deficiência a se inserir no mercado de trabalho e ter melhor qualidade de vida!!!

———

Luiz Carlos Motta, deputado federal (PL/SP), presidente da Fecomerciários e da CNTC

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

Divulgação/CCS

Os churros são uma das atrações do Empreenda Pira, de quarta a sábado, na Praça José Bonifácio

EMPREENDA

Pira de Natal acontecerá na praça José Bonifácio

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Semdettur), realiza, a partir de quarta (20), a 13ª edição do Empreenda Pira, na praça José Bonifácio, que se estenderá até sábado (23), com várias opções gastronômicas e shows. A expectativa dos organizadores é receber um público de até 4.000 pessoas durante os quatro dias do evento que é gratuito. Durante os dias haverá diversos shows, além dos food trucks que oferecerão acarajé, lanche artesanal, lanche de pernil, hot-dog, yakisoba, caldo de cana e pastel, torresmo e costelinha barbecue, churros e crepes, batata recheada, drinks e sucos, espetinhos e chope, além do espaço kids para diversão das crianças.

SHOWS — O Empreenda Pira é um programa da Semdettur de fomento aos empreendedores que conta com mais de 150 cadastrados e realiza um importante trabalho no auxílio a pessoas que desejam obter o seu sustento por meio das atividades de comércio ambulante ou trailers de alimentação.

CONFIRA OS SHOWS DO EMPREENDA PIRA NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO: dia 20/12, quarta-feira, das 19h30 às 22h: Tom Santana; 21/12, quinta-feira, das 19h30 às 22h: Trio da Terra; 22/12, sexta-feira, das 15h às 17h30, Diego Costa, e das 19h30 às 22h, Rock Trip; 23/12, sábado, das 15h às 17h30, Jean Carlos e Alex, e das 19h30 às 22h, Patrícia Ribeiro.

CÂMARA

Regulamentação de clubes de tiro é aprovada em segunda discussão

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em segunda discussão, na 73ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (14), o projeto de lei nº 214/2023, de autoria do vereador Fabrício Polezi (sem partido), que regulamenta o funcionamento dos estabelecimentos destinados à prática de tiro desportivo na cidade, com placar de 16 votos favoráveis e dois contrários. A matéria segue agora para ser sancionada pelo Poder Executivo.

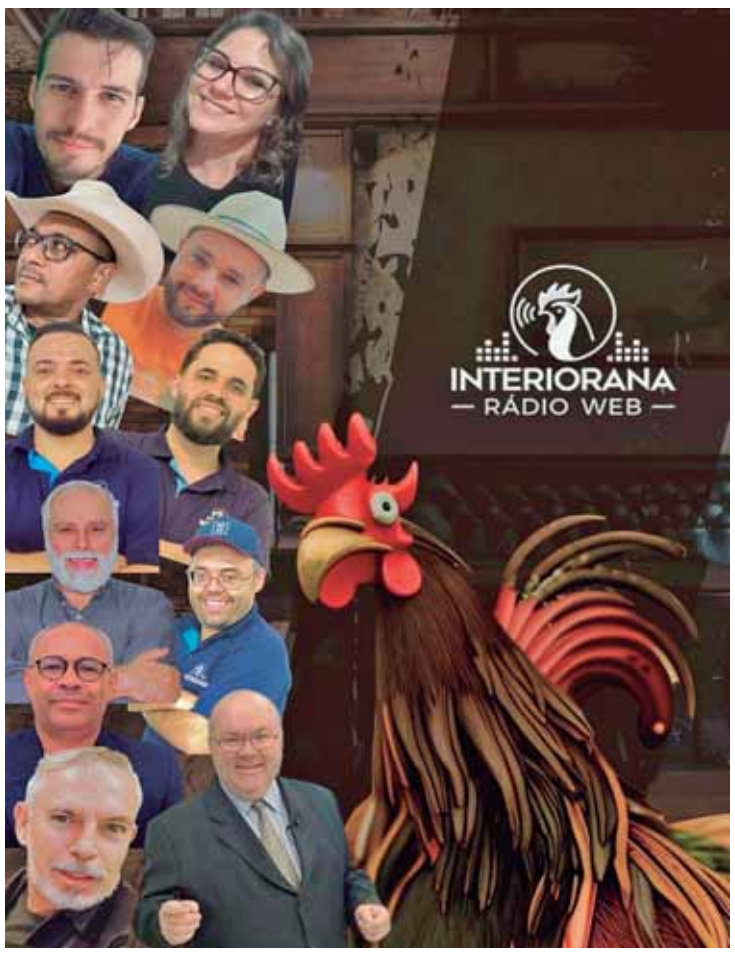
O projeto estabelece que os locais destinados à prática de tiro desportivo poderão ser instalados sem distanciamento mínimo de quaisquer outros estabelecimentos, sem restrição de dia e horário.

O autor argumenta, na justificativa do projeto, que o tiro desportivo é uma atividade que tem atraído um número crescente de praticantes na cidade e que a prática contribui para a melhoria da habilidade física e técnica dos participantes, além de promover o senso de responsabilidade, disciplina e respeito pelas normas de segurança do esporte do tiro.

"Recentemente o Decreto Federal n. 11.615/23, art. 38, I, criou restrição de distanciamento, sob a justificativa de requisito de segurança pública, das entidades de tiro desportivo em relação a outros estabelecimentos de ensino. Em relação ao horário, o mesmo artigo do citado Decreto, no inciso III, fixou horário de funcionamento entre as seis horas e as vinte e duas horas", traz a justificativa. "Fundamental destacar que os clubes de tiro são espaços completamente fechados, sem acesso visual interno a partir do exterior e dotados de equipamentos de segurança, pois aprovados pelo Exército Brasileiro. Além disso, o acesso e seus frequentadores são identificados e habilitados para prática ou interesse no esporte".

Ele alega que a restrição territorial e de horário imposta pela União interfere na competência municipal prevista no art. 30, I e VIII da Constituição, que atribui ao ente local a promoção do adequado ordenamento territorial. Diz ainda que a proibição dificulta o acesso a uma atividade lícita e que a regulamentação visa a estimular o esporte e o turismo esportivo na cidade.

O autor ainda ressalta, no texto, a relevância histórica do tiro desportivo para o Brasil, com a conquista do primeiro ouro brasileiro nos Jogos Olímpicos de Antuérpia, em 1920, nessa modalidade esportiva. "Evidenciamos a tradição e o potencial dos atletas brasileiros nessa atividade desportiva. Assim, ao fomentar a prática do tiro desportivo em nossa cidade, honramos nossa história esportiva e inspiramos futuras gerações de atletas", coloca.



ARTE CONTEMPORÂNEA

Inaugurada a 52ª edição no Armazém 14 do Engenho

Cerimônia de abertura contou com a presença do prefeito Luciano Almeida; exposição fica aberta à visitação gratuita até o dia 4 de fevereiro de 2024

Com 77 obras, produzidas por 29 artistas diferentes, oriundos de 11 estados, o 52º SAC (Salão de Arte Contemporânea) foi inaugurado na noite da última sexta (15), no Armazém 14 do Engenho Central, onde permanece aberto para visitação gratuita até o dia 4/02/2024. O evento contou com a participação do prefeito de Piracicaba, Luciano Almeida, e do secretário da Ação Cultural (Semac), Carlos Beltrame, além de artistas premiados, autoridades, artistas locais e a população em geral.

Na cerimônia de abertura, o prefeito Luciano Almeida lembrou que o SAC é um entre tantos espaços para artistas de todo o Brasil mostrarem seu trabalho. "O salão é um berço das artes que fomenta a produção cultural de tantas pessoas. Inauguramos mais uma edição com sucesso e esperamos que mais artistas se interessem em participar no ano que vem".

O secretário Carlos Beltrame lembrou que esta é uma edição de retomada do SAC – ficou sem edições durante a pandemia. "O SAC volta com força total e os números comprovam: recebemos 428 trabalhos em busca de um espaço neste salão tão prestigiado em todo o país".

Renata Gava, diretora da Pinacoteca Municipal, destacou que o 52º SAC recebeu obras de muita qualidade e que foi difícil o processo de selecionar os vencedores. "Contamos ainda com um crivo bem rigoroso da comissão, formada por Luciana Ribeiro, Claudinei Roberto da Silva e Sylvia Furegatti, que foi bem técnica tanto na primeira como na segunda fase de seleção, além da premiação".

A inauguração do 52º SAC também recebeu Selma Nardin, esposa do falecido artista Ermelindo Nardin, idealizador do salão, que morreu aos 83 anos no último dia 7/07. Ele ganhou uma mostra paralela, também no Armazém 14, com sete obras de sua autoria, que fazem parte do acervo da Pinacoteca Municipal.

A cerimônia de inauguração do 52º SAC ainda contou com alguns dos artistas que foram selecionados nesta edição. São eles: Dulce Martins, Julian Campos, Wesler Machado Alma, Liliana Alves, Paulo Ruiz e Felipe Campos Peres.

Rodrigo Lucas da Silva levou a família para conhecer um pouco sobre arte contemporânea na noite de abertura do 52º SAC. "É a primeira vez que venho, é diferente. Trouxemos as crianças, Laura, 10 anos, e Davi, de 5 anos, para ter mais contato com cultura e para que desenvolvam a criatividade".

O artista Renato Palmute veio de São Paulo para prestigiar o SAC. "A exposição surpreende pela variedade. Está no nível de grandes salões de arte contemporânea que acompanho".

Isabela Java, também de São Paulo, é uma das artistas selecionadas do 52º SAC e esteve presente na inauguração. "É gratificante estar ao lado de artistas que já conheço e ainda mais poder vê-los pessoalmente. O SAC é um salão importantíssimo e esta edição está maravilhosa".

Dulce Martins, vencedora do Prêmio Aquisitivo Prefeitura de Piracicaba, com a série Álbum de Família I e II, veio de Santos para acompanhar a abertura do 52º SAC. "Fiquei surpresa e feliz que o meu estilo de arte, o Naïf, foi contemplado, um estilo que pouco entra em salão de arte contemporânea. Mas estamos entrando nestes espaços, como agora no SAC, um salão importante".

Fotos: Divulgação/CCS

Luciano Almeida participou da cerimônia de abertura do 52º SAC

Artistas selecionados vieram de São Paulo na abertura do 52º SAC

52º SAC está montada no Armazém 14 do Engenho Central

Ermelindo Nardin tem uma motra paralela dentro do 52º SAC

SAC, na 52ª edicão, tem esculturas, quadros e instalações

Rodrigo Lucas da Silva levou a família para conhecer um pouco sobre arte contemporânea

Dulce Martins, vencedora do Prêmio Aquisitivo Prefeitura de Piracicaba, ao lado de suas obras

CALENDÁRIO

Dia do Operador e Jogador de Airsoft passa em 2ª discussão

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em segunda discussão, na 73ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (14), o projeto de lei nº 194/2023, de autoria do vereador Fabrício Polezi (sem partido), que institui o Dia do Operador e Jogador de Airsoft. O texto segue agora para ser sancionado pelo Poder Executivo.

O autor justifica, no projeto, que a data visa a colaborar com a divulgação da prática do airsoft no município. Ressalta ainda que praticar o airsoft contribui para o desenvolvimento das capacidades físicas do indivíduo, desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo, pois ingressa-se em uma comunidade de jogadores e operadores em todo o Brasil dispostos a colaborar com o crescimento do esporte.

De acordo com o vereador, o airsoft é um esporte de combate que se utiliza de armas de baixa pressão que disparam esferas plásticas de 6mm. Ele alega que, com o uso de equipamentos de proteção adequados, não há risco à saúde e integridade dos praticantes. Ele descreveu que as disputas simulam situações de combate entre dois ou mais exércitos e podem ter objetivos variados, como a invasão e controle de um local, busca por um objeto, libertação de um refém ou desarme de um artefato. Entende-se como jogador de airsoft aquele praticante esporádico, que não pertence a uma equipe; já o operador de airsoft é o jogador frequente, que é membro de uma equipe organizada.

SOU DA PAZ

Piracicaba eleita a cidade mais segura do Estado de São Paulo

Dados do Instituto Sou da Paz, para cidades com população entre 200 e 500 mil habitantes, foi apresentado ontem durante reunião do Comuse

Fotos: Divulgação/CCS

Prefeito destacou a importância da parceria entre Administração, forças de segurança e entidades para os bons resultados

Dados que mostram que Piracicaba é a cidade mais segura do Estado foram mostrados em reunião do Comuse realizada na Acipi

Pelo segundo ano consecutivo, Piracicaba foi eleita a cidade mais segura do Estado de São Paulo, de acordo com estudo realizado pelo Instituto Sou da Paz. O município registrou menor Índice de Exposição aos Crimes Violentos (IECV) em cidades com população entre 200 e 500 mil habitantes. Os dados, que são de 2022, foram apresentados pelo comando do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) em reunião do Comuse (Conselho Municipal de Segurança), quinta (14), na Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

Em 2021, Piracicaba liderou o indicador com o índice de 3,56 e em 2022 registrou o índice de 3,44. Neste grupo nos últimos dois anos, na lista das cinco cidades mais seguras, depois de Piracicaba, em 2021, estão as cidades de Americana (3,57), Indaiatuba (3,69), Presidente Prudente (5,30) e Franca (5,56); já em 2022 estão: Americana (4,05), Franca (5,04), Indaiatuba (5,29) e Limeira (5,67).

Para o prefeito Luciano Almeida, estes indicadores são recursos fundamentais para a construção de políticas públicas eficientes e baseadas em evidências. "Nós, gestores públicos, devemos analisar estes dados em diferentes momentos, seja para pensar em novas ações ou para monitorar e propor mudanças nas políticas já existentes de modo a torná-las mais efetivas. E é isso que fazemos na rotina dos trabalhos desenvolvidos aqui no Comuse e o resultado está sendo o mais positivo possível. Esperamos continuar com esta parceria com as forças de segurança e entidades locais para manter essa condição de cidade segura", reforçou.

É importante destacar que o IECV é elaborado a partir de dados oficiais da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), levando em consideração três dimensões de crimes com violência, sendo eles: crimes contra a vida, contra a dignidade sexual e patrimoniais. Além disso, os indicadores gerais estão divididos em quatro grupos de cidades com população entre 50 a 100 mil habitantes, 100 a 200 mil habitantes, 200 a 500 mil habitantes e com mais de 500 mil habitantes.

Segundo o Instituto Sou da Paz, o cálculo da média ponderada é realizado após a divisão entre o peso e as distribuições das diferentes dinâmicas e formas de crime. Os crimes contra a vida (homicídio e latrocínio) possuem peso de 40% na média geral. Já os crimes contra a dignidade sexual (estupro) e patrimoniais (roubo, roubo de veículo e roubo de carga) têm peso de 30%.

Também é importante ressaltar, conforme o Instituto, que os tipos e frequência dos fenômenos criminais nas cidades variam de acordo com o tamanho da população. Cidades grandes e médias possuem dinâmicas criminais mais complexas e que podem envolver uma rede mais ampla de atores, sobretudo nos crimes patrimoniais, como os roubos de veículos, por exemplo. Em contrapartida, em cidades de pequeno porte, é frequente que as dinâmicas dos crimes sejam mais associadas com os relacionamentos e redes de interações de seus moradores.

PRESENÇA - Além do prefeito Luciano Almeida e dos secretários Luis Beltrame (Semac), Jane Franco (Semuttran), Tássia Espego (Governo) e do comandante da Guarda Civil, Sidney Nunes, a reunião contou com a presença de representantes da Secretaria de Governo, Semuttran, Delegacia Seccional, DEIC, Guarda Civil Municipal, 10º BAEP - Batalhão de Ações Especiais da Polícia Militar, Fórum - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Polícia Federal, Ministério Público (MP-SP), Centro de Detenção Provisória, Penitenciária Masculina, CR Feminino de Piracicaba, CPI-9, Funseg (Fundo de Segurança dos Magistrados), Polícia Militar Rodoviária, Grupamento Aéreo PM (Águia Piracicaba), 16º Grupamento de Bombeiros, Deinter - Departamento de Polícia Militar do Interior 9 e 10º Batalhão da Polícia Militar do Interior, além de representantes da Acipi, anfitriã do encontro. (Observação: publicado novamente por ter saído com incorreções, sábado (16).

ESALQ

Moção de aplausos contempla associação de ex-alunos

Assessoria Parlamentar

Homenagem é de Laércio Trevisan Jr., em homenagem à Adealq (Associação dos ex-alunos da Esalq), pelos seus 80 anos de história e fundação em Piracicaba

A Câmara Municipal de Piracicaba, na moção de aplausos 230/2023, de autoria do vereador Laércio Trevisan Júnior (PL), parabenizou a Adealq (Associação dos ex-alunos da Esalq), pelos seus 80 anos de história e fundação em Piracicaba, que durante todos esses anos mantém um espírito de cooperação e, entre várias ações, celebra um programa de distribuição de 80 bolsas de permanência aos estudantes da USP em Piracicaba.

Na entrega da honraria, o parlamentar destacou a importância da Câmara reconhecer o legado histórico desta fundação em Piracicaba. Criada em 5 de dezembro de 1943, quando o então diretor da escola, Professor José de Mello Moraes presidiu a primeira reunião, propondo que a Adealq teria como objetivo ser uma "sociedade destinada a promover a aproximação intelectual entre os ex-alunos da Esalq e mantê-los em permanente contato com este estabelecimento. O espírito de cooperação e o permanente contato com a Esalq perduram de maneira vigorosa até os dias atuais.

Em 14 de outubro de 2023, mais de 1.000 egressos Esalq estiveram reunidos, onde, acompanhados por familiares, participaram da tradicional reunião de congraçamento promovida pela Associação dos Ex-Alunos da Esalq, evento que marcou o encerramento da 66ª Semana Luiz de Queiroz.

"A Adealq segue o mesmo propósito organizando várias atividades que os une e mantêm o espírito e a chama dos esalqueanos e é uma das poucas instituições que conseguem reunir anualmente grande parte dos formandos, em vários eventos e confraternizações. A celebração dos 80 anos de sua existência enche a todos de orgulho", disse Trevisan Júnior.

Além dos eventos, a Adealq mantém um blog que, desde 2010, conta com 1.358 manifestações de ex-alunos da Esalq, espalhados pelo Brasil e pelo mundo. Contabiliza ainda 68 associações regionais de ex-alunos, grupos com vários focos e em quase todos os Estados do Brasil e pelo mundo, como Europa, América do Norte, Sudeste Asiático e Japão.

A entidade representa mais de 9.309 esalqueanos ativos no aplicativo "Esalqueanos", onde se comunicam e mantêm essa comunidade ativa e atualizada. Em seu cadastro, contemplam 437 repúblicas e 277 empresas fundadas por esalqueanos.

São números expressivos que, de fato, representam o vigor de uma associação, que vive a universidade de forma intensa, se relacionando com os estudantes atuais, se interessando pelos resumos da Esalq e sempre disposta a contribuir com a formação dos futuros profissionais, cita o parlamentar no documento.

Neste atual biênio 2022/23, o presidente da Adealq, é o egresso Marcelo Santos, formado em 1991. Segundo ele, a Adealq concedeu 60 bolsas. Para estar entre os contemplados, no entanto, o estudante deve ter 80% de aprovação nas disciplinas cursadas no semestre anterior. Como se trata de um auxílio de permanência estudantil, muitos ingressantes são contemplados e o aluno deverá apresentar relatório de atividade acadêmica, no final de cada semestre.

O vereador Trevisan Jr. também destaca a fala de Marcelo Santos, ao reconhecer que esta "ação é uma forma dos ex-alunos contribuírem com a permanência dos atuais alunos da Esalq, sendo que para celebrar os 80 anos da Adealq, os recursos angariados para o projeto permitirão a distribuição de 83 bolsas", registrou o parlamentar no teor da moção de aplausos.

CAMPANHA

Sicredi Dexis encerra hoje a União Solidária

Campanha que envolveu a participação de mais de 600 entidades assistenciais de 125 municípios paranaenses e paulistas, a União Solidária 2023, realizada pelo Instituto Dexis com apoio da Sicredi Dexis e Instituto Cocamar, terá seu encerramento oficial em Piracicaba hoje (19). O evento acontecerá no Beira Rio Palace Hotel, a partir das 19h, com a presença de convidados especiais, entre eles, ao menos um representante de cada entidade participante. Em sua sexta edição, finalizada em 7 de dezembro, a campanha União Solidária comercializou, pelo balanço parcial divulgado no fim de outubro, cerca de R$ 3,5 milhões em cupons, dinheiro que ficará integralmente com as entidades envolvidas na ação.

Em maio e em setembro, por exemplo, seis pessoas foram contempladas com R$ 3.000 cada, mesmo valor que a entidade responsável pela venda do cupom premiado ganha. E no sorteio final, este mês, serão três ganhadores de um certificado de investimento no valor de um Fiat Mobi.

INFRAESTRUTURA

Requerimentos sobre melhoria na drenagem são aprovados

Três requerimentos de autoria do vereador Anílton Rissato (PRD), solicitando melhoria na drenagem de água foram aprovados durante a 73ª reunião ordinária, realizada quinta-feira (14). No requerimento 1125/2023, o vereador solicita informações ao Executivo sobre a melhoria na drenagem na Rua Mamede Freire, Bairro Jardim Nova Iguaçu. Já no requerimento 1126/2023, é sobre drenagem na Rua Corcovado, Bairro Santa Terezinha e na propositura 1127/2023, Rissato quer saber também sobre a drenagem na rua José Linhares com a Rua Ângelo Florindo, Bairro São Luiz.

Nos três documentos, Rissato questiona se será feito o serviço de drenagem no local. Em caso de resposta positiva, qual a data para iniciar o serviço e, em caso de resposta negativa, qual o motivo. Também quer saber qual o prazo para a conclusão da obra.

MOÇÃO

Miss Eco Brasil 2024 recebe homenagem

Samuca Miazaki

Fabiane Goia venceu em uma competição com 13 candidatas de todo o país

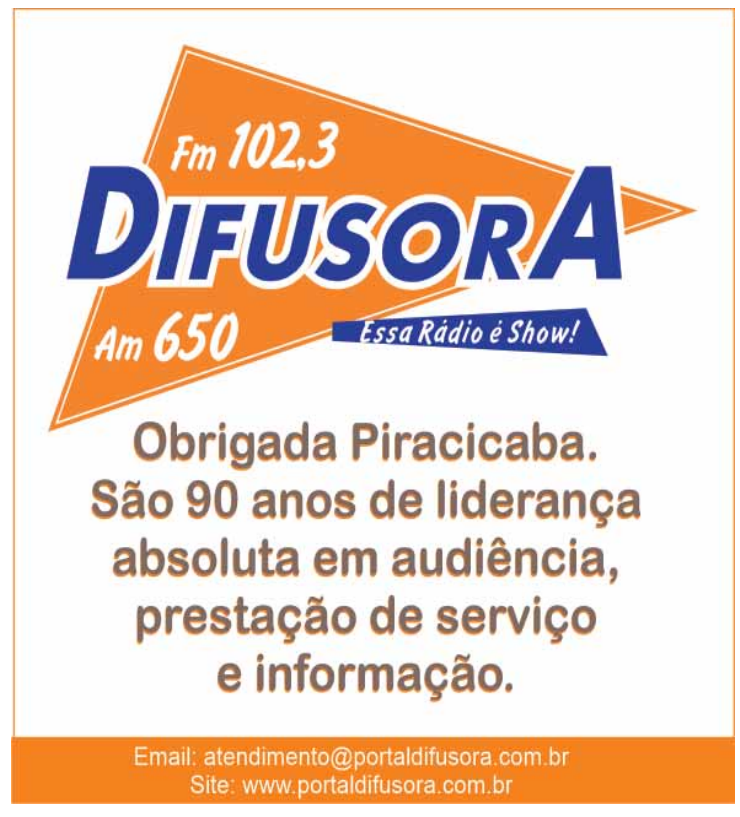
O vereador André Bandeira (PSDB) entregou, nesta sexta-feira (15), a moção 174/2023, de aplausos a Fabiane Goia, pela conquista do concurso Miss Eco Brasil 2024. A homenagem ocorreu em cerimônia realizada no hall do Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba.

A piracicabana iniciou a jornada no mundo Miss em 2020, quando representou a cidade em um concurso de beleza. De acordo com o texto da moção, ao longo de sua trajetória, Fabiane enfrentou dúvidas iniciais e desafios pessoais pois não se achava no padrão de Miss para representar a cidade, mas decidiu se dedicar ao propósito.

Fabiane Goia se destacou como Miss São Paulo Terra 2020, alcançando a sexta colocação em nível nacional, no concurso que aconteceu em Manaus, em 2021. Em 2022, conquistou a mesma colocação, no mesmo concurso, realizado em São Paulo. E, em 17 de setembro de 2023, ela foi nomeada Miss Eco Brasil 2024, vencedora em uma competição com 13 candidatas de todo o país. Agora, Fabiane Goia se prepara para representar o Brasil na competição internacional que acontecerá no Egito em 2024.

Na cerimônia de entrega da moção, André Bandeira ressaltou que trata-se de um reconhecimento da cidade pelo trabalho, dedicação e conquistas da modelo. "Que sirva de incentivo para que você busque outras conquistas. Não é só a sua beleza exterior, mas também a sua beleza interior que conta para você carregar esta faixa", afirmou.

O vereador ainda destacou a participação da miss em um evento que promoveu um desfile inclusivo, com a participação de modelos com deficiência. A homenageada disse que se emocionou com o evento e conheceu pessoas e histórias de vida que a marcaram na ocasião. "Sempre acreditei que eu tinha um propósito de vida, inclusive estar aqui faz parte disso", disse ela. "Sou uma porta voz das causas que o Brasil precisa mostrar para o mundo. Sempre vou levar Piracicaba no coração e vou representar a cidade com muito carinho".



Divulgação

Hyundai e Grupo Open ampliam venda de carros em Foz do Iguaçu/PR

NEGÓCIOS

Hyundai Brasil tem nova concessionária em Foz

A Hyundai Motor Brasil (HMB) e o Grupo Open inauguraram, quinta (14), sua nova concessionária na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. A HMB Open Foz do Iguaçu segue os mais modernos padrões de arquitetura adotados globalmente pela montadora sul-coreana e recebeu investimentos de aproximadamente R$ 2 milhões do Grupo Open, que representa a marca desde janeiro de 2015 com duas outras lojas na região: em Cascavel e Umuarama, também no oeste paranaense. A revenda conta com 1.500 m² de área, sendo 500m² apenas para o showroom, e está equipada para captação de energia solar, em linha com as iniciativas de sustentabilidade da montadora.

ESTRUTURA — A nova unidade oferecerá estrutura completa para vendas, serviços, acessórios e peças de reposição. A HMB Open Foz do Iguaçu oferecerá uma oficina totalmente remodelada, que atende os mais altos níveis de excelência em mão de obra da equipe de profissionais treinados pela Hyundai HMB, capacitados a realizar todo tipo de manutenção, revisões periódicas e demais reparos nos veículos da marca. A localização também é estratégica, no bairro Parque Presidente 1, aproximadamente dois quilômetros do centro da cidade e 500 metros de distância da rodoviária local.

"A Hyundai segue muito bem representada em todas as regiões do Brasil, e tem no Grupo Open um grande parceiro para atender o público paranaense com dois dos veículos mais admirados do país, o HB20 e o Creta. A inauguração da nova loja de Foz do Iguaçu, atendendo os mais altos parâmetros de arquitetura da marca, reforça a relevância do interior do Paraná para a Hyundai. Estamos certos de que também aqui nosso cliente contará com toda qualidade em produtos e serviços que são característica de nossa marca", comenta Airton Cousseau, presidente e CEO da Hyundai Motor Brasil e Hyundai Motor Américas Central e do Sul.

HOMENAGEM

Câmara concede o 'Título de Empreendedor do Município'

Guilherme Leite

Cerimônia de entrega do "Título de Empreendedor do Município" foi realizada pelo vereador André Bandeira

Na última quarta-feira (13), sob a coordenação do vereador André Bandeira (PSDB) foi realizado reunião solene para reconhecer e homenagear empresas e empresários que têm desempenhado um papel significativo no desenvolvimento econômico da cidade.

Foram destacados empreendedores por suas atividades relevantes, contribuindo para a ordem econômica e social, visando o avanço e a melhoria da qualidade de vida no município. A distinção, conhecida como "Título de Empreendedor do Município", é uma honraria concedida pela Câmara Municipal de Piracicaba desde sua instituição em 2006, por meio do decreto legislativo 07/2006.

A cerimônia deste ano, solicitada pelo vereador André Bandeira aconteceu através do requerimento 1019/2023, teve lugar no auditório do Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras).

Os homenageados deste ano foram: UCAF (Indústria e Comércio de Peças Felippe Ltda.), representada pelo presidente Gilberto Carlos Felippe, Imenso Pão de Mel (representada pelo proprietário Danilo de Barros Lima), A Nacional (representada pelo proprietário Palmiro Romani), OJI Papéis (representada pelo presidente e CEO Agostinho Monsserroco Júnior) e a empresa Elring Klinger (representada pelo presidente Fernando Petrolino).

SELAM

Festivais movimentaram a cidade no fim de semana

Secretaria promoveu eventos de natação, ginástica acrobática e voleibol; são modalidades oferecidas pelo Programa Desporto de Base da Prefeitura Municipal de Piracicaba

O fim de semana foi bastante movimentado com a realização de festivais de encerramento de natação, ginástica acrobática e voleibol, que são modalidades oferecidas pelo PDB (Programa Desporto de Base), desenvolvido pela Prefeitura de Piracicaba por meio da Selam (Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras).

Na manhã de sábado (16), o Complexo Aquático Dr. Samuel de Castro Neves esteve movimentado com o Festival Interno de Natação, que contou com a participação dos alunos de todas as idades que estão matriculados regularmente nas aulas desenvolvidas regularmente no local.

À noite foi a vez do Ginásio Municipal de Esportes Waldemar Blatkauskas receber o Festival de Ginástica Acrobática, que foi organizado e coordenado pelas professoras da Selam Maria Dilailça Trigueiro de Oliveira Ferreira e Maria Luiza Biondi. O evento encantou um público de mais de 1.000 pessoas com belas apresentações e performances desenvolvidas por alunas e alunos de várias idades.

No domingo (18), foi a vez do Festival de Voleibol, coordenado pelo professor do PDB, Abilio César Bortoleto. O evento movimentou o Ginásio de Esportes Garcia Neto, o miniginásio, e contou com a presença dos alunos que participam das atividades desenvolvidas nos núcleos do PDB da Vila Sônia, da Vila Rezende, do São Dimas e do miniginásio Garcia Neto.

A secretária da Selam, Maria Angélica Gonçalves da Silva, a Branca, esteve presente em todas as apresentações e eventos para prestigiar as atividades e incentivar a prática esportiva entre crianças, jovens e adultos nas três modalidades oferecidas pela Selam.

Fotos: Divulgação/CCS

Festival de Natação no Complexo Aquático de Piracicaba

Festival de Ginástica Acrobática do PDB aconteceu no sábado

Festival de Natação na piscina do Complexo Aquático de Piracicaba

Com belas apresentações Festival de Ginástica Acrobática encantou as mais de mil pessoas que prestigiaram o evento

Festival de Ginástica Acrobática do PDB

Confraternização e muito voleibol na manhã do domingo, no miniginásio Garcia Neto

Secretária Branca, professores da Selam e alunos no Festival de Voleibol

ONDINHAS

Trevisan solicita melhoria para drenagem de águas pluviais

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 27ª Reunião Extraordinária, nesta quinta-feira (14), o requerimento nº 1158/2023, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita melhorias para drenagem de águas pluviais no bairro Ondinhas.

Ele informa, no documento, que já reivindicou esse serviço através da indicação 4731/2023, mas o mesmo não foi realizado. Por isso, questiona se a secretaria competente tem conhecimento da necessidade de melhorias no local e se há previsão de estudos para prevenção das enchentes, com o objetivo de facilitar o escoamento correto das águas pluviais para evitar transtornos aos munícipes e moradores do bairro.

CONCURSO

Apeoesp garante na Justiça a suspensão da videoaula

Na decisão liminar, também foi estabelecida a imediata reintegração de todos os candidatos excluídos em tal etapa, para que possam prosseguir no concurso

Divulgação

A deputada estadual Professora Bebel, segunda presidenta da Apeoesp, diz que 50 mil professores foram desclassificados em função da videoaula

Liminar concedida na sexta (15), em ação movida pela Apeoesp, o juiz Antonio Augusto Galvão de França, do Tribunal de Justiça de São Paulo, suspendeu a exigência de gravação e envio da videoaula no concurso público realizado no início deste semestre pelo governo estadual para a contratação de 15 mil professores para a rede estadual de ensino. Na decisão liminar, também foi estabelecida a imediata reintegração de todos os candidatos excluídos em tal etapa, para que possam prosseguir no concurso.

Com esta decisão, a segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) diz que, assim, a vídeoaula deixa de ser parte do concurso, corrigindo injustiça praticada contra milhares de professores, desclassificados em função do peso excessivo conferido a um instrumento tecnológico de comunicação que não faz parte das atividades fundamentais que qualificam o exercício do Magistério. "Todos os demais itens do concurso estão mantidos e suas ponderações poderão sofrer ajustes para que ninguém seja prejudicado", escreveu a parlamentar em suas redes sociais.

Na publicação, ainda, a deputada ressalta que nos últimos 44 anos, a Apeoesp tem se notabilizado por defender os direitos de todos os professores. "Praticamente no mesmo período, minha vida tem sido de dedicação à causa da educação e dos professores e professoras. Não fazemos distinção: sejam efetivos, estáveis, temporários, da ativa ou aposentados, lutamos por todos", ressalta.

A deputada Professora Bebel também lembra que conseguiu, depois de muito trabalho na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que as APDs sejam realizadas em local de livre escolha do professor, assim como a volta da falta aula, em que o professor perderá apenas a aula que deixou de lecionar e não todo dia, quando, por exemplo, atrasa para dar uma aula. "Conseguimos evitar o desligamento de 61 mil professores com contrato em vigor e, no caso dos professores que iniciaram em 2018, 2019 e 2020, que somam cerca de 40 mil, não logramos conseguir a prorrogação, mas conseguimos a participação na atribuição inicial e que haverá folha suplementar no início de março. Também conseguimos na justiça que faltas e licenças consideradas de efetivo exercício não sejam utilizadas para prejudicar a classificação na atribuição de aulas", destaca a parlamentar e segunda presidenta da Apeoesp.

DEFESA DO CONCURSO PÚBLICO – De acordo com Bebel, a realização de concursos públicos é sempre uma reivindicação da Apeoesp. "O concurso público é a forma institucional e segura para o ingresso no serviço público. Nas condições de precarização das relações de trabalho dos professores contratados (categoria O), o concurso representa uma segurança de melhora da condição do trabalho com estabilidade e demais direitos. Porém, o concurso deve avaliar a base teórica e o preparo de cada professor e professora para o exercício do magistério. A prática pedagógica vai se construindo na relação concreta entre professores e estudantes. Por isso a experiência é importante e precisa ser valorizada", diz.

Por isso, quando a Secretaria Estadual da Educação e a VUNESP introduziram a exigência de vídeo aula no concurso, num contexto em que essa não é uma prática corrente na rede estadual de ensino – cujas escolas, em sua maioria, sequer dispõe de banda larga ou, quando têm, não são suficientes para o número de usuários – Bebel conta que "ingressamos na justiça para que tal exigência fosse retirada. Lamentavelmente não obtivemos a liminar".

Segundo ela, cerca de 50 mil professores e professoras, grande número deles associados da Apeoesp, foram eliminados do concurso por força de uma avaliação nebulosa e cheia de erros da vídeoaula e tiveram seus recursos indeferidos. "Por isso, ingressamos novamente e obtivemos liminar. A vídeo aula não pode ser utilizada na classificação do concurso.

Muitos temem ser prejudicados pela decisão e nos atacam, muitas vezes de forma violenta e com ameaças. Não nos intimidamos porque fizemos o certo. E a justiça assim considerou.

Lutamos por direitos e não temos o objetivo de prejudicar quem quer que seja. O concurso teve prova objetiva e discursiva. Elas compõem, obviamente, a nota de classificação. Para bem avaliar a consistência para o magistério é necessária boa performance nesses itens também. Recursos de vídeo e informática são instrumentos auxiliares à docência. Não podem figurar como elementos centrais a ponto de serem eliminatórios. No entanto, ao implementar a decisão judicial, certamente a VUNESP e a Secretaria Estadual da Educação deverão encontrar os meios para manter coerente a lista de classificação, sem causar prejuízos àqueles e àquelas que pontuaram com a vídeoaula", finaliza.

Divulgação

Comissão Julgadora responsável pela escolha dos premiados, menções honrosas e demais autores da coletânea

CRÔNICAS

Prêmio Escriba divulga premiados da 4a edição

A Prefeitura de Piracicaba, por meio Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural) e da Biblioteca Pública Municipal de Piracicaba Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, divulgam os premiados e selecionados do 4º Prêmio Escriba de Crônicas 2023.

O primeiro lugar ficou para Denis Pompermayer Stenico, de Piracicaba, com a crônica A Terceira Janela. Em segundo lugar ficou Cassio Giorgetti, de São Paulo, com A Luz. O terceiro lugar é da piracicabana Ivana Maria França de Negri, com Silêncio.

Também foi premiada O Butão, de Maribel Cajete Vazquez, como a melhor crônica de Piracicaba, em homenagem a José de Alcantara Machado de Oliveira (1875 – 1941), um piracicabano que foi jurista, escritor, professor e político brasileiro. Filho de Brasílio Augusto Machado de Oliveira, jurista, lente catedrático da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, São Paulo, e membro da Academia Paulista de Letras a quem se sucedeu na cadeira, e de Maria Leopoldina de Sousa

Os autores e autoras receberão premiação de R$ 4.000 (1º lugar), R$ 3.000 (2º lugar), R$ 2.000 (3º lugar) e R$ 1.500 (Melhor de Piracicaba). Além dos quatro premiados, sete menções honrosas e dez selecionados comporão a coletânea do concurso, que, em breve, estará disponível para download gratuito no site da Biblioteca Municipal.

A lista completa dos selecionados e menções honrosas está no site da Biblioteca: biblioteca.piracicaba.sp.gov.br.

A Comissão Julgadora responsável pela escolha dos premiados, menções honrosas e demais autores da coletânea desta 4ª edição foi composta por Alexandra Cristina Mantoan Jacob (escritora, poeta, advogada, membro da União Brasileira de Escritores), André Bueno de Oliveira (escritor, poeta, ex-membro da Academia Piracicabana de Letras, um dos fundadores do Centro Literário de Piracicaba (CLIP); Cláudia Assêncio de Campos (jornalista, professora de língua portuguesa e inglesa, editora do portal G1), Edson Rontani Júnior (escritor, jornalista, membro da Academia Piracicabana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba); e Rafael Bittencourt dos Santos Alves (escritor, jornalista, especialista em gestão e políticas culturais).

O 4º Prêmio Escriba de Crônicas recebeu 681 inscrições. Foram representados 24 estados brasileiros e o Distrito Federal. Do exterior, vieram textos de Angola, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Moçambique e Portugal. Já os piracicabanos e piracicabanas registraram a participação com o envio de 39 crônicas.

PLC 17/2023

Legislativo aprova projeto que define regras para regularização de imóveis

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na noite desta quinta-feira (14), o projeto de lei complementar 17/2023, do Executivo, que define as regras para regularização de edificações no Município. O assunto foi tema de audiência pública no Legislativo, realizada no último dia 7, quando a secretária municipal de Habitação e Gestão Territorial, Andrea Ribeiro Gomes, detalhou a proposta.

A votação em primeira discussão aconteceu durante a 73ª reunião ordinária. Já o segundo turno de apreciação dos parlamentares foi na 27ª reunião extraordinária, realizada na mesma noite. Agora, o PLC vai à sanção do prefeito.

"É um projeto importante porque, desde 2018, quando teve a última regularização, já se passaram cinco anos e neste período muita gente faz um puxadinho, um corredor mais estreito, enfim, então veio uma demanda de engenharia, da arquitetura e de corretores imóveis que é esse projeto", disse Silvia Morales, do mandato coletivo "A Cidade é Sua", que discutiu a proposta.

Ela apresentou a Emenda 1 ao PLC 17/2023, mas recebeu parecer contrário da CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação), que acabou sendo acatado pelo plenário, por 13 votos a oito, e prejudicou a proposta da parlamentar.

O vereador Gustavo Pompeo (Avante) também discutiu o PLC 17/2023 e lembrou que o projeto "é bem-vindo" e "muito requisitado" tanto por vereadores quanto pela sociedade civil e empresários que trabalham com questões de habitação.

"A lei, do jeito que está, não consegue atender o cliente. Ou seja, essa demanda existe, é necessária e precisa ser atendida, já que muitas casas e comércios aguardam por serem regularizados", enfatizou o parlamentar.

CANTAGALO

Anilton quer informações sobre projeto para escada

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 73ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (14), o requerimento 1134/2023, de autoria do vereador Anilton Rissato (PRD), que questiona o Poder Executivo sobre a construção de uma escada entre as ruas Marte e Mercúrio, próximo aos números 57 e 59, no bairro Cantagalo. A intervenção já havia sido solicitada pelo parlamentar através da indicação 889/2021 e requerimento 309/2023.

O vereador argumenta que o local é de grande movimentação e as vias sem saída são usadas para passagem de pedestres através de um caminho improvisado que tem gerado riscos aos moradores por ser escorregadio e desproporcional. Em resposta, a Secretaria Municipal de Obras e Zeladoria (Semozel) informou que executaria a obra e que um projeto já estava em fase final.

No entanto, ele salientou que, após sete meses, nenhuma informação foi divulgada. Anilton Rissato então quer saber se o estudo foi finalizado e requer cópia do mesmo e qual é o prazo para início e término da obra. Se não há o estudo, ele quer saber o motivo de ainda não ter sido concluído.

Paixão de Cristo

Guarantã anuncia elenco para o ano que vem

Para Jesus e Maria, edição de 2024 terá o ator Charles Mariano como protagonista e interpretará Magna Eliez pela segunda vez

Domingo (17), a Associação Cultural e Teatral Guarantã – realizadora da Paixão de Cristo de Piracicaba desde 1990 – anunciou o elenco que irá compor a encenação do espetáculo de 2024, que acontecerá durante a Semana Santa, que no próximo ano ficará concentrada entre os dias 24 e 31 de março.

Para os papéis de Jesus e Maria, a 35ª edição da Paixão de Cristo de Piracicaba terá o ator Charles Mariano como protagonista e interpretará Magna Eliez pela segunda vez.

"Estou no grupo Guarantã participando da Paixão de Cristo de Piracicaba desde 1996, e já interpretei vários personagens nesse tempo, mas nunca havia sonhado em representar Jesus. É um personagem que carrega muita emoção e é exatamente isso que estou sentindo e quero transmitir isso para o público que vier assistir a montagem em 2024", afirmou Charles Mariano.

Magna também se mostrou emocionada com sua escolha pela segunda vez, sendo que a primeira foi em2017. "Fazer a personagem Maria é algo incrível e espero corresponder a expectativa do diretor que me confiou esse papel tão simbólico e que o público se emocione com minha Maria e com o espetáculo trará em 2024", disse a atriz que participa da montagem há 29 anos.

"Foi um árduo trabalho de escolha e muita ansiedade, tanto para mim quanto pra todos que participaram das oficias, porque mechemos com a expectativa dos participantes. Mas é tudo tão dinâmico e, agora, temos que nos concentrar no início dos ensaios que já começa em janeiro, lembrou Raul Rozados, que assumi pela terceira vez o compromisso de assinar o espetáculo e, mais uma vez, tendo Carla Sapuppo como assistente de direção.

Dentre a escolha dos demais personagens O elenco terá ainda Vagner Chiarini representando Pilatos e Daniela Tonin será Cláudia. Felipe James interpretando João Batista; Elson de Belém fará Anás e Luís Henrique Feo de Lara, Caifás.

Compondo o Palácio de Herodes, Viviane Souza interpretará Herodíades e Herodes, o grande será encenado por Lucas Adrian Gold Rodrigues; Flávia Regiane Mazziero encarnará Salomé e Herodes Antipas ficará a cargo de José Carlos Lima Moretti.

Barrabás será vivido por Dal Martins Alves; Maria Madalena: Michelly Pereira de Macedo; João Batista: Felipe James; Marta: Cláudia Renata Novolette; e Judas Iscariotes: Diego Borges.

ENSAIOS — Os ensaios começam no dia 14 de janeiro, com a leitura do texto e seguem nos dias 15, 16, 17, 18 e 19, com ensaios na sede da Guarantã. As demais datas serão 22, 23, 25, 26, 29, 30 e 31 de janeiro, e mais 1 e 2 de fevereiro, sempre das 19h às 22h. Nos domingos, dias 14, 21 e 28 de janeiro e 4 de fevereiro, os ensaios acontecerão das 9h ao meio dia.

"Temos que lembrar que as pessoas interessadas em fazer parte do elenco, ainda podem participar. Vamos abrir as inscrições para quem deseja ser figurante, mas que nós preferimos chamar de "povo de Jerusalém'. Então, nos procurem para fazer parte deste espetáculo maravilhoso que é a Paixão de Cristo de Piracicaba", informou Marcelo Torresan, presidente da Associação Guarantã.

Divulgação

Jesus e Maria

Jd. Colina Verde

Vereador questiona Executivo sobre 'Areninha' no bairro

A busca por informações junto ao Executivo municipal sobre a instalação de uma quadra poliesportivo por meio do projeto "Areninha", na rua Antônio da Costa Gadelha Netto, entre as ruas Madri e Cecília Gallucci Furlan, no bairro Jardim Colina Verde, foi tema do requerimento 1132/2023, de autoria do vereador Anilton Rissato (Patriota), aprovado na noite desta quinta-feira (14) na 73ª Reunião Ordinária.

De acordo com o vereador, o pedido de construção do equipamento público já foi abordado por meio da indicação 2429/2023, "que foi respondida pelo Executivo através da Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, no dia 29 de junho de 2023.

Ainda segundo o parlamentar, "na resposta da propositura foi citado que a responsabilidade pelo planejamento urbano, análise e viabilidade e implantação deste espaço público, é atribuída ao Governo Municipal, e que nada sabemos até o momento sobre nossa indicação e instalação da Areninha, e no local indicado realizaram o serviço de terraplenagem do terreno.

Anilton informa no texto do requerimento que moradores da região "têm nos cobrado sobre resposta da instalação da Areninha, principalmente por ter sido realizado serviço de terraplenagem e terem observado a movimentação no local indicado, e como não existe nenhum espaço voltado para a prática de esportes e lazer próximo de suas residências, a instalação será de grande importância para os moradores, já que o lazer pode propiciar melhor qualidade de vida para toda a comunidade."

Assim, ele pergunta se a instalação do Areninha realmente acontecerá, se há projeto ou data prevista para o início das obras e, em caso negativo, pede a motivação.

Ensino Integral

Câmara apela ao governador por inclusão de atividades

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 27ª Reunião Extraordinária, nesta quinta-feira (14), a moção 171/2023, de autoria do vereador Paulo Camolesi (PDT), de apelo ao governador do Estado de São Paulo, Tarcisio de Freitas, para inclusão de aulas de música, esportes e artes marciais nas Escolas Estaduais do Programa PEI (Programa de Ensino Integral). No texto do documento, o parlamentar salienta "o poder transformador" dessas atividades na vida de crianças e adolescentes.

"A música é uma expressão artística capaz de inspirar, educar e elevar a mente e o espírito dos estudantes. Além disso, as aulas de esportes e artes marciais promovem o desenvolvimento físico, mental e emocional, incentivando a disciplina, o trabalho em equipe e a autoconfiança dos alunos", argumenta Camolesi. "Vale destacar que a introdução da música, esportes e artes marciais no ambiente escolar, especialmente nas escolas de ensino integral, proporcionará um espaço enriquecedor para os jovens, ampliando suas perspectivas de vida, conhecimentos culturais e oportunidades de crescimento".

Ele ressaltou ainda que muitos jovens encontram nessas atividades uma saída de situações de exploração e violência nas ruas. Além disso, acredita que as atividades poderão ajudar a minimizar os reflexos do período da pandemia, que atrapalhou as relações sociais entre os estudantes.

SIMESPI

Indústrias da base são responsáveis por 35% dos recursos do 13º salário

Estimativa é do Observatório da Região Metropolitana de Piracicaba (RMP) e foi divulgado no Boletim de Conjuntura Industrial; são mais de 1.400 empresas

As mais de 1.400 indústrias do setor metalmecânico, localizadas em Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras, são responsáveis por injetar na economia regional quase R$ 230 milhões com o pagamento do 13º salário. A estimativa consta da última edição do Boletim de Conjuntura Industrial, elaborado pela Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em parceria com o Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras), divulgado nesta segunda-feira (18). Os três municípios formam a base do sindicato patronal.

De acordo com o professor Calor Eduardo de Freitas Vian, coordenador da pesquisa, a estimativa levou em consideração os 51.832 trabalhadores formalmente empregados em outubro deste ano, que correspondem a 34% do total de empregados na base. A média salarial estimada é de R$ 4.433,42. “Com base nessas informações, chegamos aos quase R$ 230 milhões a serem injetados na economia regional, somando-se a primeira parcela e a segunda, que deve ser paga até 20 de dezembro”, comenta Vian.

Divulgação

Até dia 20, indústrias da base do SImespi injetarão quase R$ 230 milhões na economia com 13º Salário

O Boletim de Conjuntura Industrial aponta que a indústria fica atrás apenas do setor de serviços (incluindo administração pública) no volume de recursos do 13º.salário injetado nos três municípios da base do Simespi. São 59.251 empregados formais, com salário médio de R$ 5.041,97, o que significa a entrada de quase R$ 300 milhões na economia regional com o pagamento integral do 13º. salário. Isso corresponde a 46% do volume total dos recursos pagos.

De acordo com o empresário Gilberto Felippe, diretor financeiro do Simespi, “o 13º salário colabora fundamentalmente para uma maior atividade econômica do país, sobretudo aumentando o consumo de bens e serviços. “Além da expressividade da participação da indústria no montante do 13º. salário na nossa região, lembramos que, nacionalmente, essa participação é de 16,2%”, argumenta.

Estes dados, segundo ele, reforçam a importância da indústria para a região de Piracicaba, impulsionando as vendas de bens e serviços e contribuindo para uma maior geração de receita para o comércio e serviços, bem como na geração de empregos e impostos para o município.

“O Simespi desempenha um papel de grande importância neste processo, auxiliando as indústrias da região a se fortalecerem e tornarem-se mais competitivas e sustentáveis”, finaliza.

CIEJA

Alunos recebem certificados de conclusão em cerimônia

Concluir os estudos representa um marco na jornada educacional de todo estudante, sendo ainda mais significativo para jovens e adultos que frequentemente precisam conciliar as aulas com suas responsabilidades no trabalho e no sustento de suas famílias. Na noite de sexta-feira, 15/12, foi realizada, no anfiteatro da Secretaria Municipal da Educação (SME), a cerimônia de encerramento do ano letivo de 2023 do Centro Integrado de Jovens e Adultos (Cieja).

Na ocasião, 25 alunos receberam seus certificados de conclusão do 5º ano do Ensino Fundamental, e no total, 110 estudantes participaram da cerimônia. As professoras Elisabete de Fátima Marengo Ferreira e Cláudia Beatriz Bortoleto foram homenageadas pelos anos de serviços prestados na educação de jovens e adultos.

O prefeito Luciano Almeida acompanhou a cerimônia e aproveitou para destacar a coragem e resiliência dos alunos. “A conquista do certificado destaca a superação de desafios. O Cieja desempenha um papel indispensável na vida daqueles que buscam uma segunda chance educacional, proporcionando flexibilidade para adultos conciliarem seus estudos com outras responsabilidades, principalmente profissionais.”

Divulgação

A celebração contou com a participação de 110 alunos do Cieja, sendo que 25 deles receberam certificados de conclusão do 5º ano do Ensino Fundamental

Marilda Soares, assessora especial de projetos e responsável pela formação continuada na área de Educação Étnico-Racial da SME, representou o secretário da Educação, Bruno Roza, e ressaltou o compromisso da equipe do Cieja em apoiar cada aluno em sua jornada educacional. “O certificado que esses alunos estão recebendo representa mais do que a conclusão de um curso, é a realização de sonhos, a superação de desafios e a prova de que a educação é uma ferramenta poderosa para transformar vidas.”

CIEJA - O Centro Integrado de Jovens e Adultos (Cieja) é uma modalidade de ensino da Educação Básica da Rede Municipal que atende jovens e adultos acima de 15 anos, que não ingressaram ou completaram os estudos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na modalidade Supletivo.

As inscrições para o Cieja serão abertas em janeiro de 2024 e poderão ser efetuadas nas escolas municipais de Ensino Fundamental. Para ingressar, é necessário ter 15 anos completos e ter interrompido os estudos entre o 1º e o 5º ano do Ensino Fundamental. Os alunos do Cieja recebem da SME uniformes, material escolar, refeição e passe escolar gratuito para facilitar seus deslocamentos até as aulas.

SAÚDE

Vereador destaca implantação do cartão para fibromialgia

O vereador Ary Pedroso Jr. (Solidariedade) comemora finalmente que o governo municipal passará a emitir o cartão de identificação para pessoas com fibromialgia e pessoas autistas, a partir do próximo dia 27/12. O parlamentar é autor da lei 9750 de 28 de junho de 2022 que dispõe sobre a garantia de identificação aos portadores de fibromialgia no município.

Ele também é autor do requerimento 720/2022 que cobrava a regulamentação da referida lei. “A identificação dos portadores de fibromialgia é um direito garantido em lei e visa facilitar o atendimento dessas pessoas, que sofrem diariamente com essa terrível doença e apesar da morosidade do Executivo para regulamentar uma lei de junho de 2022, agora finalmente os portadores terão seus direitos garantidos”, finaliza destaca o parlamentar.

Ary Pedroso Jr. ressalta publicação oficial do município, alertando que os interessados devem fazer solicitação por meio do aplicativo ou solicitar agenda para atendimento presencial via WhatsApp.

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Governo, passa a emitir o cartão Pira Cidadão com a identidade para pessoas autistas (Ciptea) e para pessoas com fibromialgia a partir do próximo dia 27/12. Desta forma, a Prefeitura passa a contemplar toda a população com algum tipo de deficiência, já que o cartão também é emitido com a identidade PCD. Para obter estes cartões, o interessado deve fazer a solicitação de forma online, por meio do aplicativo Cartão Pira Cidadão ou agendamento para atendimento presencial pelo WhatsApp (19) 9.9458-3813.

No caso da emissão de identificação como autista, ao realizar o cadastro virtual e indicando ter o transtorno do espectro autista, o cidadão receberá uma mensagem contendo um formulário adicional, que deve ser preenchido para finalização cadastral. Em caso de dúvidas ou se preferir, o cidadão pode se dirigir à Central de Atendimento do Cartão Pira Cidadão que fica à Travessa Olegário Mariano, 327, no bairro Vila Monteiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, aos sábados, das 8h às 12h. Neste caso, o interessado também deve ter em mãos documento de identidade com foto, comprovante de residência atual, laudo médico indicando Transtorno do Espectro Autista (TEA) e comprovante de tipo sanguíneo.

Já para emissão do cartão com a identificação de fibromialgia, a solicitação acontece de forma online pelo aplicativo do Pira Cidadão. Neste caso, o interessado dever ter em mãos documento de identidade com foto, comprovante de residência atual, laudo médico (reumatologista) indicando fibromialgia.

Os cartões físicos poderão ser retirados na Central de Atendimento do Cartão Pira Cidadão – que fica à Travessa Olegário Mariano, 327, no bairro Vila Monteiro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, aos sábados, das 8h às 12h – 30 dias após o cadastramento. Pelo aplicativo, também será disponibilizado o cartão virtual.

O CARTÃO – Lançado em abril deste ano, o cartão Pira Cidadão tem o objetivo de agilizar e facilitar o acesso aos serviços públicos municipais, servindo como documento de identidade do piracicabano. Entre os benefícios possibilitados com o cartão Pira Cidadão estão a praticidade e agilidade para agendamento de consultas médicas, retirada de medicamentos, rematrículas em creches e inscrições em cursos oferecidos pelo Executivo. Enquanto o cidadão piracicabano tem essas vantagens, a Prefeitura consegue, graças aos cadastros, um sistema de informações atualizado com os dados integrados sobre a sociedade, para que possa planejar políticas públicas para o munícipe.

O cartão Pira Cidadão também disponibiliza o aplicativo PiraCidadão, por meio do qual os moradores poderão, por exemplo, indicar locais que estejam com falta de água, focos de dengue, problemas na iluminação pública e até mesmo solicitar limpeza nas ruas. O aplicativo também permite que a pessoa cadastrada receba um SMS de lembrete com o horário e local da consulta agendada e, em breve, realizar consultas médicas online por meio da Telemedicina.

Divulgação

O Natal Pague Menos acontece até 31 de dezembro de 2023

PAGUE MENOS

Clima de final de ano nas 35 lojas físicas e no e-commerce da Rede

As comemorações de Natal e Ano Novo se aproximam. Desde 25 de novembro a atmosfera da época dourada está presente nas 35 lojas físicas e e-commerce da Rede de Supermercados Pague Menos. São diversos produtos com preços competitivos, pensados para tornar as celebrações junto aos familiares, amigos e colegas de trabalho ainda mais especiais.

O Natal representa uma das épocas mais significativas para o setor varejista, sendo uma excelente oportunidade para impulsionar as vendas. A atmosfera festiva e as trocas de presentes durante esse período criam um ambiente propício para o comércio, beneficiando diversas cadeias produtivas. De acordo com pesquisas, a expectativa de um aumento nas vendas é impulsionada pela confiança do consumidor, aquecimento do mercado e pelo valor sentimental associado à data. “Estamos ansiosos para proporcionar a todos os nossos clientes uma experiência única e memorável neste Natal e Ano Novo”, diz o gerente de Marketing e Comunicação da rede de Supermercados Pague Menos, Fabio Cecon.

Para Cecon, “a experiência do cliente abrange diversos aspectos, representando a percepção que ele desenvolve em relação a uma marca ao interagir com ela. Essa construção está intrinsecamente ligada a todos os pontos de contato entre nossa rede e os clientes. Por isso, dedicamos esforços à criação de uma experiência de compra verdadeiramente excepcional”, conclui.

Esses são os últimos dias para os clientes participarem da campanha “Carreta do Milhão Pague Menos”, que é destinada a pessoas físicas, maiores de 18 anos, cadastradas no Clube Leve Mais. A cada R$120,00 os Clientes têm direito a um cupom que deverá ser impresso nos totens e depositados nas urnas das lojas físicas. As compras não são acumulativas. No dia 12 de janeiro de 2024, haverá um grande sorteio, onde será conhecido o grande sortudo.

O Natal Pague Menos acontece até 31 de dezembro de 2023, nas 35 lojas e e-commerce. São vários produtos com descontos especiais durante o período da ação. O endereço e horário de funcionamento de cada uma das lojas físicas podem ser consultados no site https://www.superpaguemenos.com.br/unidades/s.

Rede de Supermercados Pague Menos, desde 1989

Inaugurada em 1989, a Rede de Supermercados Pague Menos está entre as 30 maiores empresas supermercadistas do Brasil, conforme o ranking da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS). Atualmente, possui 35 lojas em funcionamento nas cidades de Americana, Araras, Artur Nogueira, Boituva, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itu, Limeira, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulínia, Piracicaba, Santa Bárbara d’Oeste, Salto, São João da Boa Vista, São Pedro, Sumaré, Tietê e Valinhos. A empresa possui um Complexo Administrativo, Logístico e Entreposto de Carnes em Santa Bárbara d’Oeste, com 200 mil m². Com mais de 6.900 colaboradores, segue em constante expansão. A fórmula do bom atendimento, somada aos produtos de qualidade e aos preços imbatíveis, faz da varejista sinônimo de qualidade, economia, comodidade, competência e variedade. Supermercados Pague Menos “Faz Sua Vida Melhor”!

REQUERIMENTO

André Bandeira questiona aumento do descarte de remédios vencidos

O aumento do índice de descarte de remédios vencidos pela rede municipal de saúde de Piracicaba levou o vereador André Bandeira (PSDB) a apresentar o requerimento 1155/2023, aprovado na 27ª Reunião Extraordinária, nesta quinta-feira (14). Ele cita, no documento, reportagem publicada pela imprensa sobre o assunto, que informa que foram descartados mais de 1,8 milhão de medicamentos vencidos este ano, volume maior inclusive do que no período da pandemia.

O parlamentar quer saber se a Prefeitura tem um programa de controle de armazenamento e vencimento desses medicamentos, como se dá o controle de validade e o motivo de ter ocorrido esse aumento do descarte. Ele ainda quer saber qual é o setor e os servidores responsáveis por esse serviço, onde os medicamentos estavam armazenados e ainda requer uma cópia da comunicação sobre a proximidade do vencimento da validade dos insumos à Secretaria de Saúde. Questiona também se foram tomadas providências antes do descarte.

O vereador ainda cita, no documento que, em resposta ao requerimento 85/2023, a Prefeitura informou que estava com estoque baixo de Ibruprofeno gotas, mas a reportagem traz que foram descartados mais de 500 mil cápsulas do mesmo medicamento. Ele pergunta, como se trata do mesmo princípio ativo, o motivo de não ter sido feita uma melhor gestão para dispensação do remédio. O mesmo teria ocorrido em relação ao Carvedilol, que foi informada a falta e depois ocorreu o descarte de 628 mil comprimidos.

André Bandeira quer saber as datas de aquisição, recebimento e descarte desses medicamentos, além do período de validade. Também pergunta qual é a soma dos valores dos remédios descartados e solicita as listas dos descartes nos últimos cinco anos e dos medicamentos que devem vencer nos próximos seis meses, com a previsão de uso mensal de cada item.

HOMENAGEM

Sebrae recebe moção de aplausos por 30 anos de serviços na cidade

Guilherme Leite

Entidade recebeu homenagem do vereador André Bandeira (PSDB)

A moção de aplausos ao Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) pelos 30 anos de serviços prestados à comunidade piracicabana foi entregue na noite desta quinta-feira (14), durante a 73ª Reunião Ordinária de 2023. A moção 190/2023, de autoria do vereador André Bandeira (PSDB), foi recebida pelo gerente regional do Sebrae de Piracicaba, Fábio Gerlach.

"A homenagem é recebida em nome da diretoria do Sebrae, falando em nome dos 194 mil pequenos negócios na região e dos 55 mil em Piracicaba, reconheço a importância desta região dinâmica e rica, merecedora de toda homenagem", declarou o gerente regional.

Ele ressaltou que o Sebrae não atua sozinho; depende das Casa Legislativas, do Poder Executivo, de parceiros e entusiastas como o vereador autor da homenagem. O vereador André Bandeira declarou ser gratificante contar com uma estrutura como o Sebrae para impulsionar negócios e incentivar empreendedores.

"Agradeço aos vereadores que apoiaram essa iniciativa, refletida no documento aprovado por este plenário, um reconhecimento de Piracicaba ao trabalho excepcional do Sebrae", afirmou.

Sebrae - O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada sem fins lucrativos dedicada ao fortalecimento do empreendedorismo e à formalização da economia. Atuando por meio de parcerias público-privadas, programas de capacitação, acesso a crédito e inovação, o Sebrae oferece soluções abrangentes, desde novos empreendedores até empresas consolidadas em busca de novos posicionamentos de mercado.

A unidade regional do Sebrae em Piracicaba foi inaugurada em 1993 e tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento econômico e social da região. Ao longo de três décadas, a instituição tem fornecido suporte técnico, consultorias especializadas, capacitações e eventos, contribuindo para o fortalecimento do setor empresarial local.

Bandeira destaca que o Sebrae tem sido um aliado fundamental para empreendedores e empresários, ajudando a enfrentar desafios, superar obstáculos e impulsionar negócios, gerando emprego, renda e riqueza para a cidade.

11 EDIÇÕES

Pira nos Bairros fecha ano com mais de 15 mil atendimentos

Última ação aconteceu no sábado (16), na EM José Antônio de Oliveira, no Jardim Bartira/Tupi

Encerrando 2023, o Pira nos Bairros se consolidou como um grande projeto da Prefeitura de Piracicaba. Foram 15.118 mil atendimentos em 11 edições - a última aconteceu no sábado, 16/12, na Escola Municipal José Antônio de Oliveira, no Jardim Bartira. O Pira nos Bairros tem como objetivo reunir em um único lugar, de forma simultânea e gratuita, diversos serviços oferecidos pelo Executivo, abrangendo todas as secretarias municipais.

"É um programa que foi desenvolvido com muito zelo, focado nas necessidades da população que precisa dos serviços da Prefeitura. Foram 11 edições, todas com bastante procura, totalizando mais de 15 mil atendimentos, desde serviços de saúde e transporte, até emissão do cartão Pira Cidadão, IPTU e muito mais. E seguiremos com o Pira nos Bairros em 2024, vamos atender outras regiões que ainda não foram contempladas", disse Luciano Almeida.

A última edição, neste sábado, registrou 685 atendimentos e foi marcada também pela entrega da reforma da EM José Antônio de Oliveira. Além do prefeito Luciano Almeida, estiveram presentes ainda a presidente do Fundo Social de Solidariedade (Fussp), Andréa Almeida, os secretários de Educação, Bruno Roza; de Assistência Social (Smads), Euclídia Fioravante; de Finanças, Telma Trimer; de Governo, Tássia Espego; de Saúde; Augusto Muzilli Júnior; de Trânsito e Transportes (Semuttran), Jane Franco; e a chefe de gabinete, Juliana Baccarin.

Os vereadores que participaram da 11ª edição do Pira nos Bairros foram Fabrício Polezi, Paraná, Acácio Godoy, Paulo Camolesi e Josef Borges.

"Sem dúvidas o Pira nos Bairros é um dos programas mais bonitos que fizemos, com aceitação total da população. Foi um sucesso. E finalizamos esse ano com a consciência de que cumprimos a função do programa, que é trazer a Prefeitura para perto das pessoas, para perto dos bairros. Por isso, o Pira nos Bairros cumpre o seu papel de aproximar da população", completou o prefeito.

ATENDIMENTOS – As edições que mais contaram com a participação popular foram: Eldorado, com 1.817 atendimentos; Artemis, com 1.807 atendimentos; e Santa Teresinha, com 1.757.

Os serviços mais procurados durante este primeiro ano de Pira nos Bairros foram os de atendimentos de saúde. Ao todo, foram 7.093 pessoas atendidas. Na sequência estão emissão do cartão Pira Cidadão e vacinação de pets, com 1.673 e 926 atendimentos prestados respectivamente.

Divulgação

Última edição aconteceu no sábado (16), no Jardim Bartira

Saúde, inclusive, foi uma demanda procurada por Renato Paranhos, que esteve na 11ª edição do programa neste sábado, no Jardim Bartira. Ele aproveitou o sábado para aferir a pressão e para emitir o cartão Pira Cidadão e o cartão do Transporte Público. "É muito legal porque esclareceu sobre serviços que a Prefeitura tem e, muitas vezes, as pessoas nem sabem quem existem. E tudo isso sem burocracia. Facilitou muito e aproximou a população do serviço público, destacou.

Patrick David Possignollo, morador do bairro Santa Isabel, levou os filhos Henrique e Analy para cadastro e emissão do cartão Pira Cidadão. "Bem melhor poder contar com essa ação, é mais tranquilo e com acesso facilitado. Somos moradores novos na cidade, então aproveitamos para fazer nosso cartão", contou.

JUDICIÁRIO

TRE-SP elege novos presidente e vice para o biênio 2024-2025

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) elegeu, segunda (18), os desembargadores Silmar Fernandes, para exercer a Presidência da Corte, e José Antonio Encinas Manfré, para o cargo de vice-presidente e corregedor regional eleitoral. Os magistrados foram eleitos por aclamação durante a sessão do Pleno, seguindo o critério de antiguidade aplicado ao longo dos anos pelo TRE-SP. Eles ficarão à frente da Corte no biênio 2024-2025.

O desembargador Silmar Fernandes é o 49º presidente do TRE-SP. Estará na direção do tribunal paulista durante as eleições municipais de 2024, quando mais de 34 milhões de pessoas devem ir às urnas em todo o estado para escolher os novos ocupantes das Prefeituras e Câmaras de Vereadores. Em sua primeira sessão, o novo presidente expressou felicidade em assumir o cargo após ter atuado como vice-presidente e corregedor regional eleitoral no biênio 2022-2023.

"É praticamente impossível traduzir em palavras essa mistura de emoções que me invade ao tomar posse como presidente do TRE, enche-me de júbilo e contentamento. Farei o que tiver ao meu alcance para contribuir com o engrandecimento e dignificação da Justiça Eleitoral, com firmeza e dedicação, bem servindo ao eleitor, protagonista desse cenário", discursou Silmar Fernandes.

Citando ex-presidentes, o desembargador acrescentou que pretende atuar estrategicamente, contando com o apoio dos seus pares para a realização das próximas eleições. "A Justiça Eleitoral é orgulho nacional, referência internacional e modelo a ser replicado. Pretendo atuar representando o nosso Tribunal com ousadia e coragem, mas sem perder a humildade e a discrição, sempre na defesa do processo eleitoral."

Silmar Fernandes ainda citou o trabalho realizado na Corregedoria Regional Eleitoral, destacando as 61 inspeções de unidades cartorárias feitas nos últimos dois anos. "O órgão é fundamental para garantir o sucesso das eleições, manter a uniformidade dos serviços eleitorais e a estabilidade do sistema democrático. Agradeço a toda a equipe, que dará continuidade aos trabalhos com o desembargador Manfré."

NOVO CORREGEDOR — Antes de tomar posse como membro efetivo do Tribunal e ser eleito vice-presidente e corregedor regional eleitoral, o desembargador José Antonio Encinas Manfré atuava como membro substituto desde 2020. Ao ocupar a Vice-Presidência, caberá ao desembargador exercer também a função de corregedor regional eleitoral. "A estrutura da Justiça Eleitoral, a dinâmica do nosso Tribunal, em função da missão institucional e da visão de futuro, proporciona a quem atue como substituto, como eu, diversas experiências antes de assumir a efetividade. Esse somatório de experiências dá segurança para somar e continuar dando o melhor de mim", disse aos presentes.

Como membro decano da Corte, coube ao juiz Marcio Kayatt anunciar a escolha dos novos presidente e vice-presidente, conforme o art. 4º do Regimento Interno do Tribunal. "Essa eleição não é protocolar, mas por merecimento, para assumir a Presidência do TRE-SP durante as difíceis eleições que se avizinham em 2024, pois o clima de acirramento político permanece no país. Não tenho dúvida de que o desembargador Silmar Fernandes é a pessoa talhada para exercer essa função junto com o eminente desembargador Encinas Manfré na Vice-presidência", afirmou.

O procurador regional eleitoral, Paulo Taubemblatt, e o presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), Ricardo Vita Porto, prestigiaram a eleição da nova direção do TRE-SP. "Estamos diante de alguém que se revela sempre pessoa autêntica e verdadeira, é uma segurança extra a cada um de nós que fazemos funcionar o direito. A condução da Corte exigirá outras habilidades, sei que o desembargador irá se apresentar a cada momento com sabedoria", afirmou o membro do MP. "Desejo a Vossa Excelência todos os êxitos na gestão. Sempre fomos ouvidos e temos certeza de que continuaremos sendo. Conte com a colaboração da advocacia", completou Vita Porto.

POSSE — A posse solene dos desembargadores Silmar Fernandes e Encinas Manfré está marcada para 23 de fevereiro, às 16h30, no Salão dos Passos Perdidos, no Tribunal de Justiça (TJ), com transmissão ao vivo pelo canal do TRE-SP no Youtube. No biênio 2024-2025, as magistradas Fernanda Mendes Simões Colombini e Maria Helena Steffen Toniolo Bueno ocuparão os cargos de juízas assessoras da Presidência e da Corregedoria Regional Eleitoral, respectivamente.

DOAÇÕES

Natal Permanente da LBV

Divulgação

Doações da LBV são planejadas para o ano inteiro

Afirma o jornalista e escritor Paiva Netto, presidente da Legião da Boa Vontade (LBV): "Eis um caminho para a Paz entre aqueles que tudo têm e os que necessitam de auxílio: Solidariedade". Esse nobre sentimento norteia todas as iniciativas realizadas pela Instituição durante o ano inteiro.

Em todo o país, a LBV mantém, graças à ajuda de seus estimados doadores, de suas valorosas doadoras, diversas unidades socioeducacionais de portas abertas, onde são oferecidos a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

Todas essas iniciativas solidárias promovidas pela Entidade têm um encerramento especial. No mês de dezembro, a LBV celebra seu vitorioso ano de trabalho entregando para todas as famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar já atendidas, cestas compostas por alimentos doados através da campanha Natal Permanente da LBV — Jesus, o Pão Nosso de cada dia!.

Essa mobilização natalina tem o objetivo de entregar, em mais de 250 municípios brasileiros, 50 mil cestas de alimentos. No Estado de São Paulo, a Caravana da Solidariedade já passou pelas cidades de Amparo, Mogi Mirim, Campinas, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, São José dos Campos, Sorocaba, Votorantim, entre outras cidades.

A LBV continua seu trajeto solidário até que seja alcançado todo seu percurso. Ao final, terão sido entregues mais de 1 milhão de quilos de alimentos não perecíveis em todo país.

O sentimento de alegria e gratidão é perceptível nas palavras das famílias atendidas, como podemos notar na fala da sra. Ana Carla Lucena Navarro, atendida pela LBV em Sorocaba/SP: "Quando a gente conhece seres humanos que abraçam essa causa de ajudar pessoas que precisam de amparo, é com todo carinho que desejo um feliz Natal e meu desejo de que Deus abençoe a todos".

A sra. Marijane de Jesus Floriano, atendida pela LBV em Campinas/SP, tem família numerosa. Ela destaca a importância do apoio da LBV em sua vida familiar: "Minha família é composta por 13 pessoas, incluindo eu, 5 filhos e 7 netos. Estou desempregada e meu dia a dia é bem complicado. Essa cesta [de alimento] caiu do céu, porque a gente paga as despesas e o orçamento não comporta a compra do básico. Então, essa ajuda contribui muito".

Cintia Soares Rodrigues, atendida pela LBV em Mogi das Cruzes/SP também faz o seu agradecimento pelo presente de Natal que recebeu da LBV: "No momento estou desempregada e essa cesta de Natal vai me ajudar, como irá ajudar muitas famílias que são atendidas pela LBV. Por todo esse tempo que a LBV vem desenvolvendo esse serviço, prestando todo esse suporte a famílias mais vulneráveis da região, toda minha gratidão".

Eis o Natal Permanente da LBV, que atua diariamente pelo bem-estar das famílias, incentivando-as a lutar pela própria dignidade e sobrevivência!

Acompanhe a amplitude das realizações da Legião da Boa Vontade através do perfil @LBVBrasil, nas redes sociais, ou pelo site www.lbv.org.

RAI DE ALMEIDA

Requerimento pede prestação de contas do Parque Tecnológico

A vereadora Rai de Almeida (PT) protocolou o requerimento 1120/2023 para questionar por quais razões as prestações de contas do Parque Tecnológico de Piracicaba não estão publicadas no site que, como acrescenta a parlamentar, está hospedado no servidor da Prefeitura. A propositura foi aprovada na noite desta quinta-feira (14), durante a 73ª Reunião Ordinária da Câmara.

Ela também questiona qual é o montante recebido pelo Parque Tecnológico da Prefeitura ano a ano, por meio de convênio, e onde são aplicados os recursos oriundos da Prefeitura. Rai quer saber, ainda, quais são as outras fontes de arrecadação, quantas pessoas são contratadas e trabalham no espaço e quais as empresas/instituições que estão instaladas no local.

Rai acrescenta, no requerimento, pedidos de informações sobre como o Parque se relaciona com as instituições de ensino, quais cursos, eventos, treinamentos e programadas de capacitação e difusão de conhecimento são oferecidos e quais são os benefícios que o empreendimento oferece para instalação de startups.

Ao longo de 16 perguntas, a vereadora busca detalhes sobre empresas que usufruem dos benefícios disponíveis no Parque, como contribui para políticas públicas de modernização nos serviços públicos, assim como quais são os serviços de apoio às organizações oferecidos pela entidade gestora.

Durante a reunião ordinária, a vereadora leu o requerimento onde salienta que o Parque Tecnológico ocupa área de 2,5 milhões de metros quadrados, possui 24 boxes para instalações de empresas e auditório para 200 pessoas, além de salas de reunião, de treinamentos de equipes e laboratórios.

CÂMARA

Projeto limita ruídos próximos a residências de pessoas com TEA

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou em primeira discussão projeto de lei que prevê a instalação de placas de sinalização a fim de reduzir e limitar a emissão de sons e ruídos em locais públicos próximos a residências de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

De autoria de André Bandeira (PSDB), o projeto de lei 119/2023, aprovado em primeira discussão na noite desta quinta-feira (14), na 73ª Reunião Ordinária, prevê em seu artigo 2º que "fica limitada a distância de até 200 (duzentos) metros da fonte emissora até a residência da pessoa diagnosticada com o Transtorno do Espectro Autista, durante todo o dia, a emissão de ruídos provocados por ação humana, em espaços públicos de uso comum que prejudiquem o seu bem-estar".

A propositura chegou a ser colocada em pauta na 28ª Reunião Extraordinária, realizada na sequência, mas teve sua votação adiada por cinco sessões ordinárias a pedido do autor.

De acordo com o projeto, os alertas devem ser feitos por meio de placas que contenham "símbolos e informações visuais claras e de fácil compreensão, a fim de alertar e conscientizar a população sobre a presença de pessoas com TEA e a necessidade de respeitar a limitação de emissão de sons e ruídos em sua proximidade".

A identificação das pessoas com TEA a fim de cumprir o estabelecido na propositura se dará "mediante apresentação da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista prevista na Lei 9.856/2022 ou por comprovação médica".

KITS DE Natal

Louis Belafre

HORÁRIO ESPECIAL
A PARTIR DO DIA 13/12
SEGUNDA À SEXTA
das 9h às 20h
SÁBADO
das 9h às 16h

ABRIREMOS AOS DOMINGOS
(dia 17 e 24)

KIT 1

COMPRE 1
CAMISETA
POR R$ 99,90

LEVE A **SEGUNDA**
POR R$ 79,90

KIT 2

COMPRE 1
SHORTS BEACH
POR R$ 159,90

LEVE A **SEGUNDA**
POR R$ 99,90

KIT 3

COMPRE 1
POLO
POR R$ 149,90

LEVE A **SEGUNDA**
POR R$ 119,90

KIT 4

COMPRE 1
CAMISA BIS M/C
POR R$ 169,90

LEVE A **SEGUNDA**
POR R$ 159,90

*PEÇAS DISPONÍVEIS EM MAIS CORES NAS LOJAS *VALORES ATÉ O TAMANHO 6 E GG. CONSULTE VALOR TAMANHO ESPECIAL

19 98136.1010
19 99903.3344

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista - (19) 3422.8071

LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende - (19) 3421.3739

louisbelafre.camisaria
@louisbelafre

Divulgação

Na PIR 302, estrada Francisca Domingues Detoni, o serviço de colocação de lajão britado continua

ZONA RURAL

Sete estradas de bairros receberam manutenção

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), atendeu na última semana, de 11 a 15, os bairros de Pedra Branca, Canal Torto, Bangé, Godinhos, Conceição, Monte Branco e Itaperu, com serviços de manutenção de estradas rurais.

Foi colocado lajão britado na estrada Francisca Domingues Detoni (PIR 302), no bairro Pedra Branca e os serviços continuam esta semana. Na PIR 356, na estrada Heitor Soledade, no bairro Bangé, os trabalhos já foram concluídos, e na PIR 066, estrada de Godinhos, o serviço ainda está em andamento. Já na estrada do Agricultor (PIR 010/SP)-135, bairro Conceição, o serviço já foi concluído. Na estrada Francisco Perez Gonzales (PIR 290), no Canal Torto, os serviços de manutenção com máquina e agregado reciclado da construção civil (RCC) foram concluídos.

Foram feitas, ainda, manutenções com máquina na PIR 173/SP-304, na estrada Elias Gabriel da Silva, no Itaperu. Na estrada PIR 024, estrada de Godinhos, continua em andamento a aplicação pontual de fresa.

Na estrada de Anhumas (PIR 260), estrada Luiz Dias Gonzaga, no bairro Monte Branco, foi concluído o serviço de limpeza de vegetação no acostamento e na PIR 009/SP-135, no bairro Conceição, foi concluído o trabalho de construção de bacia de contenção de águas pluviais.

VILA REZENDE

Empresários e trabalhadores querem melhorias no trânsito

Assessoria Parlamentar

Nesta sexta-feira (15), o vereador Paraná esteve no cruzamento das avenidas Mário Dedini e Santo Estevão, na Vila Rezende

O vereador Valdir Vieira Marques, o Paraná (Cidadania), esteve na manhã dessa sexta-feira (15), no cruzamento da avenida Mário Dedini com a avenida Santo Estevão, na Vila Rezende, atendendo a pedidos de empresários e funcionários de empresas, que solicitaram melhorias na sinalização, como repintura de solo em todo o cruzamento e a instalação de uma faixa elevada (lombo-faixa) para travessia de pedestres.

Em uma das empresas localizada próxima ao local (Dedini), os funcionários têm que atravessar a avenida Mário Dedini para se deslocarem até o refeitório da unidade (ao lado do prédio da Justiça Federal), e a falta desse inibidor, com faixa para travessia de pedestres, vem trazendo sérios riscos para a segurança das pessoas nesse percurso.

O vereador Paraná reiterou que irá encaminhar um ofício à Semuttran (secretaria municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes), solicitando essas melhorias, para atender o pedido de todos esses funcionários.

"Peço à secretária Jane, da Semuttran, para que, por gentileza, atenda o pedido desses trabalhadores, pois eles têm muita dificuldade para atravessar essa via, devido ao alto fluxo de veículos e da velocidade desenvolvida por eles, nesse local", disse Paraná.

REQUERIMENTO

Rai de Almeida cobra construção de calçada no Parque São Jorge

A falta de calçada na rua Cajuru, na altura do número 67, no Parque São Jorge, tem incomodado moradores da região. O problema é relatado no requerimento 1146/2023, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), aprovado na 73ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (14). Na indicação 1971/2023, a parlamentar cobrou a manutenção do local, o que foi realizado pelos proprietários do imóvel, mas não a construção da calçada. O que é determinado pela Lei Complementar nº 206/2007.

"É uma rua de muito movimento de veículos por se tratar de um bairro com várias empresas", relata a vereadora, no documento. " O local é também uma área residencial com o fluxo constante de moradores, que dependendo da época precisam desviar do mato alto da calçada, bem como dos lixos que acabam sendo depositados ali, justamente porque a piso não está em boas condições". Além disso, ela cita que o local é caminho para a creche do bairro Santa Rosa e os pais precisam transitar pela rua com carrinhos de bebê, em horários de pico, o que pode acarretar acidentes.

Ela quer saber, no requerimento, se a Prefeitura notificou o proprietário do imóvel para a construção da calçada e quais os procedimentos serão adotados pelo fato de a obra ainda não ter sido realizada. Ela ainda requer cópia da notificação.

NATAL LUZ E MAGIA

Evento atrai 10 mil pessoas no primeiro fim de semana

Nátalis, o show de luzes consagrado no Natal de Gramado (RS), estreou no sábado (16); programação segue até dia 23

O primeiro fim de semana do Natal Luz e Magia foi um sucesso. Entre 15 e 17/12, mais de 10 mil pessoas prestigiaram a inédita programação natalina totalmente gratuita realizada no Parque da Rua do Porto pela Prefeitura, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural) e da Semdettur (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo), com apoio da Semuttran (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes) e da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento).

O Natal Luz e Magia segue por mais três dias desta semana, na quinta-feira (21), sexta-feira (22) e no sábado (23), com atividades em diversas partes da cidade. A programação foi inaugurada na última sexta-feira (15), no Parque da Rua do Porto, com apresentação da banda do Educando Pelo Esporte, Papai Noel, show de música natalina, presépio vivo e show do palhaço Sossego.

No sábado (16) foi a estreia do Nátalis, o show de luzes consagrado no Natal de Gramado (RS). O espetáculo, com cerca de 50 minutos de duração, consiste em projeções de luzes sobre uma tela de água (sistema Water Screen), onde é projetado um emocionante roteiro de Natal com narração de Cid Moreira. O Nátalis também conta com cantores e coral no entorno do lago, formado por músicos de Piracicaba, além de show pirotécnico.

Adriano Davanzi, com a esposa e a filha, se divertiram no Natal Luz e Magia e, principalmente, assistindo ao Nátalis. "Foi muito legal o show de luzes e os fogos de artifício. É um evento que vai marcar o Natal em Piracicaba. Tomara que tenha ações como essa nos próximos anos e, sem dúvida, vamos voltar para ver o show. E vamos trazer nossos amigos". Nos ombros do pai, Isabela conta que também visitou o Papai Noel e adorou o Nátalis. "Gostei quando apareceu Jesus", ela disse.

Ane Caroline Vilela e sua família gostaram bastante e acharam tudo muito organizado no Parque da Rua do Porto. "Pretendemos voltar mais dias. O show de luzes foi mesmo muito bonito e todos aqui gostaram".

Com a família, Karen Santos ficou próxima ao coral do Nátalis e conta que adorou o show de luzes no lago do Parque da Rua do Porto. "Achei uma iniciativa muito linda, interessante e diferente na programação de Natal na cidade. Vamos voltar outros dias para assistir de novo".

Sheila Moura se emocionou com o Nátalis. "Foi uma programação diferente com as crianças. Também acompanhamos alguns shows e visitamos o Papai Noel. Semana que vem estaremos de volta".

ÔNIBUS GRATUITO – A Semuttran (Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes) oferece uma linha especial de ônibus para levar a população ao Parque da Rua do Porto durante as atividades do Natal Luz e Magia Piracicaba. A operação da linha 001 – Natal Luz e Magia acontece desde o dia 15/12 e segue até 23/12, com viagens do Terminal Central de Integração (TCI) até o Parque da Rua do Porto. A linha é gratuita e sai da plataforma B1 do TCI e irá desembarcar os usuários nas três entradas do Parque da Rua do Porto. Os horários podem ser conferidos no link: https://www.tupitransporte.com.br/linhas-e-horarios .

Fotos: Divulgação/CCS

1- Nátalis, espetáculo da Rua do Porto, realizado no sistema Water Screen; 2-Presépio Vivo é apresentado todo os dias da programação do Natal Luz e Magia; 3- Papai Noel recebe famílias no Parque da Rua do Porto

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA - 21/12
18h – Show de pop rock de Natal
18h – Papai Noel
20h – Nátalis – Show no Luzes no Lago
20h45 – Presépio Vivo
21h15 – Apresentação do palhaço Sossego

SEXTA-FEIRA - 22/12
18h – Show de pop rock de Natal
18h – Papai Noel
20h – Nátalis – Show no Luzes no Lago
20h - Coral Dicanto e Educando**
20h45 – Presépio Vivo
21h15 – Apresentação do palhaço Sossego

SÁBADO - 23/12
12h – Rádio Comida*
10h – Ternamente Eclético celebrando o Natal
15h - Samba de Natal com Juca Ferreira e Rafael Zaira
18h - Carreta Show do Tubinho***
18h - Papai Noel
20h - Nátalis – Show no Luzes no Lago
20h45 – Presépio Vivo
21h15 – Apresentação do palhaço Sossego
21h30 – MPB Natalina com Du Quadros

*Rua do Porto
**Praça José Bonifácio
***Bolsão de estacionamento na Rua do Porto, próximo ao Casarão do Turismo

'LUZ E MAGIA'

Requerimento quer detalhes sobre contrato e valores

Os valores a serem empenhados pela Prefeitura na realização do "Natal, Luz e Magia Piracicaba", bem como a dinâmica e a organização do evento, são objetos de questionamentos contidos no requerimento 1144/2023, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), aprovado na noite desta quinta-feira (14) na 73ª Reunião Ordinária de 2023.

"Quem é a empresa vencedora e que irá coordenar o Evento Natal, Luz e Magia Piracicaba Qual valor será gasto para a realização do evento? Quais ações serão desenvolvidas? Quantas apresentações ocorreram durante o evento?", pergunta o parlamentar.

Kawai ainda solicita cópia "capa a capa" do instrumento firmado para a realização do projeto e, na sequência, pede ao Executivo detalhes sobre a contratação de um palhaço para realizar apresentações durante o evento.

PARQUE ORLANDA

Vereador pede informações sobre construção de calçada no bairro

O vereador Anilton Rissato (PRD) solicitou informações sobre a construção de calçada nas ruas Ricardo Cárnio e Jorge Anéfalos, no bairro Parque Orlanda. Ele protocolou o requerimento 1131/2023, que foi aprovado durante a 73ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, na noite desta quinta-feira (14).

Ao justificar a propositura, o parlamentar lembrou que já apresentou as indicações 642 e 643, ambas de 2021, onde já apontava a demanda. Ele acrescenta ainda que, como não foi atendido, a falta do equipamento público gera transtorno para as pessoas que transitam nestes endereços, "levando em conta que é bastante movimentado, porque os pontos citados têm playground, o CASE (Centro de Atendimento Sócio Educativo) e o centro comunitário e campo de areia.

Anilton Rissato também recorda que, ao responder as indicações, a Semozel (Secretaria Municipal de Obras e Zeladoria) havia respondido que enviaria a demanda para o corpo técnico e que seria elaborado estudo sobre a viabilidade. "Será realizado este atendimento; se não, por qual motivo", questiona.

ESTACIONAMENTO

Silvia Morales sugere o uso de terreno vazio ao lado de escola

A vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, sugere ao Poder Executivo a utilização de um terreno vazio no bairro Vale do Sol, ao lado da Escola Municipal Roberta Eleutério Amaral, na avenida Aureliano Fernandes de Araújo Neto, através do requerimento 1139/2023, aprovado na 73ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (14). Ela lembra, no documento, que o terreno está sob um linhão de passagem de energia elétrica e por isso não pode receber qualquer edificação.

Além disso, destaca que o espaço tem sido usado como ponto de descarte irregular de entulhos e de resíduos, o que, consequentemente, acarretou o aparecimento de animais peçonhentos como escorpiões e aranhas, colocando em risco a saúde e segurança dos alunos e professores da escola. Por outro lado, existe uma demanda por vagas de estacionamento para a escola. No requerimento, ela quer saber se a Prefeitura tem conhecimento dessa demanda, quem é o proprietário do imóvel e se existe a possibilidade de o Poder Executivo intermediar o uso do terreno para estacionamento da escola.

TATUAPÉ

Associação de moradores incentiva colaboração para projeto de Natal

Presentes podem ser doados até o dia 20 de dezembro; festa de encerramento está agendada para o dia 23

A presidente da Associação de Moradores do Tatuapé, Salvina das Dores Nunes Coelho Esteves, ocupou a Tribuna Popular na reunião ordinária desta quinta-feira (14) para abordar o Projeto de Natal "Adote uma Cartinha e Doe um Presente".

Ela relatou que a motivação para o projeto surgiu de uma decepção ao depararem-se com a situação de crianças iludidas, sem recursos para adquirir presentes, devido ao link de uma convocação no Facebook ter saído do ar, impedindo a entrega das cartinhas coletadas.

Diante desse cenário, a Associação de Moradores tomou a decisão de assumir a responsabilidade pelas cartinhas, compartilhando-as com pessoas de confiança para garantir o sucesso do projeto.

Salvina enfatizou a importância de divulgar projetos valiosos na comunidade, especialmente aqueles que proporcionam alegria às crianças. A festa de encerramento está agendada para 23 de dezembro, com previsão de entrega dos presentes às 15h30.

Além disso, ela ressaltou a disponibilidade de cartinhas para adoção, incentivando a colaboração através da adoção ou doações, sublinhando a importância de permitir que as crianças sonhem no espírito natalino.

"Agradeço aos colaboradores do ano passado e incentivo a participação de todos. Lembrando que não é necessário um presente caro; qualquer contribuição é valiosa, desde doces até uma cama elástica para a festa", afirmou.

Guilherme Leite

Salvina Coelho Esteves é presidente da associação de moradores

Guilherme Leite

Rui Cassavia Filho criticou o projeto de lei complementar 16/2023, do Executivo, que busca aumentar a taxa de ocupação na região central

TRIBUNA POPULAR

Orador critica projeto que visa aumentar ocupação do Centro

O orador Rui Cassavia Filho, em discurso na tribuna popular da 73ª Reunião Ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (14), criticou o projeto de lei complementar 16/2023, de autoria do Executivo, que prevê a concessão de incentivos fiscais e urbanísticos com vistas a aumentar a taxa de ocupação e adensamento populacional do centro da cidade.

Ele relativizou a proposta de fomentar a Habitação de Interesse Social (HIS) 1 e 2 na região central, que compreende famílias com renda na faixa de de 0 a 7 salários mínimos, uma das diretrizes trazidas pelo projeto sob o pretexto de melhor aproveitar a infraestrutura urbana já existente, pois considera que a região é desabastecida de serviços educacionais e culturais:

Talvez seja importante mudarmos o conceito de cidade. A cidade agora é uma cidade inteligente, sustentável, uma cidade que tem que ser criativa. Os empregos que virão à frente não serão os mesmos que são de hoje, serão outros. Eu preciso de conhecimento porque a Inteligência Artificial e a tecnologia exigirão que os empregados tenham capacidade de trabalhar. Não basta só mão-de-obra para movimentar, tem que ter inteligência, é preciso conhecimento, e se você precisa de conhecimento você precisa ter escolas, de atividades que deem essas condições. Precisa de desenvolvimento cultural e educacional. Você precisaria trazer aqui para o centro escolas, a indústria verde, que é turismo, serviços que qualificam, e não aqueles que exigem apenas a mão-de-obra de uma instalação industrial, por exemplo", falou Cassavia Filho.

Outro ponto por ele aventado é que um maior adensamento do centro resulte em pioras nas condições de tráfego e mobilidade e, também, diminua a permeabilidade do solo.

"Entendo que a forma que está sendo proposta é um caminho inverso. O caminho que está sendo proposto é de adensamento, onde você não terá condições de trafegar no centro da cidade. Você tem ruas de 7, 9 metros de largura, estacionamento dos dois lados. Como você terá mobilidade urbana nisso?. Não existirá mobilidade urbana nem de carro, nem a pé, nem de bicicleta", ponderou o orador.

Ele acrescentou: "acho que seria interessante pensar que a forma de ocupação do centro da cidade não fosse da maneira proposta, porque a maneira proposta é o inverso caminho em que o mundo está andando. O mundo está andando para resolver as questões climáticas e nós estamos nos aglomerando para poluir mais ainda, para impermeabilizar mais o solo, para que quando chova, alague. É essa proposta que está sendo feita. Os senhores deveriam ter em mente essas consequências que podem vir para o futuro".

AV. ALIDOR PECORARI

Após parecer contrário do Comdema, proposta será discutida na Câmara

A Câmara Municipal de Piracicaba realiza hoje (19), a partir das 14 horas, no Plenário Francisco Antonio Coelho, audiência pública para tratar do "projeto de remodelação previsto para a Rua do Porto, avenida Alidor Pecorari, Campo de Futebol e adjacências", conforme convocação do requerimento 1108/2023, da vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua. A proposta será discutida depois que Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) emitiu parecer contrário à proposta.

"A Rua do Porto se constitui como o maior patrimônio da cidade de Piracicaba, considerada por muitos como o berço e nascedouro da cidade, que abriga toda a história de constituição da cidade", traz a vereadora na propositura.

O texto do requerimento - que convida autoridades e representantes da sociedade civil e convoca secretários municipais - ainda traz que o complexo Beira Rio está dentro do tombamento municipal de número 10.643/2004, que compreende toda a área dos patrimônios históricos e naturais do entorno do Rio Piracicaba, entre as pontes do Morato e Irmãos Rebouças, e que as áreas envoltórias e ribeirinhas do Rio Piracicaba são de extrema importância ambiental, constituem área de proteção permanente (APP), paisagística e representam o habitat de inúmeras espécies de fauna e flora e que são protegidas por legislações específicas".

A propositura também destaca as atividades esportivas realizadas no Campo da Rua do Porto, promovidas por entidades como a Associação União Porto Futebol Clube, fundada em 1927, e o Projeto Associação Esporte Futuro, existente há 12 anos.

CONVOCADOS E CONVIDADOS - Estão convocados a secretária de Mobilidade Urbana, Trânsito e Transportes, Jane Franco Oliveira; a secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, Maria Angélica Gonçalves da Silva; o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Alex Gama Salvaia; o titular da pasta de Obras e Zeladoria, Márcio Luís de Barros Marino; a secretária de Habitação e Gestão Territorial, Andrea Ribeiro Gomes, a titular da secretaria de Governo, Tássia Espego; e o procurador-geral do município, Guilherme Mônaco de Mello.

Estão convidados, além do prefeito Luciano Almeida (PP), representantes de associações ligadas à Rua do Porto e a movimentos de preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, e representantes de conselhos municipais e de entidades ligadas às áreas de arquitetura e engenharia e demais interessados

A audiência pública será realizada no Plenário "Francisco Antonio Coelho", no térreo do prédio principal da Câmara Municipal de Piracicaba, com entrada pela rua Alferes José Caetano, 834, Centro. Os interessados podem acompanhar e participar dos debates, presencialmente, da galeria do plenário ou, ainda, pela TV Câmara, que exibe o encontro, ao vivo, pelos canais 11.3 (sinal aberto da TV digital), 4 da Claro/Net e 9 da Vivo.

A audiência também será transmitida, simultaneamente, pelas pelas mídias sociais da Câmara e pela site oficial do Legislativo, www.camarapiracicaba.sp.gov.br.

PARECER – No último dia 11, o Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) votou o parecer contrário à proposta do Executivo, classificando como 'ilegal'. Na votação, foram 11 votos contrários. Todos conselheiros presentes acataram a análise que o projeto fere leis municipal e federal, por estar à margem do rio Piracicaba.

Em relação à legislação local, o parecer cita o artigo 95 da lei 405/2019, que trata do Plano Diretor do Município, ao destacar que a área proposta é de risco para inundação e não pode ser ocupada. Perante a lei federal 12.651/2012, a qual trata das APPs, o Comdema recorda que as marginais dos cursos d'água devem ser preservadas em faixas de 30 a 500 metros, dependendo da largura do rio. No caso do rio Piracicaba, é 100 metros da calha.

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

Classificados

IMÓVEIS

VENDE-SE APARTAMENTO PRÓXIMO À ESALQ - Apto c/ 64 m2 mobiliado na Vila independência 02 quartos, banheiro amplo, sala de jantar, sala de estar, cozinha, lavanderia, varanda e garagem coberta; Móveis planejados e acabamento em porcelanato; Condomínio c/ piscina, elevadores, salão de festas e churrasqueira; Direto c/ Proprietário (19) 99646 8616.

APTO ED. GREEN PARK – Área 116m2 privativos. 3 dorm., sendo 1 suíte. Sala p/ home office, copa-coz planejada, sala 2 ambientes c/ sacada. 2 vagas. Valor R$ 550.000,00/ Venda. R$ 2.500,00/Locação. Tratar fone (19) 99781-5464.

VENDO/ ALUGO Barracão 360 m², na R. Olavo Bilac, 836, Vila Lobos, S. Pedro. F. (19) 3483-1505.

VENDO OU TROCO CASA EM PIRACICABA POR SÃO PEDRO - Com sala ampla dois quartos uma cozinha banheiro garagem para dois carros quintal no fundo um quarto e um banheiro tratar no telefone (19)99862-4594.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

OPORTUNIDADE $240MIL
3 dts,sl,sl de jantar,coz,2 wc,edic,gar.cob.3vgs, ac perm.veic e terr.dir.prop. 99789-0238 / 3432-9909

VENDE-SE UM TERRENO de 272,00 metros quadrados com 2 casas independentes. Centro de Rio das Pedras. Cada casa tem, 1 garagem, 1 sala, 2 quartos, 1 banheiro, 1 cozinha e Lavanderia. Contato: 19 991044624.

TROCO CHÁCARA POR CASA em Águas de São Pedro Valor: 500.000,00. Fone: 19-99768-6812.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

VENDE-SE TERRENO 6300m²-Centro Mombuca ótima localização-maiores informações 19 998963876.

DIVERSOS

MORADIA VITALÍCIA – O MELHOR SEGURO DE VIDA no Lar dos Velhinhos de Piracicaba. Chalés e Flats. Estuda permuta com imóvel. Fone e Whatzapp (19) 3372-9484.

MUROS PARA PUBLICIDADE – O Lar dos Velhinhos de Piracicaba oferece por contribuição ou permuta. Av.: Renato Wagner, 770. Telefone e Whatzapp (19) 3372-9484 e (19) 99970-2630.

EMPREGOS
PROCURA-SE E OFERECE-SE

PRECISO de motorista geral, no ramo de reciclagem, enviar currículo na Rua General Camara 488, Jd Califórnia.

VEÍCULOS

COROLLA BRANCO PÉROLA 2018, flex, GLI Upper - R$ 89.900,00. Falar com Luciana 19 99310-3915.

ANALISTA CONTABIL
Curriculum para rhpiracicaba@hotmail.com WhatsApp (19) 984063682

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

Servidores aposentados são homenageados

Débora Helena Totti Monis e Isidoro Camolese Filho se aposentaram da Prefeitura este ano

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) entregou, nesta quarta-feira (13), votos de congratulações aos servidores aposentados da Prefeitura de Piracicaba, Débora Helena Totti Monis e Isidoro Camolese Filho, pela determinação e profissionalismo. A cerimônia para entrega das homenagens foi realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges".

De acordo com o requerimento 1010/2023, Débora Helena Totti Monis trabalhou por 32 anos na Secretaria Municipal de Obras e aposentou-se em 28 de abril de 2023. Ela ingressou na administração municipal como escriturária e também foi chefe de setor e chefe de Apoio Administrativo – NAA.

"A Débora sempre tratou todo mundo muito bem, com muito respeito", destacou o autor da homenagem. "Ela deixou saudades na Secretaria de Obras e agora recebe esta homenagem da cidade toda". A homenageada agradeceu o carinho. "Nunca fiz diferença para ninguém e trato todos bem pela população e pela cidade que eu amo", afirmou.

Isidoro Camolese Filho – Na mesma cerimônia, foi homenageado o advogado Isidoro Camolese Filho, que trabalho na Prefeitura de 1977 até este ano, conforme requerimento 1011/2023. Concursado em 1979, ele cursou Direito, Administração de Empresas e Relações Humanas. Também tem em seu currículo extensa atuação na área social, como um dos fundadores da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), da Festa das Nações e da Fundação Jaime Pereira, de prevenção ao câncer.

"Ele tem uma participação em coisas boas na cidade, que beneficiaram muita gente e ajudaram a melhorar a vida das pessoas", colocou Zezinho Pereira. O homenageado disse que fica emocionado por ter o vereador como amigo. Ele falou das entidades que ajudou a criar e também de uma fundação ambiental, a mais recente. "A nossa missão é trabalhar pelos nossos irmãos", afirmou.

Fotos: Assessoria Parlamentar

Cerimônia foi realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges"

FALECIMENTOS

SR. JAIR DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 54 anos, filho do Sr. Juvelino da Silva e da Sra. Olga do Amaral Silva, já falecida; deixa a filha: Paola, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 09h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. APARECIDA RITA DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 95 anos, filha dos finados Sr. Sebastião Delfino da Silva e da Sra. Donaria Maria de Campos, era viúva do Sr. Benedito Antonio da Silva; deixa os filhos: Jose Antonio da Silva Neto e Alcides Antonio da Silva. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h30 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

PROFESSORA SRA. NELY BOTTENE AUGUSTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Agenor Bottene e da Sra. Natalina Tonin Bottene, era viúva do Sr. Olivio Augusti; deixa a filha: Sarita Rachel Bottene Augusti Torrezan, casada com o Sr. Wanderson Torrezan. Deixa as netas Laura e Maria Antonia, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "C" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. JOÃO EURIDICE MENEGHINI faleceu ontem, nesta cidade, contava 85 anos, filho dos finados Sr. João Meneghini e da Sra. Angela Rodrigues Agudo, era viúvo da Sra. Terezinha de Jesus Marussig Meneghini; deixa os filhos: Mauricio Donizete Meneghini; Mariza Aparecida Meneghini e Marcio Antonio Meneghini. Deixa netos, bisnetos, irmã, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. VERA MOREIRA GROPPO faleceu dia 16 p.p, nesta cidade, contava 88 anos, filha dos finados Sr. Benedito Theofilo Moreira e da Sra. Benedita Alcantara Gomes Moreira, era viúva do Sr. José Groppo; deixa os filhos: Jane Aparecida Groppo Codo, viúva do Sr. Carlos Henrique Arantes Codo; Vera Lucia Groppo Martim, casada com o Sr. Wilson Marcos Martim; Celia Regina Groppo; Angelo Jose Groppo, viúvo da Sra. Cleusa Hilda de Lima Groppo e Maria Luiza Groppo. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 11h00 da sala "A" do Velório do Cemitério do Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DO ESPIRITO SANTO faleceu dia 16 p.p., nesta cidade, contava 81 anos, filha dos finados Sr. João Cipriano de Lima e da Sra. Francelina Maria de Lima; deixa os irmãos: Maria Auxiliadora Vieira de Lima; Antonio Cipriano de Lima; casado com a Sra. Ines de Campos Lima e Antonia Maria de Lima. Deixa sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Lar dos Velhinhos de Piracicaba/SP, para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MANOEL DIAS DOS SANTOS faleceu dia 16 p.p., nesta cidade, contava 86 anos, filho dos finados Sr. Jose Dias dos Santos e da Sra. Isabel Lemes de Passos, era viúvo da Sra. Jascinta Teixeira Lages; deixa as filhas: Maria Aparecida Dias dos Santos, casada com o Sr. Manoel Dias Teixeira dos Santos e Maria Dias dos Santos Lages. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 14h00 do domicílio da família para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. NOEMIA APPARECIDA EVERALDO ZURK faleceu dia 16 p.p., nesta cidade, contava 86 anos, filha dos finados Sr. Leandro Everaldo e da Sra. Rita Everaldo, era viúva do Sr. João Antonio Zurk; deixa os filhos: Marize Aparecida Zurk Vitti, casada com o Sr. Noedi Enio Vitti; Marcia Maria Zurk e Fernando Cesar Zurk. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DANIEL MOREIRA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 94 anos, filho dos finados Sr. Clemente Moreira dos Santos e da Sra. Rufina Maria de Jesus, era casado com a Sra. Sercundina Ribeiro dos Anjos; deixa os filhos: Nacisa Moreira dos Santos, casada com o Sr. Deusdedith Reis dos Santos; José Moreira dos Santos, Arivaldo Moreira dos Santos, casado com a Sra. Joana; Janete Maria dos Santos, casada com o Sr. Oseni e Euzita Maria da Costa. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JUREMA CANESSO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 90 anos, filha dos finados Sr. Guerino Canesso e da Sra. Clarinha Canesso; deixa as filhas: Genifer Fernandes dos Santos e Keiler Fernandes dos Santos Silva, casada com o Sr. José Carlos da Silva. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ROMILDO DE SOUZA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 84 anos, filho dos finados Sr. Benedicto de Souza e da Sra. Ana Pires da Costa, era casado com a Sra. Irene de Souza; deixa os filhos: João Romildo de Souza; Valeria Maria Lannes de Souza, casada com o Sr. Paulo Cesar Lannes; Paulo Sergio de Souza; Adilson Marcelo de Souza, casado com a Sra. Inez Antunes de Souza; Edson José de Souza, casado com a Sra. Fernanda; Luciane Fernanda de Souza; Benedito Antonio de Souza, já falecido e Antonio Fernando de Souza, já falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ROBERTO MONTRAZI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Luiz Montrazi e da Sra. Hilda Nicoletti Montrazi, era casado com a Sra. Maria Aparecida Bueno Montrazi. Deixa filhos, genro, nora, netos, demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 11h00 às 16h45 na sala "Safira" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 17h00 para a realização da Cerimônia de Homenagens Póstumas no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CELINA ANTONIO RODRIGUES DE CAMARGO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 96 anos, filha dos finados Sr. Issa Antonio e da Sra. Mathildes Salles, era viúva do Sr. Octavio Rodrigues de Camargo; deixa os filhos: Marisa Rodrigues de Camargo Duarte, já falecida, deixando viúvo o Sr. Alfredo Duarte; Mathilde Rodrigues de Camargo Bisetti, casada com o Sr. Artur Bisetti e Octavio Rodrigues de Camargo Filho, casado com a Sra. Leticia Miranda. Deixa netos, bisneta, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. OLINDA NATALINA BARRICHELLO SETEM faleceu anteontem, nesta cidade, contava 89 anos, filha dos finados Sr. Benjamim Barrichello e da Sra. Domingas Berthi, era viúva do Sr. Pedro Avelino Setem; deixa os filhos: Roseli Maria Setem; Dirlei Antonio Setem, já falecido; Dorival José Setem, já falecido; Denival Nazareno Setem, casado com a Sra. Katia Regina Moda Setem; Nilva Aparecida Setem Coelho, casada com o Sr. Nelson Moraes Coelho Junior; Pedro Donizete Setem, casado com a Sra. Olga Teresa Bombem Setem e Carlos Denil Setem, já falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 10h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ROSELI OLIVEIRA SANTOS FERRAZ faleceu anteontem, nesta cidade, contava 56 anos, filha do Sr. João Oliveira Santos, já falecido, era casada com o Sr. Benedito Ferraz Filho; deixa os filhos: Priscila Santos Ferraz; Clayton Santos Ferraz, casado com a Sra. Mari e Ricardo Santos Ferraz. Deixa o neto Richard, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante", para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CARLOS ALBERTO OLAIA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 55 anos, filho do Sr. Flavio Olaia, já falecido e da Sra. Maria Jose Rodrigues Olaia, deixa a noiva Sra. Vani, deixa o filho: Júlio Cesar Olaia casado com a Sra. Rebeca Correa da Silva Olaia. Deixa o neto Anthony, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "Premium" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

HALINE FERNANDA MENEGATTI DE OLIVEIRA (HÁ) faleceu dia 16pp na cidade de Águas de São Pedro, aos 42 anos de idade, era casada com Alexandre de Godoy Moreira. Era filha do Sr. Cesar Lázaro de Oliveira e Sra. Zélia Maria Menegatti de Oliveira. Deixa irmão, cunhada, cunhado, sobrinhos, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se anteontem as 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala A, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. PAULO ROBERTO DOS SANTOS faleceu dia 16pp na cidade de Piracicaba, aos 39 anos de idade era filho do Sr. Oseas dos Santos e da Sra. Maria de Lourdes dos Santos. Deixa os filhos: Bruna Monique Santos e Pablo Santos. Deixa demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se anteontem as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 02, seguindo para o Cemitério da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CHIRLEY MARIANO DE OLIVEIRA RODRIGUES faleceu anteontem na cidade de Piracicaba, aos 42 anos de idade e era casada com o Sr. João Victor de Souza Rodrigues. Era filha do finado Sr. Pedro Nogueira de Oliveira e da Sra. Helena Mariano de Oliveira. Deixa os filhos: Davi de Oliveira Rodrigues; Pedro Asafi de Oliveira Rodrigues. Deixa ainda demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se ontem as 14:00 hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 01, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. IRACEMA DE FATIMA SVAZZATTI faleceu anteontem na cidade de Piracicaba aos 70 anos de idade. Era filha do Sr. Abel Svazzatti e da Sra. Teresa Carrara Svazzatti, falecidos. Deixa a filha: Sabrina Svazzatti Milanez. Deixa ainda o neto: Yuri Svazzatti Clemente, demais parentes e amigos. O velório ocorreu ontem no Velório Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Esmeralda das 08:00 as 14:15 e as 14:30 horas houve a Cerimônia de Homenagens Póstumas no Salão Nobre também no mesmo local. À família e amigos enlutados os sentimentos do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. SEVERINO JOSÉ DA SILVA faleceu ontem na cidade de Piracicaba, aos 69 anos de idade e era casado com a Sra. Leonir Pires Miranda da Silva. Era filho do Sr. José Bento da Silva e da Sra. Joana Maria da Conceição, falecidos. Deixa os filhos: Claudinei Aparecido da Silva casado com Debora Cristina da S. Barbosa, Clovis José da Silva casado com Amanda da Silva, Fabio Junior da Silva casado com Stefani da Silva e Douglas da Silva. Deixa netos, demais parentes e amigos.O seu sepultamento dar-se-á hoje as 10:30 horas, saindo a urna mortuária do Velório Municipal da Vila Rezende – Sala 01, seguindo para o Cemitério Municipal da Vila Rezende. Á família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. DALVA LUIZ ZANUZZI, Faleceu dia 15 na cidade de Piracicaba, aos 72 anos de idade e era viúva do Sr. Renato Zanuzzi. Era filha do Sr. Julio Luiz e da Sra. Amelia Carvalho Luiz, falecidos. Deixa os filhos: Willian Cristiano Zanuzzi e Simone Cristiane Zanuzzi. Deixa demais parentes e amigos. O velorio ocorreu dia 16 na Sala Esmeralda no Memorial Metropolitano de Piracicaba a partir das 08:00hs até as 15:00hs, em seguida haverá a Cerimônia de homenagens póstumas no Salão Nobre também no mesmo local. À família e amigos enlutados os sentimentos do GRUPO BOM JESUS FUNERAIS.

SR. JOSE CARLOS FROMMELD, Faleceu dia 15 na cidade de Piracicaba, aos 80 anos de idade. Era filho do Sr. Paulo Guilherme Frommeld e da Sra. Catarina Blumer Frommeld, falecidos. Deixa Sobrinho, Sobrinhos netos, demais parentes e amigos. O seu corpo foi transladado em auto funebre para a cidade de Rio Claro onde o seu sepultamento deu-se dia 16 as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velorio Municipal de Rio Claro, seguindo para o Cemiterio Evangelico em Rio Claro. Á família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ELIZABETE RODRIGUES DA SILVA, Faleceu dia 15 na cidade de Rio Claro, contava 59 anos e era filha dos finados Sr. Justino Francisco da Silva e da Sra. Ana Rodrigues da Silva. Deixa o filho: Elizafan da Silva, irmãs, sobrinhos e demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se dia 16 as 13:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 01 ,seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MARTINHO GOMES DA SILVA, Faleceu dia 16 na cidade de Piracicaba, aos 76 anos de idade e era casado com a Sra. Aurea Modesto Gomes da Silva. Era filho do finado Sr. Jose Gomes da Silva e da Sra. Olivia Gomes da Silva. Deixou os filhos: Wesley Elias Gomes da Silva casado com Marcia Aparecida Gomes da Silva, Marcia Regina da Silva Cardozo casada com Ezequias Cardozo, Wilton Gomes da Silva, Gisele Gomes da Silva e Graziele Gomes da Silva. Deixa também netos e demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se dia 16 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição sala - D, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. Á família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ERCIO SARTO, Faleceu dia 16 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era viúvo da Sra. Olinda Dorizzotto Sarto. Era filho do Sr. Angelo Sarto e da Sra. Otilia Zanata Sarto, falecidos. Deixa os filhos: Luiz Roberto Sarto casado com Sandra Regina Sarto, Angelo Henrique Sarto casado com Juliana Jorge de Moraes Sarto, Marcos de Jesus Sarto casado com Claudia Elena Bilato Sarto. Deixa 03 netas, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se dia 16 as 16:30 hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala B, seguindo para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. OSCAR BRAZ, Faleceu dia 16 na cidade de Piracicaba, contava 77 anos de idade era casado com a Sra. Dina Silveira Leite Braz. Era filho do Sr. Vicente Braz e da Sra. Maria Antônia Raimundo, falecidos . Deixa os filhos: Julio Cezar Braz, Cristiane Braz e Carlos Alberto Braz. Deixa também netos, demais parentes e amigos. O seu sepultamento deu-se dia 16 as 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 01, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezende. A família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CORINA MARIA DA GLORIA NOGUEIRA faleceu anteontem na cidade de São Pedro, aos 81 anos de idade e era casada com o Sr. José Arruda Nogueira.Era filha dos finados Sr. José Massimiano de Oliveira e da Sra. Constancia Rita das Dores. Deixa os filhos: Maria Ines Nogueira, Maria Angelica Nogueira, José Eduardo Nogueira, Maria Aparecida Nogueira Faria, Ricardo Angelo Nogueira, Roberto Dias Nogueira, Ana Paula Nogueira e Clayton Arruda Nogueira. Deixa netos, bisnetos demais parentes. O seu sepultamento deu se ontem saindo o féretro ás 14:00 h do Velório Memorial Bom Jesus –Sala 1 seguindo para o Cemitério Municipal de São Pedro onde foi inumada em jazigo da família. Esta sala possui serviço de Velório On-Line consulte os familiares. A família e amigos enlutados os sentimentos e pesar do Grupo Bom Jesus Funerais.

RIO DAS PEDRAS

A CIDADE DOÇURA

EDITAL
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 01/2023

A **Prefeitura do Município de Rio das Pedras**, representada pelo seu Prefeito Municipal, faz saber que realizará, por meio da empresa **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL LTDA**, em datas, locais e horários a serem oportunamente divulgados, **Processo Seletivo Simplificado** regido de acordo com a Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, a Lei Orgânica Municipal, Lei nº 2.441/08 e demais legislações em vigor, destinado à formação de cadastro reserva, para contratação em caráter temporário, na forma do Art. 37, IX, da Constituição Federal, nas funções descritas na Tabela I, especificadas no Capítulo 1 do Processo Seletivo deste edital.

O Processo Seletivo reger-se-á pelas disposições contidas nas Instruções Especiais, que ficam fazendo parte integrante deste Edital.

Observadas as disposições constitucionais e, em particular, as normas contidas neste Edital, faz saber que os trabalhos estarão sob a responsabilidade e serão executados através da Empresa **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL**, supervisionada pela **Comissão de Processo Seletivo Público** da **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS**, nomeada pela **Portaria 147/23 de 07 de dezembro de 2023**.

CAPÍTULO I – DO PROCESSO SELETIVO

1.1 O presente Processo Seletivo se destina à formação de cadastro reserva, para contratação em caráter temporário, de acordo com o disposto no art. 37, IX, da Constituição da República Federativa do Brasil, pelo Regime jurídico-administrativo especial, nas funções indicadas no presente edital.

1.1.1. Por cadastro de reserva, entenda-se o conjunto de candidatos aprovados e relacionados na listagem que contém o resultado final do certame. O cadastro de reserva somente será aproveitado mediante a abertura de novas vagas, ou substituições, observado o prazo de validade do presente Processo Seletivo.
1.1.2. O processo seletivo terá a validade de até 06 (seis) meses, prorrogável uma única vez por igual período, a contar da data da homologação do resultado final, a critério da Prefeitura do Município de Rio das Pedras.

1.2. As vagas de cadastro reserva oferecidas são para o município de **Rio das Pedras/SP**.

1.2.1 As funções, o vencimento por hora-aula, a carga horária semanal e os pré-requisitos mínimos exigidos são os estabelecidos na Tabela I especificada abaixo

1.2.2 Os contratados temporários, sob o vínculo jurídico-administrativo, na forma do art. 37, IX, da Constituição Federal, não farão *jus* ao recebimento do vale alimentação fornecido aos servidores públicos efetivos do Município de Rio das Pedras, nem a quaisquer outros benefícios próprios dos servidores municipais efetivos e àqueles previstos na CLT, salvo os expressamente consignados neste edital.

1.2.3 As atribuições das funções estão descritas no Anexo I, deste Edital.

1.3. Todas as etapas constantes neste Edital serão realizadas se observando o horário oficial de Brasília/DF

1.4. Fazem parte deste Edital os seguintes anexos:

a) **ANEXO I – DESCRIÇÃO DOS EMPREGOS** – Informa a descrição das funções e demais requisitos inerentes aos EMPREGOS;

b) **ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** – Indicação conteúdos para estudos inerentes às Provas;

c) **ANEXO III – CRONOGRAMA**.

TABELA I – FUNÇÃO, ÁREA DE ATUAÇÃO, CARGA HORÁRIA SEMANAL, VENCIMENTO POR HORA/AULA E PRÉ-REQUISITOS

CARGO	VAGAS	ÁREA DE ATUAÇÃO	VENCIMENTO HORA/AULA	PRÉ REQUISITOS
ENSINO SUPERIOR				
Professor de Educação Básica I	**CR**	**Educação Infantil - 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos - Ciclo I**	R$ 16,21	Nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena em Pedagogia, sendo admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal ou Magistério.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Arte** Educação Infantil, Anos iniciais e finais do fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Artes ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Ciências** Anos finais do ensino fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Ciências ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Educação Especial**	R$ 18,74	Formação em nível superior, em curso de licenciatura plena ou outra graduação, correspondentes a áreas específicas do currículo, com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Educação Física** Educação Infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental regular	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Educação Física e registro no CREF.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Matemática** Anos finais do ensino fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Matemática ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Geografia** Anos finais do ensino fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Geografia ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor de Educação Básica II	**CR**	**História** Anos finais do ensino fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em História ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Inglês** Anos iniciais e finais do ensino fundamental regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Inglês ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente
Professor de Educação Básica II	**CR**	**Libras** Educação Infantil, Ensino Fundamental nos anos iniciais e séries/anos finais, EJA	R$ 18,74	Formação em nível superior em curso de licenciatura plena Letras/Libras ou outra graduação correspondente, a áreas específicas do currículo com certificado de Proficiência em Libras expedido pelo MEC, ou certificado de Pós-graduação em Libras e ou Especialização em Deficiência Auditiva.
Professor de Educação Básica I	**CR**	**Língua Portuguesa** Anos finais do ensino fundamental, regular ou EJA	R$ 18,74	Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa ou outra graduação correspondente a áreas específicas do currículo com formação pedagógica, nos termos da legislação vigente.
Professor Profissionalizante	**CR**	**Curso Técnico em Contabilidade**	R$ 18,74	Formação em nível superior, graduação correspondente à áreas de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Economia, nos termos das Diretrizes Curriculares para o Ensino Profissionalizante.
TAXA DE INSCRIÇÃO – R$ 12,00				

CR - Cadastro de Reserva
Carga Horária:

a) **Professor de Educação Básica I- Educação Infantil/ Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano)** - jornada semanal de 37 horas/aula, sendo 25 horas aula de regência, 05 horas aula de horário de trabalho pedagógico coletivo e 07 horas aula de atividade de livre escolha.

b) **Professor de Educação Básica I - Educação de Jovens e Adultos** – Ciclo I – jornada semanal de 30 horas/aula, sendo 20 horas aula de regência, 04 horas aula de trabalho pedagógico coletivo e 06 horas aula de atividade de livre escolha.

c) **Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental II nas últimas séries/ano (6º ao 9º ano)** - jornada semanal mínima dos docentes, por disciplina, das séries/ anos finais do Ensino Fundamental II será de 18 horas/aula semanais, sendo 12 horas em regência, 03 horas de trabalho pedagógico coletivo e 03 horas de atividade de livre escolha ou de acordo com a jornada da substituição. A carga horária semanal prevista para os contratos temporários será variável de acordo com as aulas disponíveis.

d) **Professor de Educação Básica II – Educação Especial** - jornada semanal de 37 horas/aula, sendo 25 horas aula em regência, 05 horas/aula de horário de trabalho pedagógico coletivo e 07 horas/aula de atividade de livre escolha, podendo, de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, cumprir a sua jornada de trabalho em unidades escolares diversas.
e) **No período de férias e de recesso dos professores efetivos da rede pública municipal de ensino, o professor contratado, de acordo com as necessidades da SEDUC, poderá desempenhar a função docente junto às unidades escolares da Educação Infantil.**

1.5. Os candidatos poderão inscrever-se em até 02 (duas) funções, desde que as funções sejam de grupos diferentes, que terão as Provas Objetivas aplicadas em horários diferentes, como mostra a divisão dos grupos abaixo:

GRUPO 1 - MANHÃ	GRUPO 2 - TARDE
Professor de Educação Básica I	Professor de Educação Básica II - Arte
Professor de Educação Básica II – História	Professor de Educação Básica II - Ciências
Professor de Educação Básica II – Matemática	Professor de Educação Básica II – Educação Física
Professor de Educação Básica II – Língua Portuguesa	Professor de Educação Básica II - Geografia
	Professor de Educação Básica II – Inglês
	Professor de Educação Básica II – Libras
	Professor de Educação Básica II – Educação Especial
	Professor Profissionalizante Curso Técnico em Contabilidade

CAPÍTULO II – DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição do candidato implica no conhecimento prévio e na tácita e expressa aceitação das instruções e normas estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

2.2. As inscrições ficarão abertas e efetuadas exclusivamente pela internet, no site **portal.recrutamentobrasil.com.br**, no período descrito conforme cronograma no **ANEXO III.**

2.3. Para efetuar a inscrição, o candidato deverá:
a) Acessar o site ***portal.recrutamentobrasil.com.br*** e clicar em **"+ Mais Detalhes"** na área destinada ao PROCESSO SELETIVO do Município de Rio das Pedras (SP).
b) Em seguida clicar em "**Realizar inscrição**". Após a aceitação, o interessado deverá primeiramente realizar o seu cadastro no site do RECRUTAMENTO BRASIL e posteriormente realizar a inscrição para a função desejada, o interessado ainda receberá um e-mail automático confirmando o preenchimento do formulário, para isso o interessado **deverá ter preenchido corretamente no formulário um endereço de e-mail válido**.
c) A seguir, o interessado deverá imprimir o boleto bancário para pagamento. Caso necessite de 2º via do boleto bancário, o candidato deverá acessar o site ***portal.recrutamentobrasil.com.br*** e realizar a impressão através da Área do candidato.
d) Imprimir o Boleto para pagamento do valor da inscrição, no importe referente ao EMPREGO desejado e em seguida realizar o pagamento em qualquer agência bancária ou terminal de auto atendimento.
e) Três dias após o pagamento do Boleto,conforme cronograma descrito no **Anexo III**, o candidato deverá acessar a ***Área do candidato*** no site ***portal.recrutamentobrasil.com.br***, para verificar a confirmação de pagamento da sua inscrição.

2.3.1. Condições para inscrição:

a) Ser brasileiro nato ou naturalizado, conforme disposto na Constituição Federal, em consonância com a lei Federal nº 6.815/80 – Estatuto do Estrangeiro, e ainda, se de Nacionalidade Portuguesa, estar de acordo com os critérios contidos no Decreto Federal nº70436/72;
b) Ser possuidor do CPF devidamente ativo e do Documento de Identidade(RG), com foto;
c) Efetuar o pagamento devido do valor da inscrição;
d) Conhecer e estar de acordo com as normas e exigências do presente edital;

2.4. Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá imprimir o boleto bancário para o pagamento do valor da inscrição. Este será o seu registro provisório de inscrição.

2.5. O pagamento do valor da inscrição (quitação do boleto bancário) deverá ser efetuado em qualquer agência bancária ou terminal de autoatendimento, até o dia conforme cronograma descrito no **Anexo III**, dentro do horário de compensação bancária, com o boleto bancário impresso.

2.5.1. **NÃO** será aceito pagamento por meio de depósito ou transferência entre contas ou por agendamento com data posterior ao vencimento.

2.5.2 O recolhimento do pagamento efetuado via Internet deverá ser feito até a data correspondente ao último dia de inscrição, respeitando-se para tanto o horário da rede bancária ou instituição financeira autorizada, considerando-se para tal o horário de Brasília, sob pena de não ser processada e recebida.

2.5.3 A inscrição somente será validada após a confirmação do recebimento do crédito pela instituição financeira competente.

2.6. O **RECRUTAMENTO BRASIL**, em nenhuma hipótese, processará qualquer registro de pagamento com data posterior ao dia conforme cronograma descrito no **Anexo III.** As solicitações de inscrições realizadas com pagamento após esta data não serão acatadas e serão indeferidas.

2.7. O candidato inscrito não deverá enviar cópia de documento de identidade, sendo de sua exclusiva responsabilidade a correção e a veracidade dos dados cadastrais informados no ato da inscrição, sob as penas da lei.

2.7.1. O candidato será responsável por qualquer erro, omissão, bem como pelas informações prestadas no formulário de inscrição *online*.

2.8. O **RECRUTAMENTO BRASIL** e a PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS não se responsabilizarão por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação,

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

congestionamento das linhas de comunicação, vírus, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.9. Não serão aceitas inscrições por via postal, fax, condicional, provisória ou fora do período da inscrição estabelecido neste edital, com pedidos de isenção do valor de inscrição, alteração de EMPREGO ou devolução do valor de inscrição após o pagamento.

2.10. O candidato poderá solicitar a isenção do valor da inscrição, verificar o **Capítulo III** deste Edital.

2.11. A efetivação da inscrição implica no conhecimento e aceitação integral de todo o estabelecido no presente Edital.

CAPÍTULO III - Da Isenção De Pagamento Da Taxa De Inscrição

3.1. O (a) candidato (a), que estiver amparado pelos dispositivos contidos na Lei Municipal nº 2266/05 poderá requerer a isenção da taxa de inscrição deste Processo Seletivo, desde que comprove os requisitos previstos no item 3.1.1 ou no item 3.1.2 deste Capítulo, a saber:

3.1.2. Estiver na condição de desempregado há, no mínimo, 6 (seis) meses.

3.1.1. A comprovação do requisito disposto no item 3.1.1 será realizada por meio dos seguintes documentos:
a) Cópia simples do documento de identidade (RG) – frente e verso;
b) Cópia simples do CPF – frente e verso;
c) Comprovante documental idôneo de que se encontra na condição de desempregado há, no mínimo, 6 (seis) meses.
d) Formulário de solicitação de isenção da taxa de inscrição, constante no Anexo V deste Edital.

3.1.2. Possuir renda mensal igual ou inferior a um salário mínimo, inclusive aposentados.
3.1.2.1. A comprovação do requisito disposto no item 4.1. será realizada por meio dos seguintes documentos:
a) Cópia simples do documento de identidade (RG) – frente e verso;
b) Cópia simples do CPF (somente do(a) candidato(a)) – frente e verso;
c) Comprovante documental idôneo de renda mensal igual ou inferior a um salário mínimo.

3.1.2.2. A documentação deverá ser digitalizada com tamanho de até 500 KB e em uma das seguintes extensões: "PDF" ou "PNG" ou "JPG" ou"JPEG".
3.2. Não será concedida isenção do valor da taxa de inscrição ao candidato que deixar de solicitar a isenção e/ou não enviar os documentos comprobatórios nos termos indicados neste capítulo deste Edital.
3.3. Não será(ão) avaliado(s) documento(s) ilegível(is) e/ou com rasura(s) ou proveniente(s) de arquivo corrompido.
3.4. O resultado do recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção do valor de pagamento da taxa de inscrição será divulgado conforme data estipulada no **Cronograma (Anexo III)**.
3.5. O candidato com isenção concedida terá a inscrição automaticamente efetivada.
3.6. O candidato só poderá realizar **UMA** única solicitação de isenção. Será isenta, caso aceite dos documentos enviados, **somente a última inscrição realizada**.
3.7. O candidato que tiver a solicitação de isenção indeferida e desejar participar do certame, deverá acessar novamente o site ***portal.recrutamentobrasil.com.br***, imprimir a 2ª via do boleto com o valor da taxa de inscrição e efetuar o pagamento até o último dia, conforme data estipulada no **Cronograma (Anexo III)**.
3.8. Não será aceita a solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição via fax, correio eletrônico ou correios.
3.9. Declaração ou documentação falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando- se o disposto no parágrafo único do art.10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de1979.
3.10. Constatada a irregularidade da inscrição, a inclusão do candidato como isento será automaticamente cancelada, considerados nulos todos os atos dela decorrentes, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

CAPÍTULO IV – Da Inscrição para Pessoas com Deficiência

4.1. Às pessoas com deficiência é assegurado o direito de se inscreverem neste Processo Seletivo, desde que as atribuições da função/ área de atuação pretendida sejam compatíveis com a deficiência que possuem, conforme estabelecido no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02/12/2004.

4.2. Em obediência ao disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02/12/2004e pelo Decreto Federal nº 9.508/18, aos candidatos com deficiência habilitados, será reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas existentes ou que vierem a surgir no prazo de validade do Processo Seletivo. Na aplicação deste percentual serão desconsideradas as partes decimais inferiores a 0,5(cinco décimos) e arredondadas aquelas iguais ou superiores a tal valor.

4.3. O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na legislação própria, participará da Seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere às provas aplicadas, ao conteúdo das mesmas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.3.1. O candidato que estiver certificado pela Previdência Social com reabilitação profissional, deverá inscrever-se ao EMPREGO para o qual está autorizado a exercer atividade laboral pelo INSS, registrando- se que é reabilitado e deve desconsiderar outra habilitação/escolaridade, mesmo que as tenha, para outros EMPREGOS do PROCESSO SELETIVO.
4.4. Para concorrer às vagas destinadas aos candidatos com deficiência, o candidato deverá indicar obrigatoriamente no formulário de inscrição, em "Vaga Especial (Cota)" clicar no botão "Solicitar" bem como deverá anexar a documentação necessária no site do RECRUTAMENTO BRASIL ***portal.recrutamentobrasil.com.br***, até o último dia estabelecido para a realização das inscrições, conforme **Cronograma (Anexo III),** os seguintes documentos:

4.4.1. **Laudo Médico** original, atestando o nome, a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença-CID, bem como da provável causa da deficiência de que são portadores, além dos dados completos do médico responsável e o devido registro no conselho (CRM).
4.5. O pedido de condição ou prova especial deverá ser feito no momento do preenchimento do formulário de inscrição, no site do **RECRUTAMENTO BRASIL**, sendo que será examinado para verificação das possibilidades operacionais de atendimento, obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.
4.5.1. Serão indeferidas as inscrições na condição especial de pessoa com deficiência dos candidatos que não encaminharem no ato da inscrição o respectivo laudo médico, nas mesmas condições da alínea "a" do item **4.5**.1

4.6. O laudo médico, original, terá validade somente para este PROCESSO SELETIVO, e não será fornecida cópia desse laudo.

4.7. O candidato com deficiência poderá requerer, no ato de inscrição, tratamento diferenciado para os dias de aplicação de prova, indicando as condições de que necessita para a sua realização, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1° e 2°, do Decreto n° 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999 e alterado pelo Decreto n° 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de3 de dezembro de 2004.

4.8. O candidato que, no ato de inscrição, declarar-se Pessoa com Deficiência, se aprovado e classificado no certame, terá seu nome publicado em lista à parte e figurará também na lista de classificação geral.

4.9. O candidato que se declarar Pessoa com Deficiência, caso aprovado e classificado no certame, será convocado para submeter-se à perícia médica promovida pela Junta Médica designada pelo Município de Rio das Pedras, que verificará sua qualificação como Pessoa com Deficiência, o grau da deficiência e a capacidade para o exercício do respectivo EMPREGO e que terá decisão determinativa sobre a qualificação, nos termos do Decreto n° 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999 e alterado pelo Decreto n° 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 3 de dezembro de 2004, quando da chamada para contratação.

4.10. O candidato mencionado no **item 4.4** deste edital deverá comparecer à junta médica munido de laudo médico original ou de cópia autenticada do laudo que ateste a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente do CID, conforme especificado no Decreto n° 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999 e alterado pelo Decreto n° 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 3 de dezembro de 2004, bem como a provável causa da deficiência.

4.11. A inobservância do disposto nos **itens 4.2** a **4.7** deste edital ou o não comparecimento ou a reprovação na junta médica acarretará a perda do direito às vagas reservadas para as pessoas com deficiência.

4.12. A conclusão da junta médica referida no **item 4.7** deste edital a cerca da incapacidade do candidato para o adequado exercício das atribuições do EMPREGO elimina o candidato da lista em separado, do PROCESSO SELETIVO.

4.13. Quando a junta médica concluir pela inaptidão do candidato, havendo recurso, constituir-se-á junta pericial para nova inspeção, da qual poderá participar profissional indicado pelo candidato.

4.14. A indicação de profissional pelo interessado deverá ser feita no prazo de **3 (três) dias úteis**, contados a partir da data de ciência do laudo referido no **item 4.9.**

4.15. A junta pericial deverá apresentar o laudo conclusivo no prazo de **05 (cinco) dias úteis** contados, a partir da data de realização do novo exame.

4.16. Não caberá qualquer recurso da decisão proferida pela junta médica referenciada no item anterior.

4.17. A compatibilidade entre as atribuições do EMPREGO e a deficiência apresentada pelo candidato será avaliada durante o período de estágio probatório.

CAPÍTULO V– Da Divulgação

5.1. A divulgação oficial do inteiro teor deste Edital e os demais aditivos, se houver, relativos às informações referentes às etapas deste PROCESSO SELETIVO serão publicados nos sites portal.recrutamentobrasil.com.br, www.riodaspedras.sp.gov.br

5.2. É de responsabilidade exclusiva de cada candidato o acompanhamento integral das etapas deste PROCESSO SELETIVO através dos meios de divulgação citados.

5.3. O Edital do PROCESSO SELETIVO, Homologação das Inscrições, Convocação para realização de Provas, e de mais atos serão publicados única e exclusivamente nos sites portal.recrutamentobrasil.com.br, www.riodaspedras.sp.gov.br em datas próprias contidas neste Edital e em Editais posteriormente publicados, seguindo uma sequência cronológica.

5.4. A lista geral do PROCESSO SELETIVO (classificados, desclassificados e os que não compareceram) terá divulgação ampla e geral nos sites portal.recrutamentobrasil.com.br, www.riodaspedras.sp.gov.br somente aos candidatos inscritos no Processo Seletivo, atendendo os princípios da publicidade e da isonomia.

CAPÍTULO VI – DA CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS

6.1. A realização da prova objetiva está prevista conforme **Cronograma (Anexo III)** deste Edital, no Município de Rio das Pedras/SP, para todos os EMPREGOS deste Edital. Poderá, contudo, haver mudanças na data prevista, dependendo do número de inscritos e da disponibilidade de locais para a realização das provas.

6.2. Data, horário e local da realização da prova objetiva serão divulgados oportunamente, única e exclusivamente por **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**, pelo seguinte meio:

a)Pela internet no endereço *portal.recrutamentobrasil.com.br* e www.riodaspedras.sp.gov.br

6.3. Ao candidato só será permitida a realização da prova na data, no local e horários constantes no Edital de Convocação, a ser divulgado e publicado na forma do **ITEM 6.2.**

6.4. Não haverá convocação por e-mail, via correio ou por qualquer outro meio não previsto neste Edital.

6.5. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização da prova objetiva com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos munido, OBRIGATORIAMENTE, de:

a) Caneta de tinta azul ou preta indelével (que não apaga), lápis preto e borracha;
b) Comprovante de inscrição(boleto acompanhado do respectivo comprovante de pagamento);
c) Documento original de IDENTIDADE (com foto e dentro do prazo de validade). Não serão aceitos protocolos de documentos ou boletins de ocorrência emitidos com data superior a 30 dias da aplicação da prova objetiva.
d) de documentos ou boletins de ocorrência emitidos com data superior a 30 dias da aplicação da prova objetiva.

CAPÍTULO VII – Das Fases do Processo Seletivo

7.1. **DA PROVA OBJETIVA** para os EMPREGOS de **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LIBRAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – MATEMÁTICA, PROFESSOR PROFISSIONALIZANTE CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE:**

7.1.1. O Processo constará de prova objetiva, de caráter classificatório, com questões de múltipla escolha, visando a capacitação de cada emprego.
7.1.2. As Provas objetivas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos, constando de 30 (trinta) questões, em forma de testes, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada uma, onde apenas uma alternativa é correta, valendo 1,00 (um ponto) cada questão assinalada corretamente.
7.1.3. A duração da Prova objetiva será de 02h00(duas horas). Iniciada a Prova, nenhum candidato poderá se retirar da sala antes de completada 30 (trinta) minutos do início da prova objetiva, exceto quando acompanhado de um fiscal.
7.1.4. Após o término do prazo previsto para a duração da prova, não será concedido tempo adicional para o candidato continuar.
7.2. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado. O atraso, ausência ou presença em local errôneo para participação das provas elimina o candidato do PROCESSO SELETIVO.
7.3. A Prova Objetiva será realizada em locais apropriados, na cidade de Rio das Pedras, Estado de São Paulo.
7.3.1. Será vedada a execução das provas fora do local designado para sua realização.
7.4. O horário de início das Provas será definido dentro de cada sala de aplicação, observado o tempo de duração estabelecido para cada uma das fases.
7.4.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para as provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos antes da abertura dos portões, munido de:
7.4.1.1. documento de identidade original com foto, devendo estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza;
7.4.1.2. caneta esferográfica de tubo transparente de tinta azul ou preta;
7.4.1.3. comprovante de inscrição.
7.5. Somente será permitido o uso de caneta azul ou preta, lápis preto e borracha para rascunhos.
7.6. Não será permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no estabelecimento de realização de provas, após o fechamento dos portões.
7.7. São considerados documentos de identidade ORIGINAL: Cédula Oficial de Identidade (RG ou RNE); Carteira e/ou Cédula de Identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar ou pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); Certificado de Reservista; Passaporte; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que por Lei Federal valem como documento de identidade (OAB, CRC, CRA, CREA, CRF, CRQ, etc.) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) (com fotografia na forma da Lei n.º 9.503/1997); ou **APLICATIVO** de um dos seguintes documentos digitais de identificação: **Cédula de Identidade (RG), ou Carteira Nacional de Habilitação**. Neste caso, a conferência será feita exclusivamente por meio do acesso ao documento no aplicativo do órgão emissor.

7.7.1. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais, sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não identificáveis ou danificados.

7.7.2. O protocolo de inscrição não terá validade como documento de identidade.

7.7.3. Não serão aceitos protocolos, **nem cópias dos documentos citados**, ainda que autenticados, ou quaisquer outros documentos diferentes dos acima definidos.

7.7.4. Os documentos apresentados deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

7.7.5. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30(trinta)dias. O candidato será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados e de assinaturas.

7.7.6. A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas referentes à fisionomia ou à assinatura do portador.

7.8. Durante a aplicação da prova, **O CANDIDATO NÃO PODERÁ**, sob pena de eliminação, realizar qualquer espécie de consulta ou comunicar-se com outros candidatos. Também não poderá portar armas de qualquer espécie, livros, manuais, impressos, anotações e quaisquer dispositivos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, ipods®, pen drives, mp3 ou similar, gravadores, relógios de qualquer espécie, alarmes, fones de ouvido ou qualquer transmissor, gravador ou receptor de dados, imagens, vídeos e mensagens. Utilizar óculos escuros e artigos de chapelaria, tais como: boné, chapéu, viseira, gorro ou similares.

7.8.1. Recomenda-se que o candidato, no dia da prova, **NÃO LEVE** nenhum dos objetos relacionados no **item 7.8.**

7.9. Antes de ingressar na sala de provas, o candidato deverá guardar, **desligados**, em embalagem porta-objetos fornecidos pelo aplicador, telefone celular, quaisquer outros equipamentos eletrônicos e outros objetos, sob pena de eliminação do PROCESSO SELETIVO. A embalagem porta-objetos deverá ser lacrada antes de ingressar na sala de provas. A embalagem porta-objetos deverá ser necessariamente mantida embaixo da carteira durante a realização das provas. O **RECRUTAMENTO BRASIL** não se responsabiliza pela guarda, perda, extravio ou dano, durante a realização das provas, dos objetos levados pelos candidatos. **Ao concluir a prova e deixar a sala, o candidato deverá manter desligado o celular até a saída do prédio**.

7.10. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

7.11. Não será permitida a permanência de qualquer acompanhante nas dependências do local de realização das provas, exceto no caso de amamentação, podendo ocasionar inclusive, a não participação do candidato no PROCESSO SELETIVO. Após o término das provas os candidatos não poderão permanecer nas dependências do prédio.

7.12. Poderá ser admitido o ingresso de candidato que não esteja portando o comprovante de inscrição no local de realização das Provas, apenas quando o seu nome constar devidamente na relação de candidatos afixada na entrada do local de Provas. Nestes casos, o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, um documento de identificação. Sem a apresentação do documento de identificação, o candidato **não poderá realizar sua prova** mesmo que seu nome conste na relação oficial de inscritos no PROCESSO SELETIVO e apresente o comprovante de inscrição.

7.13. Para o fechamento dos portões o **RECRUTAMENTO BRASIL** convocará até 02 (dois) candidatos que irão testemunhar o fechamento dos portões.

CAPÍTULO VIII – Da Prova Objetiva

8.1. A Prova Objetiva será constituída da forma que segue:

FUNÇÕES	DISCIPLINA/ CONTEÚDO	QUANTIDADE DEQUESTÕES	PESO	TOTAL
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, PROFESSOR DE	Língua Portuguesa	15	1,00	15,00
EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LIBRAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – MATEMÁTICA, PROFESSOR PROFISSIONALIZANTE CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE	Conhecimentos Específicos	15	1,00	15,00
TOTAL		30		30

8.1.1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 1 (um) acerto, totalizando 1 (um) ponto.

8.2. A prova objetiva será corrigida por meio de processamento eletrônico.

8.3. O candidato só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova, após 30 (trinta) minutos contado do seu efetivo início.

8.4. O candidato só poderá levar o seu caderno de questões, transcorrido 01 (uma hora) do início da prova objetiva.

8.5. O caderno de questões não será publicado na Internet, em hipótese alguma.

8.6. O caderno de questões é o espaço no qual o candidato poderá desenvolver todas as técnicas para chegar à resposta adequada, permitindo-se o rabisco e a rasura em qualquer folha, **EXCETO na FOLHA DE RESPOSTAS**.

8.7. Em nenhuma hipótese será considerado para correção e respectiva pontuação, o caderno de questões.

8.8. O candidato deverá assinalar as respostas das questões objetivas na folha de respostas, preenchendo os alvéolos, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul. O preenchimento da folha de respostas, único documento válido para a correção da prova objetiva, será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções especificadas, contidas na capa do caderno de prova e na folha de respostas.

8.9. Não serão computadas as questões em branco ou assinaladas a lápis, as questões com duas ou mais alternativas assinaladas e as questões rasuradas. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou à assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida incorretamente pelo sistema de correção, acarretando a anulação parcial ou integral da prova daquele candidato.

8.10. Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos, independente da formulação de recursos.

8.10.1. Em hipótese alguma, haverá substituição da folha de resposta por erro do candidato.

8.10.2. Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na folha de respostas serão de inteira responsabilidade do candidato.

8.11. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emenda ou rasura, ainda que legível.

8.12. Não será permitido que as marcações na folha de respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal do **RECRUTAMENTO BRASIL** devidamente treinado.

8.13. Qualquer problema de impressão ou o recebimento do caderno de questão correspondente à função diferente do qual se candidatou, o candidato deverá solicitar a troca imediata do caderno de questões ao fiscal de sala.

8.14. Não será permitido recurso posterior contra problemas de impressão e/ou realização de prova referente a EMPREGO diferente do qual se candidatou caso não tenha detectado e informado o fato no dia da realização da prova.

8.15. **Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto**, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.

8.16. Será automaticamente excluído do PROCESSO SELETIVO o candidato que:

a) apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais predeterminados;
b) não apresentar o documento de identidade exigido;
c) não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
d) ausentar-se da sala de provas em o acompanhamento do fiscal;
e) for surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação, sobre a prova que estiver sendo realizada, ou estiver utilizando livros, notas, impressos não permitidos e calculadoras;
f) estiver portando, durante as provas, qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação;
g) lançar mão de meios ilícitos para executar as provas, seja qual for;
h) não devolver a folha de respostas;
i) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos ou ser descortês com qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares ou autoridades presentes.
j) fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido neste Edital;
k) não permitir a coleta de sua assinatura; e
l) estiver portando armas e se recusar ao que estabelece o Edital.

8.17. No dia de realização da prova, não serão fornecidas por qualquer membro da equipe de aplicação destas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao seu conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação.

8.18. Não será permitida vista de prova, salvo se, quando houver solicitação Judicial.

8.19. RECRUTAMENTO BRASIL, bem como a PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes ao PROCESSO SELETIVO.

CAPÍTULO IX–DA PROVA DE TÍTULOS

9.1. Participarão da Prova de Títulos os candidatos inscritos no **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LIBRAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – MATEMÁTICA, PROFESSOR PROFISSIONALIZANTE CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE**, aprovados na Prova Objetiva.

9.2. Os Títulos deverão ser anexados e enviados através do site do RECRUTAMENTO BRASIL nos dias indicados no **Anexo III (cronograma)**. O candidato irá acessar o site do RECRUTAMENTO BRASIL ***https://portal.recrutamentobrasil.com.br/***, informando seu CPF e senha na Área do candidato, acessando em seguida "Histórico de Inscrições", em Enviar Títulos, clicar no link "Prova de Títulos" e anexar sua documentação.

9.2.1 Serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova Objetiva, conforme critérios de aprovação citados nesse Edital, e o seu julgamento obedecerá aos seguintes critérios de pontuação:

TÍTULOS	VALOR UNITÁRIO	QTDE MÁXIMA	VALOR MÁXIMO	DOC
a) Doutorado na área da EDUCAÇÃO – Pós Graduação Stricto Sensu, concluído até a data de apresentação dos títulos.	**4,0**	**1**	**4,0**	Cópia do Diploma devidamente registrado ou de Certificado/ Certidão/ Declaração de conclusão de curso.
b) Mestrado na área da EDUCAÇÃO – Pós Graduação Stricto Sensu, concluído até a data de apresentação dos títulos.	**3,0**	**1**	**3,0**	Cópia do Diploma devidamente registrado ou de Certificado/ Certidão/ Declaração de conclusão de curso.
c) PósGraduaçãoLatoSensu (especialização) na área da EDUCAÇÃO, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, concluída até a data de apresentação dos títulos.	**1,0**	**2**	**2,0**	Cópia do Certificado, Certidão ou Declaração de conclusão do Curso, indicando o número de horas e período de realização do curso, acompanhada do respective histórico escolar.

9.3 Não serão aceitos os títulos em data diferente daquela a ser estipulada.

9.3.1. A Prova de Títulos será somente classificatória e o candidato que deixar de entregar seus títulos, apenas não terá somados os pontos correspondentes a essa etapa, mas não ficará eliminado do Processo Seletivo.

9.3.2. A entrega dos documentos referentes aos títulos, não implica necessariamente que a pontuação postulada seja concedida, sendo que os documentos serão analisados pelo Recrutamento e Seleção – IUDS de acordo com as normas estabelecidas neste edital, sendo atribuído, no máximo 10,0(dez) pontos, desprezando-se os pontos que excederem a este limite.

9.4. Os títulos serão anexados no site do Recrutamento e Seleção - IUDS pelo próprio candidato, através de documentação original.

9.5. Os títulos originais serão também verificados no ato da contratação, sendo que, constatada qualquer irregularidade, falsificação ou a não apresentação do original, o candidato será excluído deste Processo Seletivo, não tendo direito a assumir a vaga.

9.6. Os documentos comprobatórios de títulos não podem apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou se tratarem de arquivo corrompido.

9.7. O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação, etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração sob pena de não ter pontuados títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade.

9.8. Comprovada em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos títulos do candidato, bem como encaminhamento de um mesmo título em duplicidade, com o fim de obter dupla pontuação, o candidato terá anulada a totalidade de pontos desta prova. Comprovada a culpa do candidato este será excluído do Processo Seletivo.

Outras informações sobre a Prova de Títulos.

a) Títulos de formação de nível médio não serão pontuados;
b) A duração mínima de 360 horas deverá constar em apenas um documento, não podendo ser somados vários documentos para atingir esse mínimo;
c) Títulos sem conteúdo especificado não serão pontuados, caso não se possa aferir a relação com a Função ou sua duração;
d) Os títulos serão apresentados na forma de diplomas ou certificados. Somente serão considerados válidos os emitidos por estabelecimentos e instituições de ensino regularizadas perante os órgãos e entidades oficiais de ensino.
e) Não serão pontuados títulos relativos a estágios ou monitorias, bem como participação em cursos, simpósios, congressos, etc. como docente, palestrante ou organizador.
f) Os comprovantes de conclusão de Cursos deverão ser expedidos por instituição oficial ou reconhecida;
g) Os títulos e certificados acadêmicos devem estar devidamente registrados.
h) Não serão aceitos títulos obtidos com data de matrícula posterior a data da primeira publicação deste Edital, para essa verificação, nos títulos deverá constar a data de início do curso, caso contrário será considerada a data de expedição do documento.
i) Caso o candidato tenha concluído o curso, mas ainda não esteja de posse do Diploma, serão aceitas Certidões ou Declarações de conclusão, assinadas por representante legal da Instituição de Ensino e com firma reconhecida em cartório.
j) Os documentos, em língua estrangeira, somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa, por tradutor juramentado e revalidados por instituição brasileira.

9.9. O candidato terá que anexar um título por tópico na área do candidato, caso o candidato enviar dois ou mais títulos no mesmo tópico, será contabilizado somente um título.

CAPÍTULO X – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1. Os candidatos serão classificados por ordem decrescente no valor da nota final, em lista de classificação por opção deEMPREGO.

10.2. **DA PONTUAÇÃOFINAL**

10.3. A pontuação final para os cargos de **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – CIÊNCIAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – GEOGRAFIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – HISTÓRIA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – INGLÊS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LIBRAS, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – MATEMÁTICA, PROFESSOR PROFISSIONALIZANTE CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE** será obtida com a soma da pontuação obtida na Prova Objetiva e Prova de Títulos

10.4. Na classificação final entre candidatos com igual número de pontos, serão fatores de desempate a seguinte ordem:

a) Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, nos termos da Lei Federal nº. 10.741/2003, sendo que será dada a preferência ao de idade mais elevada;
b) Maior número de acertos nas questões de Conhecimentos Específicos, quando houver;
c) Maior número de acertos nas questões de Língua Portuguesa, quando houver;
d) Maioridade.

10.5. O resultado do PROCESSO SELETIVO estará disponível para consulta nos órgãos de divulgação mencionados no **Capítulo V** deste Edital e caberá recurso nos termos do **Capítulo XI – Dos Recursos**, deste Edital.

10.6. Após o julgamento dos recursos interpostos, será publicada lista de Classificação Final, não cabendo mais recursos.

10.7. Serão publicados nos órgãos de divulgação mencionados no **Capítulo V,** apenas os resultados dos candidatos aprovados no PROCESSO SELETIVO.

CAPÍTULO XI – DOS RECURSOS

11.1. Serão disponibilizados os seguintes itens para interposição de recurso:
a) Recurso Contra o Indeferimento Do Pedido De Isenção;
b) Recurso Contra o Indeferimento Das Inscrições/Lista Geral e PCD;
c) Recurso Contra o Gabarito Preliminar;
d) Recurso Contra a Pontuação da Prova Objetiva;
d) Recurso Contra a Pontuação da Prova de Títulos; e
e) Recurso Contra o Resultado Final.

11.2. Os prazos para interposição dos recursos previstos no item **11.1,** estão dispostos junto ao ANEXO III deste Edital, contados da data da publicação dos atos respectivos a cada modalidade recursal.

11.3. O candidato interessado em interpor recurso quanto a qualquer uma das fases estabelecidas neste Edital e elencadas junto ao ANEXO III, deverá proceder da seguinte forma:

a) Acessar o site ***portal.recrutamentobrasil.com.br***;
b) Clicar sobre o Processo Seletivo 01/2023– Prefeitura Municipal de Rio das Pedras;
c) Localizar o botão "RECURSO" (somente estará visível dentro do prazo disponível para recurso);
d) Preencher corretamente os campos do formulário correspondente ao tipo de recurso.

11.4. Os recursos que forem apresentados deverão obedecer rigorosamente aos preceitos que seguem e serão dirigidos à apreciação do **RECRUTAMENTO BRASIL**, empresa designada para realização do PROCESSO SELETIVO.

11.4.1. O recurso deverá ter argumentação lógica e consistente, caso contrário será indeferido.

11.4.2. Recursos inconsistentes e/ou fora das especificações estabelecidas neste edital serão indeferidos.

11.5. Não serão conhecidos os recursos que não contenham os fundamentos do pedido, nclusive os pedidos de simples revisão da prova ou nota, que serão indeferidos sem julgamento de mérito.

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

11.6. Não serão aceitos recursos que:

a) Estejam em desacordo com este edital;
b) Estejam fora do prazo estabelecido para cada etapa;
c) Não apresentem fundamentação lógica e consistente;
d) Encaminhados via postal, fax ou meio eletrônico(e-mail);
e) Apresentem argumentação IDÊNTICA a outro recurso recebido anteriormente.

11.7. Em caso de questões que sejam anuladas, essas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos, independente de terem recorrido.

11.8. Se houver alguma alteração de gabarito, por força de impugnações, todas as provas serão corrigidas de acordo com a alteração.

11.9. Os recursos julgados e homologados serão disponibilizados apenas na "Área do Candidato", no site ***portal.recrutamentobrasil.com.br*** **,**devendo o candidato recorrente tomar conhecimento das decisões, não lhe sendo enviado individualmente o teor das mesmas.

11.10. Em hipótese alguma haverá vista de Provas; revisão de recursos e recurso do recurso.

11.11. A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do **Cronograma (Anexo III)** do PROCESSO SELETIVO.

11.12. Se do exame de recurso resultar anulação de questão ou de item de questão ou alteração de Gabarito, a pontuação correspondente a essa questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, ficando desde já estabelecido que:

11.12.1.O candidato que acertar uma questão que posteriormente venha a ser anulada permanecerá com o ponto já conquistado pelo acerto da questão;
11.12.2. O candidato que acertar uma questão e, posteriormente, esta tenha seu gabarito alterado, perderá o ponto conquistado anteriormente pelo acerto da questão, passando a valer como oficial o novo Gabarito publicado.
11.13. Após o julgamento dos recursos serão divulgadas as eventuais alterações ocorridas, podendo eventualmente vir a ser alterado o resultado da prova.

CAPÍTULO XII– DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

12.1. A contratação dos candidatos obedecerá rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos aprovados, observada a necessidade da **Prefeitura do Município de Rio das Pedras** e o limite fixado pela Constituição e Legislação Federal com despesa de pessoal.

12.2. A aprovação e a classificação final geram, para o candidato, apenas a expectativa de direito à contratação. **A Prefeitura do Município de Rio das Pedras** reserva-se o direito de proceder às contratações em número que atenda ao interesse público e às necessidades do serviço, dentro do prazo de validade do Processo Seletivo.

12.3. Os candidatos que vierem a ser convocados para nomeação, em caráter temporário, no **Município de Rio das Pedras** assinarão contrato regido pelo artigo 37, IX, da Constituição da República Federativa do Brasil, pelo Regime jurídico-administrativo especial.

12.4. A convocação será realizada por meio de publicação no Diário Oficial do Município de Rio das Pedras https://www.imprensaoficialmunicipal.com.br/rio_das_pedras e no site www.riodaspedras.sp.gov.br, devendo o candidato apresentar-se à **Prefeitura do Município de Rio das Pedras,** munido de todos os documentos solicitados, dentro do prazo estabelecido na convocação.

12.5. No ato da contratação, o candidato deverá declarar, sob as penas da lei, se exerce ou não, outro cargo, função ou emprego público remunerado, em outro órgão público da administração pública direta ou indireta de qualquer ente federativo, e se é aposentado por regime próprio de previdência social em âmbito municipal, estadual ou federal.

11.5.1. Caso haja necessidade, a **Prefeitura do Município de Rio das Pedras** poderá solicitar outras declarações e documentos complementares.

12.5.2. Não serão aceitos, no ato da contratação, protocolos ou cópias dos documentos exigidos. As cópias somente serão aceitas se estiverem acompanhadas do original.

12.6. Obedecida à ordem de classificação, os candidatos convocados e que comprovarem os requisitos mínimos da forma definida neste Edital, serão submetidos a exame-médico, que avaliará sua capacidade física e mental no desempenho das tarefas pertinentes à função a que concorrem.

12.6.1. As decisões do Serviço Médico indicado pela **Prefeitura do Município de Rio das Pedras**, de caráter eliminatório para efeito de contratação, são soberanas, assegurado o contraditório e a ampla defesa do candidato.

12.7. O candidato que não comprovar os requisitos mínimos será eliminado deste Processo Seletivo, não cabendo recurso.

12.8. No caso de desistência do candidato selecionado, quando convocado para uma vaga, o fato será formalizado pelo mesmo através de Termo de Desistência, passando sua vez para o próximo candidato classificado.

12.9. O candidato classificado se obriga a manter os dados pessoais atualizados perante a **Prefeitura do Município de Rio das Pedras**, conforme o disposto nos itens 13.8 e 13.9 do Capítulo 13 deste Edital.

12.10. Não poderá ser contratado o candidato habilitado que fizer, em qualquer documento, declaração falsa, inexata para fins de contratação, não possuir os requisitos mínimos exigidos ou não comprovar as condições estabelecidas no capítulo 1 deste Edital, na data estabelecida para apresentação da documentação.

CAPÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Todas as convocações, avisos, resultado provisório e outras informações referentes exclusivamente às etapas do presente Processo Seletivo serão publicados no Diário Oficial do Município de Rio das Pedras, afixados no mural do Paço Municipal e divulgados na Internet nos endereços eletrônicos ***portal.recrutamentobrasil.com.br*** e **www.riodaspedras.sp.gov.br**. É de responsabilidade do candidato acompanhar estas publicações.

13.2. Serão divulgados apenas os resultados dos candidatos que lograrem classificação no Processo Seletivo.
13.3. A **Prefeitura do Município de Rio das Pedras** e A **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL LTDA.** se eximem das despesas com viagens e estadia dos candidatos em quaisquer das fases do Processo Seletivo.

13.4. A aprovação no Processo Seletivo não gera direito à contratação, mas esta, quando se fizer, respeitará a ordem de classificação final.

13.5. A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da contratação, acarretarão a nulidade da inscrição e desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal.

13.6. Caberá à **Prefeitura do Município de Rio das Pedras** a homologação dos resultados finais do Processo Seletivo.

13.7. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da respectiva providência ou evento, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado no Diário Oficial do Município de Rio das Pedras, afixado no mural do Paço Municipal, bem como divulgado na Internet, nos endereços eletrônicos ***portal.recrutamentobrasil.com.br*** e **www.riodaspedras.sp.gov.br**.

13.8. O candidato se obriga a manter atualizado o endereço perante a **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL LTDA, com sede na Rua Agostinho Gomes, nº. 2556, Ipiranga, CEP: 04206001, na cidade de São Paulo – SP, telefone (11) 3164-0969**, até a data de publicação da homologação dos resultados e, após esta data, junto à sede da **Prefeitura do Município de Rio das Pedras**, situada na Ladeira José Leite de Negreiros, nº. 10, Centro - CEP 13.390-000 – Rio das Pedras/SP, , aos cuidados do Departamento Pessoal, pessoalmente (munido de documento de identificação original com foto) ou através de correspondência com aviso de recebimento.

13.9. É de responsabilidade do candidato manter seus dados pessoais atualizados, até que se expire o prazo de validade do Processo Seletivo.

13.10. A Prefeitura do Município de Rio das Pedras e a **Recrutamento e Seleção Brasil Ltda,** não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de informações pessoais desatualizadas.
13.11. As despesas relativas à participação do candidato no Processo Seletivo e à apresentação para contratação e exercício correrão às expensas do próprio candidato.

13.12. A Prefeitura do Município de Rio das Pedras, por decisão motivada e justificada, poderá revogar ou anular o presente Processo Seletivo, no todo ou em parte, bem como alterar os quantitativos de vagas constantes na Tabela I, do Capítulo 1 deste Edital.

13.13. **A Prefeitura do Município de Rio das Pedras** e a **Recrutamento e Seleção Brasil Ltda,** não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este Processo Seletivo.

13.14. Todos os cálculos de notas descritos neste edital serão realizados com duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.

13.15. A legislação indicada no ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO inclui eventuais alterações posteriores, ainda que não expressamente mencionadas. Considerar-se-á, para efeito de aplicação e correção das provas, a legislação vigente até a data de publicação deste Edital.

13.16. Não serão admitidas inscrições de candidatos que possuam com qualquer dos membros do quadro societário da empresa contratada para aplicação e correção do presente certame a relação de parentesco definida e prevista nos artigos 1591 a 1595 do Código Civil, valorizando-se assim os princípios de moralidade e impessoalidade que devem nortear a Administração Pública. Constatada a tempo será a inscrição indeferida pela Comissão Organizadora e, posterior à homologação será o candidato eliminado do Processo Seletivo, sem prejuízo de responsabilidade civil, penal e administrativa.

13.17. A REALIZAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO SERÁ FEITA SOB EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DA **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL LTDA**, não havendo o envolvimento na realização e avaliação de suas etapas, de recursos humanos da **Prefeitura do Município de Rio das Pedras**.

13.18. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pela Comissão do Processo Seletivo da **Prefeitura do Município de Rio das Pedras** e pela **RECRUTAMENTO E SELEÇÃO BRASIL LTDA.**, no que tange a realização deste Processo Seletivo.

13.19 Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital, que ficará à disposição pela Internet nos endereços https://portal.recrutamentoiuds.org.br ou https://riodaspedras.sp.gov.br.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

RIO DAS PEDRAS, 18 de dezembro de 2023.

MARCOS BUZETTO
Prefeito Municipal

ANEXO I - ATRIBUIÇÕES DO CARGO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 01/2023
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS/SP

Professor de Educação Básica I
Atribuições típicas:
- Participar da elaboração da proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Elaborar programas e planos de aula, relacionando e confeccionando material didático a ser utilizado, em articulação com a equipe de orientação pedagógica;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado à divulgação do pensamento, da arte e do saber, nos termos da Constituição Federal, art. 206, II;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado a conscientização dos alunos para preservação do patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental do país, estado e município;
- Ministrar aulas, repassando aos alunos os conteúdos definidos nos planos de aula;
- Orientar os alunos na formulação e implementação de projetos de pesquisa quanto ao seu formato e a seleção, leitura e utilização de textos literários e didáticos indispensáveis ao seu desenvolvimento;
- Elaborar e aplicar testes, provas e outros instrumentos usuais de avaliação para verificação do aproveitamento dos alunos e da eficácia dos métodos adotados;
- Participar da elaboração da proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Elaborar programas e planos de aula, relacionando e confeccionando material didático a ser utilizado, em articulação com a equipe de orientação pedagógica;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado à divulgação do pensamento, da arte e do saber, nos termos da Constituição Federal, art. 206, II;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado a conscientização dos alunos para preservação do patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental do país, estado e município;
- Ministrar aulas, repassando aos alunos os conteúdos definidos nos planos de aula;
- Orientar os alunos na formulação e implementação de projetos de pesquisa quanto ao seu formato e à seleção, leitura e utilização de textos literários e didáticos indispensáveis ao seu desenvolvimento;
- Elaborar e aplicar testes, provas e outros instrumentos usuais de avaliação para verificação do aproveitamento dos alunos e da eficácia dos métodos adotados;
- Controlar e avaliar o rendimento escolar dos alunos;
- Estabelecer estratégicas de recuperação paralela para alunos de menos rendimento;
- Elaborar e encaminhar os relatórios das atividades desenvolvidas à direção ou à coordenação da unidade escolar em que está lotado;
- Colaborar na organização das atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- Participar de reuniões com pais e com outros profissionais de ensino;
- Participar e/ou organizar reuniões, cursos, debates, seminários e grupos de trabalho buscando o aperfeiçoamento, atualização e a capacitação profissional bem como a qualidade do ensino, no âmbito de sua atuação;
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento e à avaliação do processo ensino-aprendizagem e ao seu desenvolvimento profissional;
- Participar de projetos de inclusão escolar, reforço de aprendizagem ou correção de problemas junto dos alunos da rede municipal de ensino;
- Participar de projetos de conscientização das famílias para a necessidade de matrícula e frequência escolar das crianças do Município;
- Participar do censo, da chamada e da efetivação das matrículas escolares para a rede municipal de ensino;
- Realizar pesquisas na área de educação;
- Participar e/ou organizar festividades, feiras, e outros eventos destinados a divulgar a arte, a ciência e a cultura local e nacional, no âmbito de sua atuação;
- Participar e/ou organizar eventos destinados a comemorar datas significativas nacionais, estaduais e municipais, no âmbito de sua atuação;
- Participar de reuniões, grupos de trabalho e/ou outras ações destinadas a assegurar o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, a proteção integral aos seus direitos, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho;
- Prestar assistência e suporte, quando couber, aos órgãos encarregados do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Executar outras atribuições afins.

Professor de Educação Básica II (todas as áreas)
Atribuições típicas:
- Participar da elaboração da proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica de sua unidade escolar;
- Elaborar programas e planos de aula, relacionando e confeccionando material didático a ser utilizado, em articulação com a equipe de orientação pedagógica;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado à divulgação do pensamento, da arte e do saber, nos termos da Constituição Federal, art. 206, II;
- Elaborar e confeccionar, em articulação com a equipe de orientação pedagógica, material destinado a conscientização dos alunos para preservação do patrimônio artístico, histórico, cultural e ambiental do país, estado e município;
- Ministrar aulas, repassando aos alunos os conteúdos definidos nos planos de aula;
- Orientar os alunos na formulação e implementação de projetos de pesquisa quanto ao seu formato e à seleção, leitura e utilização de textos literários e didáticos indispensáveis ao seu desenvolvimento;
- Elaborar e aplicar testes, provas e outros instrumentos usuais de avaliação para verificação do aproveitamento dos alunos e da eficácia dos métodos adotados;
- Controlar e avaliar o rendimento escolar dos alunos;
- Estabelecer estratégias de recuperação paralela para alunos de menos rendimento;
- Elaborar e encaminhar os relatórios das atividades desenvolvidas à direção ou à coordenação da unidade escolar em que está lotado;
- Colaborar na organização das atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
- Participar de reuniões com pais e com outros profissionais de ensino;
- Participar e/ou organizar reuniões, cursos, debates, seminários e grupos de trabalho buscando o aperfeiçoamento, atualização e a capacitação profissional bem como a qualidade do ensino, no âmbito de sua atuação;
- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento e à avaliação do processo ensino-aprendizagem e ao seu desenvolvimento profissional;
- Participar de projetos de inclusão escolar, reforço de aprendizagem ou correção de problemas junto dos alunos da rede municipal de ensino;
- Participar de projetos de conscientização das famílias para a necessidade de matrícula e frequência escolar das crianças do Município;
- Participar do censo, da chamada e da efetivação das matrículas escolares para a rede municipal de ensino;
- Realizar pesquisas na área de educação;
- Participar e/ou organizar festividades, feiras, e outros eventos destinados a divulgar a arte, a ciência e a cultura local e nacional, no âmbito de sua atuação;
- Participar e/ou organizar eventos destinados a comemorar datas significativas nacionais, estaduais e municipais, no âmbito de sua atuação;

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

- Participar de reuniões, grupos de trabalho e/ou outras ações destinadas a assegurar o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, a proteção integral aos seus direitos, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho;
- Prestar assistência e suporte quando couber, aos órgãos encarregados do cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Executar outras atribuições afins.

Professor Profissionalizante Curso Técnico em Contabilidade
Atribuições típicas:
- De acordo com o Regimento Escolar.

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 01/2023
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS/SP

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Para todas as funções:
LÍNGUA PORTUGUESA - Interpretação de texto. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, sentido próprio e figurado das palavras. Ortografia Oficial. Pontuação. Acentuação. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações). Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Crase. Sintaxe.

Para a função de Professor de Educação Básica I
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Parte 1:
Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação e processos de aprendizagem. Desenvolvimento e aprendizado. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Ludicidade. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. A educação fundamental e suas especificidades. Alfabetização/Letramento. A leitura e a escrita. O trabalho com diferentes tipos de textos. Ensino e aprendizagem de Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. A aprendizagem sobre o mundo físico e natural e a realidade histórica, social, política e geográfica. Temas transversais.
Sugestão Bibliográfica:
- ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- BEE, Helen. BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento – 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Capacidades linguísticas da alfabetização e a avaliação - MEC.
- BORTONI, Márcia Elizabeth / BARTONI - Ricardo, Stella Maris. Modos de Falar / Modos de Escrever - MEC.
- Brasil, Ministério da Educação. ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS – ORIENTAÇÕES GERAIS – Publicação do MEC.
- Brasil, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2017: Introdução, estrutura e a etapa do ensino fundamental.
- CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
- CARVALHO, João Bosco Pitombeira F. de. (coord.). Matemática: Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 17).
- FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
- JOLIBERT, Josette. Formando crianças leitoras. Editora: Artmed.
- JOLIBERT, Josette. Formando crianças produtoras de textos. Editora: Artmed.
- KAMII, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da Teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 30. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- LEAL, Telma Ferraz. Jogos e brincadeiras no ensino da Língua Portuguesa - MEC.
- MACIEL, Francisca Izabel Pereira e outros (orgs.). A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade. Belo Horizonte:
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 152 p.
- MONTOYA. Adrián Oscar Dongo (org.) [et al.]. Jean Piaget no século XXI: escritos de epistemologia e psicologia genéticas. [São Paulo]: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011.
- MORETTI Vanessa Dias, Neusa Maria Marques de Souza. Educação matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental: princípios e práticas pedagógicas. Editora Cortez. 2015.
- NADAL, Beatriz Gomes. Por varios autores. Práticas pedagógicas nos anos iniciais: concepção e ação. Editora UEPG.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
- PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.].
- São Paulo: Summus, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria/ Dermeval Saviani. – Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
- SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. – 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto.
- TAILLE, Yves de La. OLIVEIRA, Marta Kohl de. DANTAS, Heloysa. Piaget, Vigotski, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.
- VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
- WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Penso, 2014.
Parte 2:
- LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
- PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
- Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
- ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
- Parecer CNE/CEB n.º 17 / 2001 - Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf).
- Parecer CNE/CEB nº 6/2010.
- PARECER CNE/CEB Nº 11/2010 E RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 7/2010; Institui as Diretrizes Curriculares Nacional para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007.

Para a função de Professor de Educação Básica II - Arte
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.
Sugestão Bibliográfica:
1. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
2. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
3. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
4. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
5. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
6. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
7. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
8. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
9. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
10. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
11. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
12. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
13. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
14. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
15. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
16. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
17. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
18. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
19. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
20. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
21. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
22. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
23. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
24. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
25. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br
Parte 2:
1. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
2. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
3. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
4. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
6. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.
Parte 3:
Teoria e História da Arte. Movimentos artísticos. A arte no Brasil. Fundamentos da linguagem visual. Composição, cor, equilíbrio, espaço, estética, expressão, forma, luz, percepção, simetria, textura, volume. Gestalt. Arte e cultura Afro-brasileira. Manifestações culturais brasileiras e de outros povos. O ensino da arte na perspectiva da BNCC. A arte na educação: fundamentos, relevância social e cultural, métodos, criação, ensino e aprendizagem. O trabalho com diferentes materiais. Escultura, pintura e gravura. O lúdico e a arte. O desenvolvimento do pensamento estético. Fruição e reflexão. Linguagens de expressão através da arte: dança, teatro, música e artes visuais.
Sugestão Bibliográfica:
1. Brasil, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. 4.1.2: Arte; e 4.1.2.2: Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Brasília: MEC, 2017.
2. AMARAL, Aracy A. Arte para quê? A Preocupação Social na Arte Brasileira 1930-1970. Editora: Studio Nobel, 2003.
3. ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e Persuasão: Ensaios sobre o barroco. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
5. ARNHEIM, Rudolf. Arte & percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1986.
6. BARBOSA, Ana Mae (org). Arte-Educação: leitura no subsolo. 9ª edição. Editora Cortez, 2015.
7. BARBOSA, Ana Mae (org); Rejane Galvão Coutinho. Arte/educação como mediação cultural e social. Editora Unesp, 2009.
8. CARAMELLA, Elaine. História da Arte: fundamentos semióticos - teoria e método em debate. Bauru, SP: EDUSC, 1998.
9. COSTELLA, Antonio F. Introdução à Gravura e à Sua História. 1ª edição. Editora: Mantiqueira, 2006.
10. DEWEY, John. Arte como Experiência. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. (Coleção Todas as Artes).
11. DONDIS, Donis. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
12. FARTHING, Stephen. Tudo sobre arte I. Stephen Farthing [tradução de Paulo Polzonoff Jr. et ai.]. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
13. GOMPERTZ, Will. Isso é arte? 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Editora Zahar, 2013.
14. GUADAGNINI, Sílvia Regina. Sintaxe da linguagem visual. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.
15. HARRISON, Charles. Modernismo: Movimentos da Arte Moderna. Cosac &Naify, 2001.
16. MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer a arte. São Paulo: FTD, 1998.
17. PROSSER, Elisabeth Seraphim. Ensino de Artes. IESDE Brasil, 2012.
18. STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.
19. TIRAPELI, Percival. Arte Brasileira: arte moderna e contemporânea - figuração, abstração e novos meios. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Para a função de Professor de Educação Básica II - Ciências
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.
Sugestão Bibliográfica:
26. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
27. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
28. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
29. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
30. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
31. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
32. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
33. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
34. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
35. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
36. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
37. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
38. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
39. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
40. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
41. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
42. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
43. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
44. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
45. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
46. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
47. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
48. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
49. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
50. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

Parte 2:

7. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
8. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
9. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
10. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
11. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
12. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Ciências: ensino, aprendizagem e avaliação. Ciências Naturais e Tecnologia. Temas transversais e Ciências. Terra e Universo. Evolução. Atmosfera e hidrosfera. Solos e rochas. Sustentabilidade, reciclagem e coleta seletiva. Ecologia. Poluição do solo, ar e água. Matéria. Transformações químicas. Energia. Movimento e força. Calor e temperatura. Magnetismo. Átomos e moléculas. Substâncias simples e Composta, substâncias orgânicas e inorgânicas.

Sugestão Bibliográfica:

- ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. A didática das ciências. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1995.132p
- BIZZO, Nélio - Mais Ciência no Ensino Fundamental: metodologia de ensino em foco – Editora do Brasil, 2014.
- DELIZOICOV, Demetrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. Ensino de Ciências fundamentos e métodos. 2. ed. São Paulo: Cortez, c2002.
- FEYNMAN, R. P. Física em seis lições. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999
- GIANSANTI, R. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Atual, 1999.
- HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: ArtMed/ Bookman. 2001.
- MAGOSSI, R. L.; BONACELLA, P. H. Poluição das águas. São Paulo: Moderna, 1990
- UCKO, David A. Química para as Ciências da Saúde: uma introdução à Química Geral, Orgânica e Biológica. São Paulo Ed. Manole, 1992.
- UZUNIAN, A. e ERNESTO, B. (2002). Biologia. São Paulo: Harbra. V1, V2, V3.

Para a função de Professor de Educação Básica II - Educação Física

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

51. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
52. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
53. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
54. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
55. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
56. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
57. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
58. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
59. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
60. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
61. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
62. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
63. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
64. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
65. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
66. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
67. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
68. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
69. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
70. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
71. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
72. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
73. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
74. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
75. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

13. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
14. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
15. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
16. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
17. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
18. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Anatomia e fisiologia humana - Aspectos gerais do corpo humano. Desenvolvimento Motor. Corporeidade e Motricidade. Concepções filosóficas, históricas, sociocultural, biológica e psicológica da Educação Física. História da Educação Física. O ensino e aprendizagem de Educação Física. Fisiologia do exercício. Terminologia dos movimentos Corporais. Esporte, dança, ginástica, jogos. Atividades rítmicas e expressivas. Procedimentos metodológicos e avaliação. Socorros de urgência aplicados à Educação Física.

Bibliografia sugerida:

• FREIRE, J.B., Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.
• GALLAHUE, D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2004.
• NEIRA, M. G., Educação Física: desenvolvendo competências. São Paulo; Phorte Editora, 2003.
• NEIRA M. G. Ensino de educação física. São Paulo: Thomson Learning, 2007- (Coleção ideias em ação/ coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).
• SOARES, C. L. et al., Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Editora Cortez, 2013.
• CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil - a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.

Para a função de Professor de Educação Básica II - Geografia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

76. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
77. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
78. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
79. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
80. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
81. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
82. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
83. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
84. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
85. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
86. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
87. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
88. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
89. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
90. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
91. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
92. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
93. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
94. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
95. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
96. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
97. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
98. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
99. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
100. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

19. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
20. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
21. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
22. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
23. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
24. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Geografia: ensino, aprendizagem e avaliação. Uso de mapas na sala de aula. Espaço geográfico: territórios e lugares. Natureza e meio ambiente. Recursos Naturais. Relevo, clima, hidrografia, vegetação e solos. Paisagens. O campo e a cidade. Sociedade urbano-industrial. Cultura. Tecnologia e globalização. Noções cartográficas. Os elementos do espaço geográfico (sócio-econômico-naturais). A população Mundial: estrutura, crescimento e distribuição populacional; explosão demográfica X problemas de alimentação; dinâmica e conflitos. Processos de industrialização e urbanização. Os modos e sistemas de produção (jardinagem, coletivista, comercial, subsistência, "plantation", intensivo e extensivo). A organização do Espaço Brasileiro, posição geográfica do Brasil, divisão regional (divisão do IBGE e geoeconômica); o espaço colonial e o espaço atual. O Brasil no contexto mundial. Fontes energéticas e os recursos minerais.

Sugestão Bibliográfica:

ADÃO, Edilson. Laercio Furquim Jr.360º Geografia em Rede.
CASTROGIOVANNI, A. Carlos; CALLAI, Helena; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2001.
CASTROGIOVANNI, A. Carlos. Ensino de geografia: caminhos e encantos.
MAGNÓLI, Demétrio e ARAÚJO, Regina. A nova geografia: Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.
MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003.
MEDEIROS, Paulo César. Fundamentos Teóricos E Práticos Do Ensino de Geografia.
PITTE, Jean - Robert (coordenação geral): Geografia a natureza humanizada. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.
SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 1999.

Para a função de Professor de Educação Básica II - História

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

1. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
101. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
102. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
103. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
104. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
105. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
106. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
107. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
108. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
109. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
110. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
111. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
112. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
113. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
114. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
115. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

116. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
117. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
118. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
119. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
120. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
121. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
122. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
123. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
124. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

25. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
26. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
27. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
28. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
29. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
30. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Ensino de História: fundamentos e métodos, currículo, tecnologias e metodologias ativas. O ensino de história na perspectiva da BNCC. Cultura histórica. Memória e Patrimônio Cultural. Abordagens acerca das relações étnico-raciais. Sociedade, economia, política, cultura e principais desdobramentos e conflitos da História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Oriente Médio: civilização, impérios, reformas e conflitos. América Latina: independência e revoluções. Revoluções e movimentos sociais dos séculos XVII a XIX. Os Estados Unidos no Período Entre-Guerras. Primeira e Segunda Guerra Mundial. Revolução Russa. Guerra Fria. História do Brasil: da conquista e colonização à República. A formação do povo brasileiro. A Formação do Estado Brasileiro: projetos, políticas e tensões (1822-1889). Revolução de 1930. História e Cultura Afro-brasileira e Africana. História e Culturas Indígenas Brasileiras.

Sugestão Bibliográfica:

1. Brasil, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. 4.4.2: História; e 4.4.2.2: História no Ensino Fundamental – Anos Finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Brasília: MEC, 2017.
2. CARNEIRO, Maristela. Metodologia do ensino de história. 1ªed. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2017.
3. Cavalcanti, E.; Araújo, R. I. S.; Cabral, G. Gomes & Oliveira, M.M.(Orgs.). (2018). História: demandas e desafios do tempo presente. Produção acadêmica, ensino de História e formação docente - São Luís: EDUFMA.
4. COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. – 6.ed. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.
5. FAUSTO, Boris. A revolução de 1930: historiografia e história. 16ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
6. FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14ª ed. São Paulo Edusp, 2019.
7. FAUSTO, Boris; Paulo Sérgio Pinheiro... [et aL]. O Brasil republicano, v. 9: sociedade e instituições (1889-1930). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. (História geral da civilização brasileira; t. 3; v. 9).
8. FIGUEIRA, Cristina Aparecida Reis; GIOIA, Lillan de Cássia Miranda de. Educação patrimonial no ensino de história nos anos finais do ensino fundamental: conceitos e práticas. São Paulo: Edições SM. 2012.
9. GILBERT, Martin. A Segunda Guerra Mundial. Tradução: Ana Luísa Faria; Miguel Serras Pereira. Publicações Dom Quixote, 2009. Título original: Second World War.
10. GOLDSCHMIDT Junior, Arthur; Ibrahim Al-Maraschi. Uma história concisa do Oriente Médio. Tradução Caesar Souza. – 1. ed. – Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2021. Título original: A ConciseHistoryoftheMiddleEast.
11. GOMES, Ângela Maria de Castro... [et al.]. O Brasil republicano, v. 10: sociedade e política (1930-1964). 9ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. (História geral da civilização brasileira; t. 3; v. 10).
12. GOMES, Wagner. Ensino de história e interdisciplinaridade: reflexões epistemológicas. [livro eletrônico] / Wagner Gomes. – Fortaleza: EdUECE, 2020. (Coleção Práticas Educativas).
13. GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. Editora Contexto.
14. HOBSBAWN, Eric. A era das revoluções: 1789-1848. 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
15. HOBSBAWN, Eric. Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
16. HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira: A época colonial - Do descobrimento à expansão territorial. 15ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
17. HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira: Brasil monárquico - Do Império à República. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
18. Leite, P. G., Borgens, C. C. L., Szlachta Jr, A.M. (Orgs.). (2022). Ensino de história, tecnologias e metodologias ativas: novas experiências e saberes escolares [recurso eletrônico] / João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. (Coleção Experimentos e reflexões sobre práticas no ensino de História, v.1).
19. LINHARES, Maria Yedda. História geral do Brasil. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
20. LOBO, Andréa Maria Carneiro; SANTOS, Eucléia Gonçalves. História da África e da cultura afro-brasileira. [2. ed]. Curitiba [PR]: IESDE Brasil, 2018.
21. MICELI, Paulo. História Moderna. 1ª ed., 3a reimpressão. São Paulo: Contexto, 2019.
22. MUNHOZ, Sidnei J. Guerra Fria: história e historiografia. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2020.
23. OLIVEIRA, Carla Mary S.; MARIANO, Serioja Rodrigues Cordeiro. (Org.). Cultura Histórica e Ensino de História. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014.
24. OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
25. Pereira, A.A. & Monteiro, Ana M. (Orgs.). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas - Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
26. PIPES, Richard. História concisa da Revolução Russa; tradução de T. Reis. Rio de Janeiro: Record, 1997.
27. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil. Editora Global.
28. RIBEIRO JÚNIOR, Halferd Carlos; VALÉRIO, Mairon Escorsi. Organizadores. Ensino de História e currículo reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular, Formação de Professores e Prática de Ensino. p.96-109. Jundiaí, PACO editorial, 2017.
29. ROMANI, Carlo. História Contemporânea I. v. 1/ Carlo Romani, MassimoSciarretta. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011.
30. SILVA, Marcelo Cândido da. História medieval. São Paulo: Contexto, 2019.
31. SILVA, Marcos Fernandes Gonçalves da. Formação econômica do Brasil: uma reinterpretação contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
32. SONDHAUS, Lawrence. A Primeira guerra mundial: história completa. Editora Contexto, 2013.
33. ZANATTA, Loris. Uma breve história da América Latina. Tradução Euclides Luiz Calloni. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2017. Título original: *Storiadell'America Latina contemporanea*.

Para a função de Professor de Educação Básica II – Inglês
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

125. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
126. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
127. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
128. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
129. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
130. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
131. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
132. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
133. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
134. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
135. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
136. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
137. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
138. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
139. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
140. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
141. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
142. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
143. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
144. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
145. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
146. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
147. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
148. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
149. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

31. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
32. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
33. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
34. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
35. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
36. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Didática e avaliação. Interpretação: Identificação do tema central e das diferentes ideias contidas nos textos. Estabelecimento de relações entre as diferentes partes nos textos. Identificação de enunciados que expressam lugar, tempo, modo, finalidade, causa condição, consequência e comparação. Estudo do vocabulário: significado de palavras e expressões num contexto. Semelhanças e diferenças de significados de palavras e expressões (falsos cognatos). Aspectos gramaticais/aplicação prática: flexão do nome, do pronome e do artigo. Substantivos (contáveis e não contáveis em inglês). Flexão do verbo. Significado através da utilização do tempo verbal e verbos auxiliares. Regência e concordância nominal/verbal. Preposições de tempo/lugar. Substantivos, adjetivos e verbos seguidos de preposição. Orações com relação de causa, consequência, tempo, modo, condição, concessão, comparação. Orações relativas. Pronomes interrogativos. Frases interrogativas.

Sugestão Bibliográfica:

- ALEXANDER, L.G. 1998. English Grammar Practice. Longman. ALMEIDA FILHO, J.C.P. 2002.
- Dimensões Comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes. CARTER, Ronald; MC CARTHY, Michael. Cambridge Grammar of English (A Comprehensive Guide Spoken and Written English Grammar and Usage). EASTWOOD, John. 2002.
- Oxford Guide to English Grammar. Oxford. LEECH, Geoffrey; SVARTVIK, Jan. 2002.
- A Communicative Grammar of English. PEBI - PEARSON EDUCATION DO BRASIL - IMP HEWINGS, Martin. 1999.
- Advanced Grammar in Use. Cambridge University Press. MURPHY, R. 1995.
- English Grammar in Use. Great Britain: Cambridge University Press. WALTON, Richard. 2000.
- Advanced English. C.A.E. - Grammar Practice. Longman.

Para a função de Professor de Educação Básica II –Libras
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos da Educação Especial. A Política educacional e a Educação Especial. Currículo e aprendizagem nas salas de aula inclusivas. Acessibilidade. Recursos e Adaptações. A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem para os com necessidades educacionais especiais.

Sugestão Bibliográfica:

1. ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - construindo a escola inclusiva. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.
2. ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - adaptações curriculares de grande porte. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000.
3. ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - adaptações curriculares de pequeno porte. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000
4. BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 2000.
5. ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar).
6. BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, Secretaria de Educação especial, 2006.
7. BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, Secretaria de Educação especial, 2003.

Parte 2:

1. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
2. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
3. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
4. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
6. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
7. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.
8. Lei Federal nº 7853/89 - Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.
9. Lei Federal nº 10.098/00 – Lei da Acessibilidade.
10. Resolução CNE/CEB nº 02/2001 – Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
11. Resolução CNE/CEB nº 04/2009 – Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
12. Decreto Federal nº 3298/99 – Regulamenta a Lei nº 7853 de 24/10/89 e dispõe sobre a Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de deficiência, consolida normas de proteção e dá outras providências.
13. Decreto Federal nº 7611/2011 – Dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
14. Lei Federal nº 10.436, de 24/04/02.
15. Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/05.

Parte 3:

História da Educação de Surdos. Importância da Língua de Sinais. Aspectos filosóficos da educação de surdos. Aquisição da LIBRAS pela criança surda. Aspectos da Cultura Surda / Identidade Surda. LIBRAS: principais Parâmetros. Variação linguística da Língua de sinais. Estrutura sintática da LIBRAS. Introdução ao sistema fonético e fonológico da LIBRAS. Aspectos Gramaticais da LIBRAS. Estratégias e Adaptações Curriculares para atender as necessidades educacionais especiais dos alunos surdos. A importância das expressões faciais e corporais na LIBRAS. Educação Bilíngue para Surdos. O papel do instrutor/professor de LIBRAS. A ética e o papel do Tradutor e Intérpretes de LIBRAS.

Sugestão Bibliográfica:

1. Ministério da Educação. O Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com Surdez. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf)
2. Programa De Capacitação De Recursos Humanos Do Ensino Fundamental: Deficiência Múltipla. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/def_multipla_1.pdf
3. Ideias para ensinar português para alunos surdos. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf).
4. ALBRES, Neiva de Aquino e SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. (organizadoras). Libras em estudo: tradução/interpretação. – São Paulo: FENEIS, 2012.
5. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem.

Para a função de Professor de Educação Básica II –Língua Portuguesa
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem.

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

150. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
151. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
152. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
153. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
154. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
155. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
156. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
157. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
158. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
159. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
160. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
161. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
162. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
163. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
164. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
165. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
166. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
167. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
168. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
169. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
170. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
171. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
172. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
173. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
174. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

37. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
38. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
39. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
40. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
41. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
42. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Metodologia de Ensino. Leitura, Escrita e Cultura; O Processo da Leitura; Seleção de textos, reflexão sobre a linguagem; Produção Textual; Coerência Textual; Coesão Textual; Estilística; A história da Língua Portuguesa; Literatura como sistema; O nacionalismo literário; Literatura Brasileira e Portuguesa (autores e obras); A Língua Literária; Literatura oral e Literatura popular; A escola e a Literatura; Formação e Desenvolvimento da Língua Nacional Brasileira; Estilos de época; Gêneros textuais; Variantes linguísticas; A intertextualidade; Tipos de linguagem; Fonema; Morfologia; Formação de palavras; Figuras de estilo; Vícios de linguagem.

Sugestão Bibliográfica:

- ABAURRE, Maria Luiza; Pontara, Marcela Nogueira - Literatura Brasileira - Tempos, Leitores e Leituras. Editora: Moderna
- ABAURRE, Maria Luiza. PONTARA, Marcela Nogueira. FADEL, Tatiana. Português: Língua, Literatura e Produção de texto. Editora: Moderna.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- BECHARA, Evanildo - Moderna Gramática Portuguesa - Atualizada Pelo Novo Acordo Ortográfico
- BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. Editora: Cultrix.
- CANDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira, vol. 1 e 2. Editora: Itatiaia Ltda.
- CUNHA, Celso; - Nova Gramática do Português Contemporâneo - 6ª Ed. 2013
- COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil, Era barroca, neoclássica e modernista. Editora: Global.
- KOCH, IngedoreGrunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007.
- LIMA, Carlos Henrique da Rocha - Gramática Normativa da Língua Portuguesa - Segundo o Novo Acordo Ortográfico
- SARMENTO, Leila Lauar. TUFANO, Douglas. Português: Literatura, Gramática e Produção de texto. Editora: Moderna.
- SOUZA, Jesus Barbosa de; Campedelli, Samira Yousseff - Literaturas Brasileira e Portuguesa. Editora: Saraiva.

Para a função de Professor de Educação Básica II – Matemática
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1: Fundamentos Históricos, Filosóficos e Sociológicos da Educação. A História da Educação no Brasil. Pensadores e teorias da educação. Desenvolvimento e aprendizagem. Dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem. Didática e Prática Educativa. Relação aluno/professor/escola/comunidade. Educação inclusiva. Avaliação. O trabalho com projetos. Planejamento. Projeto Político Pedagógico. Currículo. Transversalidade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade. Contemporaneidade e educação. Diversidade e Pluralidade cultural. Metodologia Ativa e Tecnologia na Sala de Aula. O ensino na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular. As diferentes expressões da violência no espaço escolar.

Sugestão Bibliográfica:

175. CAMARGO, Fausto. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
176. CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão. 36. ed. — Petrópolis: Vozes, 2014.
177. CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa, v.46, n.161 p.802- 820 jul./set. 2016. Disponível em: < http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/3455/pdf >. Acesso em: 24 jun. 2019.
178. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.
179. CASTRO, Jane Margareth; REGATTIERI, Marilza (org.). Interação escola família: subsídios para práticas escolares. Brasília: UNESCO; MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4807-escola-familia-final&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 21 jun. 2019.
180. FIUZA, PatriciaJantsch; LEMOS, Robson Rodrigues. (orgs.). Tecnologias Interativas Mídia e Conhecimento na Educação. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
181. MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer? 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2006.
182. MOTA, Ronaldo; SCOTT, David. Educando para inovação e aprendizagem independente - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
183. FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
184. LATAILLE, Yves. DANTAS,Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. ed., SãoPaulo: Summus, 1992.
185. LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
186. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar, 22. ed., São Paulo: Cortez Editora, 2011.
187. OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico — São Paulo: Scipione, 2011.
188. PALANGANA, IsildaCampaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [6. ed.]. - São Paulo: Summus, 2015.
189. PERRENOUD, Philippe. Ofício de Aluno e Sentido de Trabalho Escolar. Porto Editora.
190. ROTTA, NewraTellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Organizadores. Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e Multidisciplinar / 2. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
191. SANTOS, Francílio de Amorim dos; SCHÜTZ, JenertonArlan (Orgs.). Educação escolar: diálogos e aplicações. São Carlos: Pedro & João Editores.
192. SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2020.
193. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
194. VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e Linguagem. Edição RidendoCastigat Mores.
195. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora: Artmed.
196. ZABALA, Antoni. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020.
197. Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
198. VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.
199. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução e Estrutura.Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br

Parte 2:

43. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9.394/20/12/1996.
44. PNE - Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005 de 2014.
45. Constituição Federal - Da Educação, Capítulo III, Seção I.
46. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
47. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares para a Educação Especial na Educação Básica.
48. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007: Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007.

Parte 3:

Metodologia de Ensino e Didática. O ensino de matemática na perspectiva da BNCC. Processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento dos conceitos matemáticos. Saberes Matemáticos Escolares. Matemática e os temas transversais. A resolução de problemas. A ludicidade e a tecnologia no ensino de matemática. Fundamentos de Matemática Elementar. Trigonometria. Exponenciais e Logaritmos. Estruturas Algébricas. Geometria plana e espacial. Equações diferenciais. Funções elementares, suas representações gráficas e aplicações. Progressões aritméticas e geométricas. Polinômios. Números complexos. Matrizes e determinantes. Geometria Analítica e Álgebra Linear.

Sugestão Bibliográfica:

1. Brasil, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. 4.2: A área de Matemática; 4.2.1: Matemática e 4.2.1.2: Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. Brasília: MEC, 2017.
2. BOALER, Jô. Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: PENSO, 2018.
3. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. Volumes 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9 e 10. São Paulo: Atual, 2013.
4. IEZZI, Gelson. DOLCE Osvaldo. DEGENSZAJN David. PÉRIGO, Roberto. ALMEIDA, Nilze de - Matemática - Ciências e Aplicações - Editora Atual (Grupo Saraiva).
5. LIMA, Elon Lages. Geometria analítica e álgebra linear. 1.ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2014.
6. ROSA, Ernesto. Didática da matemática. 11. ed. São Paulo: Ática, 2001.
7. SILVA, Claudionor Renato da. Mateludicando: ensaios sobre filosofia, matemática e ludicidade.1.ed. Curitiba: Appris, 2017.
8. WALLE, John A. Van de Walle. Matemática no Ensino Fundamental.Artmed.

Para a função de Professor de Educação Básica II – Educação Especial
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parte 1:

A construção de uma escola democrática e inclusiva que garanta o acesso, a permanência e aprendizagens efetivas, significativas e relevantes. Fundamentos da Educação Especial. A Política educacional e a Educação Especial. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. A educação escolar - aprendizagens e ensino. Alfabetização. Educação Psicomotora. Aquisições da Linguagem Oral e Escrita. Currículo nas salas de aula inclusivas. Aprendizagem nas escolas inclusivas. Acessibilidade.Recursos e Adaptações. A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem para os com necessidades educacionais especiais. O trabalho com as diferentes necessidades educacionais especiais. Avaliação; Atuação Prática do Professor; Fatores de Crescimento; O desenvolvimento das potencialidades físicas e intelectuais; A ajuda na aquisição da estabilidade emocional; O desenvolvimento das possibilidades de comunicação; A redução das limitações provocadas pela deficiência; O apoio na inserção familiar, escolar e social de crianças e jovens deficientes; O desenvolvimento da independência a todos os níveis em que se possa processar; Repensando a deficiência à luz de novos pressupostos; O contexto psicológico; O Clima sócio-afetivo.

Sugestão Bibliográfica:

ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - construindo a escola inclusiva. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.
ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - adaptações curriculares de grande porte. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000.
ARANHA. M. S. F. Projeto escola viva: garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos - adaptações curriculares de pequeno porte. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000
BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/ superdotação. Brasília: MEC, Secretaria de Educação especial, 2003.
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes educacionais sobre estimulação precoce: o portador de necessidades educativas especiais. Brasília: MEC, SEESP, 1995.
BRASIL. Ministério da Educação. Referencial curricular nacional para a educação infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 2000.
DELPRETTO, Bárbara Martins de Lima. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: altas habilidades/superdotação. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar).
ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar).
BELISÁRIO FiLHO, José Ferreira. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: transtornos globais do desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar).
BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, Secretaria de Educação especial, 2006.
BRASIL. Ministério da Educação. Saberes e práticas da inclusão: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, Secretaria de Educação especial, 2003.
GOMES, Adriana Leite Lima Verde. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Educação Escolar).
- Ministério da Educação. O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Intelectual. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7104-fasciculo-2-pdf&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192
- Ministério da Educação. O Atendimento Educacional Especializado para Alunos com Deficiência Visual. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf)
- Ministério da Educação. O Atendimento Educacional Especializado. Pessoa com Surdez. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf)
- A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais: Deficiência Física. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/deffisica.pdf)
- Programa De Capacitação De Recursos Humanos Do Ensino Fundamental: Deficiência Múltipla. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/def_multipla_1.pdf
- Orientação e Mobilidade - Conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência visual. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ori_mobi.pdf).
- Ideias para ensinar português para alunos surdos. (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf).
- PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- LIMA, Elvira Souza. Neurociência e Aprendizagem - Editora: INTERALIA.
- Indagações sobre currículo: currículo e avaliação / [Cláudia de Oliveira Fernandes, Luiz Carlos de Freitas]; organização do documento JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.44 p.: il.- Publicação do MEC
- VASCONCELOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2005.

Parte 2:

- Constituição Federal/88 – art. 205, 206 e 208.
- ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069 de 1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Esta publicação custou R$ 2.152,80 aos cofres públicos

- Lei Federal nº 7853/89 - Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 10.098/00 – Lei da Acessibilidade.
- Lei Federal nº 12.764/2012 – Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera § 3º do art.98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência/ONU, 2006.
- Resolução CNE/CEB nº 02/2001 – Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB nº 04/2009 – Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- Decreto Federal nº 3298/99 – Regulamenta a Lei nº 7853 de 24/10/89 e dispõe sobre a Política Nacional para a integração da Pessoa Portadora de deficiência, consolida normas de proteção e dá outras providências.
- Decreto Federal nº 7611/2011 – Dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de trabalho nomeado pela Portaria Ministerial n.º 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria n.º 948, de 09/10/2007 : Brasília, Ministério da Educação Básica, Secretaria da Educação Especial, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf
http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf
- ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS – ORIENTAÇÕES GERAIS – Publicação do MEC

Para a função de Professor Profissionalizante Curso Técnico em Contabilidade

Contabilidade Pública: 1. Conceito, objeto e regime. 2. Princípios de Contabilidade sob perspectiva do Setor Público. 3. Campo de aplicação. 4. Legislação básica. 5. Receita: conceito, classificação e estágios, aspectos patrimoniais, aspectos legais, contabilização, deduções, renúncia e destinação da receita, Dívida Ativa. 6. Despesa: conceito, classificação e estágios, aspectos patrimoniais, aspectos legais, contabilização, dívida pública, operações de crédito. 7. Variações Patrimoniais Ativas e Passivas: interferências, mutações, acréscimos e decréscimos patrimoniais. 8. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – (Edição Atualizada): Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. 9. Tabela de Eventos: conceito, estrutura e fundamentos lógicos. 10. Demonstrações Contábeis: Balanço Financeiro, Patrimonial, Orçamentário e Demonstrativo das Variações Patrimoniais. Conceitos, Aspectos legais, Forma de Apresentação, elaboração, análise dos demonstrativos. 11. Sistemas de Informações Contábeis. 12. Manuais: Receita, Despesa, Dívida Ativa. 13. Registros contábeis de operações típicas na área pública: previsão da receita, dotação da despesa, descentralização de créditos orçamentários e recursos financeiros; empenho, liquidação e pagamento da despesa; arrecadação, recolhimento, destinação da receita orçamentária pública; retenções tributárias; renúncia da receita, deduções da receita, Restos a Pagar, Despesa de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos, Operações de Créditos. 14. Sistemas de contas. 15. Bens Públicos: De uso Especial, Dominiais e de Uso Gerais. Conceitos, aspectos legais e contábeis. 16. Inventário e Administração de Material. Métodos de avaliação. Contabilização. 17. Gestão patrimonial dos bens móveis, imóveis e intangíveis. 18. Registros na contabilidade do setor público de aspectos patrimoniais: depreciações, amortização e exaustão; provisões; apropriação da receita e da despesa pelo regime de competência, contingências passivas, reservas, perdas, ajustes de exercícios anteriores. 19. Tomada e Prestação de Contas. Diversos Responsáveis. 20. Conformidade de Gestão e Conformidade Contábil. 21. Procedimentos de Encerramento do Exercício. 22. Consórcios Públicos. Conceito. Contabilização. 23. Orçamento público: princípios orçamentários; métodos, técnicas e instrumentos do orçamento público; normas legais aplicáveis; receita pública: categorias, fontes, estágios; dívida ativa; despesa pública: categorias, estágios; suprimento de fundos; restos a pagar; despesas de exercícios anteriores, ciclo orçamentário; Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias; Lei Orçamentárias Anual; Créditos Adicionais. 24. Licitação pública: modalidades dispensa e inexigibilidade: pregão; contratos e compras. 25. Convênios, Contratos de repasse e Termos de cooperação celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal com órgãos ou entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco que envolvam a transferência de recursos financeiros oriundos do Orçamento Fiscal do Município. 26. Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. 27. Noções de Auditoria: normas brasileiras de auditoria interna: independência, competência profissional, âmbito do trabalho, execução do trabalho e administração do órgão de auditoria interna. 28. Auditoria no Setor Público. Finalidades e objetivos da auditoria governamental. Abrangência de atuação. Formas e tipos. 29. Controladoria: Definição e objetivos da Controladoria. Sistema de Informação contábil-gerencial. Planejamento de Longo Prazo: implementação, revisão e atualização do plano. Planejamento Financeiro. Planejamento de Investimentos de Capital, Planejamento Orçamentário. Integração entre Planejamento e Controle. Organização do Controle. Ética profissional. Lei Federal nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 - que regula o acesso a informações. Lei Federal nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 – institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Lei Federal nº 10.520, de 17 de Julho de 2002. Lei Federal nº 4.320/64.

ANEXO III – CRONOGRAMA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 01/2023
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS/SP

CRONOGRAMA–RIO DAS PEDRAS/SP	DATAS
AVISO 1-PUBLICAÇÃO DO EDITAL NO SITE, SITE DO ÓRGÃO/ENTIDADE	18/12/2023
INÍCIO DAS INSCRIÇÕES	18/12/2023
PRAZO PARA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO	19 e 20/12/2023
RESULTADO PRELIMINAR DO PEDIDO DE ISENÇÃO	27/12/2023
PRAZO PARA RECURSO CONTRA O RESULTADO DO PEDIDO DE ISENÇÃO	28/12/2023
RESULTADO FINAL DO PEDIDO DE ISENÇÃO	29/12/2023
PRAZO PARA SOLICITAÇÃO DEVAGA ESPECIAL E ENVIO DO LAUDO -PCD	02/01/2024
TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES	02/01/2024
PRAZO PARA PAGAMENTO DAS INSCRIÇÕES	03/01/2024
PUBLICAÇÃO DA LISTA DE INSCRITOS PRELIMINAR-GERALePESSOA COM DEFICIENCIA(PCD)	12/01/2024
PRAZO PARA RECURSOS CONTRA ALISTA DE INSCRITOS –DEFERIDOS E INDEFERIDOS E LISTA PCD	13/01/2024
PUBLICAÇÃO DA LISTA DE INSCRITOS OFICIAL-GERAL E PCD	15/01/2024
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AS PROVAS OBJETIVAS	15/01/2024
DATA DA APLICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA	21/01/2024
PUBLICAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR	22/01/2024
PRAZO PARA RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR	23/01/2024
PUBLICAÇÃO DO GABARITO DEFINITIVO	26/01/2024
PUBLICAÇÃO PONTUAÇÃO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA	26/01/2024
PRAZO PARA RECURSO CONTRA PONTUAÇÃO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA	27/01/2024
PUBLICAÇÃO DA PONTUAÇÃO DA PROVA OBJETIVA OFICIAL+CONVOCAÇÃO PARA ENVIO DOS TÍTULOS	29/01/2024
PRAZO PARA ENVIO DOS TÍTULOS	29 e 30/01/2024
PUBLICAÇÃO DA PONTUAÇÃO PRELIMINAR DA PROVA DE TÍTULOS	04/02/2024
PRAZO PARA RECURSO CONTRA PONTUAÇÃO PRELIMINAR DA PROVA DE TÍTUTLOS	05/02/2024
PUBLICAÇÃO DA PONTUAÇÃO OFICIAL DA PROVA DE TÍTULOS	07/02/2024
PUBLICAÇÃO CLASSIFICAÇÃO FINAL PRELIMINAR(PONTUAÇÃO DA PROVA OBJETIVA+PONTUAÇÃO NA PROVA DE TÍTULOS)	08/02/2024
PRAZO PARA RECURSO CONTRA RESULTADO FINAL PRELIMINAR	08/02/2024
HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO	09/02/2024

Esta publicação custou R$ 745,20 aos cofres públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

COMUNICADO - EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 108/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 2743/2023 - OBJETO: Aquisição de 01 (uma) secadora de roupa para a Secretaria da Educação - SEDUC / Creche Municipal "Dona Octavia Pardi Schiavom", para o exercício de 2023 - IMPORTANTE: - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: - 29/12/2023, 12h e 00min - ABERTURA DAS PROPOSTAS: - 29/12/2023, 12h e h30min - FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: - e-mail: licitacao@riodaspedras.sp.gov.br - fone: (019) 3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Compras, no horário de 8h às 16h. ou pelo site: www.riodaspedras.sp.gov.br - REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras, 18 de dezembro de 2023 - Marcos Buzetto - Prefeito.

Esta publicação custou R$ R$ 144,90 aos cofres públicos

PREFEITURA DE São Pedro AQUI O FUTURO JÁ COMEÇOU

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇO Nº 93/2023
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico- Registro de Preço nº 93/2023, Processo: 1353/2023, que tem por objeto a contratação de empresa para AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA. As propostas serão acolhidas com **início no dia 20/12/2023, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 05/01/2024**. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às **09:00 horas do dia 05/01/2024** Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão publica por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br . O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9223 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br . São Pedro, 18 de dezembro de 2023. **Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal**

Esta publicação custou R$ 132,00 aos cofres públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA

RESULTADO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FOMENTO E EXECUÇÃO CULTURAL

LEI COMPLEMENTAR 195/2022 – PAULO GUSTAVO

RESULTADO: A Prefeitura Municipal de Mombuca torna público o resultado da Seleção de Projetos Culturais dos Editais de Chamamento Público 04/2023 e 06/2023, sendo os respectivos projetos abaixos selecionados.

Edital 04/2023 – Projeto Músicas, Histórias e Memórias de Mombuca- Produção e Elaboração de Roteiro. Proponente: Marcelo Antônio Peixoto.

Edital 04/2023- Projeto Documentário Histórias de Mombuca. Proponente: RG Calvi LTDA.

Edital 04/2023 – Projeto A viola caipira e sua influência na Agricultura. Proponente: Betânia Melissa Ferraz Franco Góis.

Edital 06/2023 – Projeto Ciranda Cultural. Proponente: Daiane Fernanda de Lima Piovesan.

A Ficha de Avaliação e Resultado Final está disponível para consulta no site: **www.mombuca.sp.gov.br.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS PEDRAS

ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO - EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 106/2023 - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 5467/2023 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para o fornecimento de Lanche Misto Frio e Suco de Fruta Longa Vida, a serem distribuídos aos alunos dos projetos esportivos e atletas que representarem a cidade em competições oficiais no exercício de 2024, para atender a Secretaria de Esportes e Lazer - SESPEL - IMPORTANTE: - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: - 29/12/2023, 09h e 00min - ABERTURA DAS PROPOSTAS: - 29/12/2023, 09h e 30min - FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: - e-mail: licitacao@riodaspedras.sp.gov.br - fone: (019) 3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Compras, no horário de 8h às 16h ou pelo site: www.riodaspedras.sp.gov.br - REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras, 18 de dezembro de 2023 - Marcos Buzetto - Prefeito.

COMUNICADO - EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 107/2023 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 5460/2023 - OBJETO: Aquisição de fardamento para Guarda Civil Municipal, conforme necessidade da Secretaria de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Trânsito - SEGAT - IMPORTANTE: - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 29/12/2023, 10h e 00min - ABERTURA DAS PROPOSTAS: - 29/12/2023, 10h e 30min - FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: - e-mail: licitacao@riodaspedras.sp.gov.br - fone: (019) 3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Compras, no horário de 8h às 16h. ou pelo site: www.riodaspedras.sp.gov.br - REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras, 18 de dezembro de 2023 - Marcos Buzetto - Prefeito.

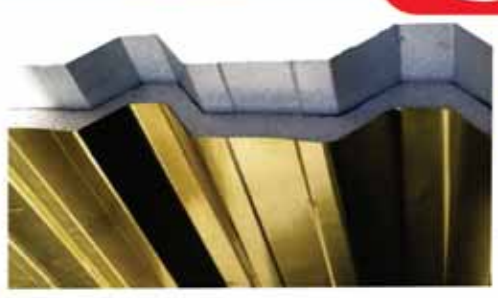
Esta publicação custou R$ R$ 248,40 aos cofres públicos

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE
A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE-NOS

Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural
Só R$ 65,90 o metro



TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

Preços à vista. Ofertas válidas enquanto durar o estoque. Consulte-nos!

Consulte nossos preços para telha sanduiche face superior e inferior na chapa Galvalume natural ou com pintura e telhas simples chapa Gavalume.

No boleto em até 24 vezes sujeito a aprovação. Losango Consulte-nos!

Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa inferior Chapeada com isopor de 30mm e Pintura Superior Branca
Só R$ 72,90 o metro

Zap 19 3455-0910

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br